Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.215

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 15-3-1967

Govêrno baixa mais 2 AC e muda a Carta

(LEIA NA PÁGINA 2)

Castelo escorraçado pelo povo: É hoje só, amanhã não tem mais

Os brasileiros vivem as suas últimas horas de sofrimento. E a alegria é geral, como no Carnaval. E o povo grita: "É hoje só, amanhã não tem mais". (Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5, 7 e 8).

15 de março: a catástrofe que termina e a esperança que começa

TERMINA hoje a catástrofe que desabou sôbre êste País a 15 de abril de 1964, e que se chamará perante a História o govêrno Castelo Branco. Ainda se ouvem ao longe os ecos do seu discurso de despedida; ainda se faz presente a figura sinistra e não apenas fisicamente monstruosa do ex-presidente, e o seu govêrno já é considerado, **UNANIMEMENTE**, como o pior de tôda a História brasileira.

MUITO ainda se falará de Castelo Branco neste País. Pois os crimes que êle praticou contra o Brasil não se encerram com o simples transmitir do cargo, perduram e perdurarão no tempo, acarretando dissabores e prejuízos a gerações e gerações. Pois 1.065 dias de desgraça não podem ser apagados ou compensados apenas por um dia de alívio nacional. A saída de Castelo já é uma grande coisa, já representa uma formidável conquista. Mas não representa quase nada diante dos tremendos males que êle plantou no seu govêrno de incapacidade, de insanidade e de irresponsabilidade.

E PRINCIPALMENTE a saída de Castelo Branco pouco significará, se o seu sucessor, o marechal Costa e Silva, não se aperceber da grandeza do momento, não compreender que é preciso dar uma guinada de 180 graus, que a melhor diretriz para o seu govêrno é fazer (em alguns casos) exatamente o inverso do que foi feito por Castelo Branco.

CONFESSO, desolado, que não tenho a menor confiança no govêrno Costa e Silva, como não tive, desde o início, a menor confiança no govêrno Castelo Branco. Mas estou disposto, pelo menos, a conceder-lhe o fugaz benefício da dúvida e da expectativa, torcendo e rezando desesperadamente para que êle acerte, embora com a certeza atroz de que êle será um nôvo vendaval despejado sôbre êste País cansado e desesperado, que está angustiadamente à espera de um govêrno estável e realizador.

A FORMIDAVEL e indiscutível esperança que cerca a ascensão e posse de Costa e Silva é ilusória e só engana aos que querem ser enganados ou aos profissionais do otimismo, dêsse otimismo falso e vazio que foi a doença fatal que liquidou a civilização liberal. Depois de um govêrno de traição nacional, como o de Castelo Branco, qualquer um seria saudado com efusão e entusiasmo.

CABE (prefiro dizer caberia) ao presidente Costa e Silva transformar essa esperança em expectativa, a expectativa em apoio, o apoio numa realidade que traduzisse as necessidades e os anseios dêste País de 85 milhões de habitantes, com um fabuloso futuro de potência mundial, mas com um espantoso passado de indigência e um inexplicável presente de **descrédito, desimportância e desprestígio.**

ESTARA já o presidente Costa e Silva preparado para corresponder a essa colossal expectativa? O seu primeiro ato público, **A ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO**, veio mostrar que não está. O primeiro Ministério Costa e Silva é rigorosamente igual a todos os ministérios que se constituíram no Brasil nos últimos 37 anos, ou seja a partir de 1930. O Ministério Costa e Silva é igualzinho aos outros: tem nomes extraordinários, nomes bons, nomes mais ou menos, nomes medíocres e nomes inqualificáveis. Exatamente como fizeram Getúlio, Dutra, Café Filho, Juscelino, Jânio, Jango e Castelo Branco. Uma falta de imaginação desanimadora...

O QUE falta no govêrno Costa e Silva é precisamente o que faltou em todos os governos que se organizaram no Brasil nos últimos 37 anos: falta unidade, falta filosofia, falta objetivo, falta grandeza histórica. Não se confunda vontade "de fazer um bom govêrno" com objetivo de govêrno, nem se acredite que em plena era espacial um País possa ser governado por amadores. E o presidente Costa e Silva é precisamente isso: um espantoso amador, que aos 63 anos "descobriu" que podia ser presidente e, aos 64, se "convenceu" de que, com meia dúzia de seminários fastidiosos, já estava capacitado para a Presidência. Ou em outras palavras: o presidente Costa e Silva é uma espécie de condutor de charrete dirigindo um avião a jato. E isso, evidentemente, não pode dar segurança ou tranqüilidade aos 85 milhões de passageiros...

HA 37 anos êste povo tem sido enganado pelas esperanças mais fagueiras, tem sido embalado pelos sonhos mais ilusórios, tem sido adormecido por duvidosas falácias. Agora, o povo acordou, está tremendamente desperto, e não há tranqüilidade que o faça dormir novamente. Se Costa e Silva tiver garra, tiver determinação, grandeza e perspectiva histórica para compreender os fenômenos da sua época, se puder perceber que o deslumbramento não é o melhor passaporte para a eternidade, e se entender que a eternidade da História é a única que deve ser alcançada por um presidente de 65 anos, então muita coisa ainda poderá ser salva.

OU em outras palavras: se Costa e Silva puder compreender que o seu govêrno é a última e desesperada barreira entre o caos total e até a guerra civil e o início (pelo menos o início) da nossa realização como potência mundial e País livre e independente, meio caminho já terá sido andado. Mas êsse caminho não será percorrido apenas pelos homens de boa-vontade, assim como o mundo do futuro não será construído, projetado ou modelado por nenhum reformador.

FALOU-SE muito que o presidente Costa e Silva iniciaria o seu govêrno com uma hipotética e já desmentida operação-impacto. Pois se o presidente Costa e Silva quiser ràpidamente granjear a estima do povo brasileiro e obter imediatamente o apoio de tôdas as fôrças válidas do País (civis e militares), basta tomar as seguintes medidas iniciais:

1 — DESMENTIR categòricamente a afirmação do govêrno Castelo Branco de que "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil".

2 — SÓ aceitar a entrada no Brasil de capitais estrangeiros, venham de onde vier, depois de rigorosa seleção. Os capitais que vierem para aqui de fato colaborar com o nosso progresso e o nosso desenvolvimento, e obtendo até uma rentabilidade maior do que a que obtêm no seu País de origem (pois de outra forma não viriam), devem ser recebidos de braços abertos. Os capitais que só vêm no papel, protegidos por leis e regulamentos elaborados pelos seus próprios testas-de-ferro, êsses devem ser repelidos com veemência e violência.

3 — FAZER uma devassa, URGENTE e IMEDIATA, nas emprêsas estrangeiras (camufladas como nacionais) que constituíram o seu capital na base da famigerada Instrução 113.

4 — E NA base dessa investigação, proibir totalmente o envio para o exterior de royalties, lucros, juros, dividendos, amortizações sôbre capital (ou qualquer outra forma de remuneração) de emprêsas que já estiverem fazendo essas remessas há mais de 5 anos. (Para os que gostam de citar os americanos como exemplo: o desenvolvimento dos Estados Unidos, no seu início não pôde prescindir de medidas corajosas e drásticas como essa).

5 — PROIBIR terminantemente o transporte por navios estrangeiros em território nacional, de mercadorias compradas ou vendidas pelo Brasil. CENTENAS DE MILHÕES DE DÓLARES são perdidos pelo Brasil anualmente, pelo fato de pagarmos do nosso próprio bôlso o frete que deveríamos receber. Um dos maiores crimes contra a nossa independência econômica e o nosso desenvolvimento é cometido no mar.

6 — REVOGAR imediatamente o decreto do presidente Castelo Branco que permite a entrada no Brasil de máquinas velhas como se fôssem novas e anunciadas normalmente como investimento nôvo.

7 — TRAÇAR uma nova e realística política de café, com um único objetivo: fazer o Brasil produzir café para vender e não para empilhar. Entregar o IBC a profissionais de venda, que possam neutralizar a agressividade dos colombianos e dos africanos, e não mantenha o Brasil miseràvelmente a reboque dos piores negocistas internacionais do café. Como está, o café, que é ainda a nossa principal riqueza, se transformou em fator de empobrecimento coletivo e de aceleração da inflação.

8 — FAZER um decreto, urgente, determinando que os 70 por cento do preço total pago pela AMFORP (o escândalo do século no Brasil) e pela Telefônica, e que devem ser investidos indiscriminadamente no Brasil, sejam APLICADOS EXCLUSIVAMENTE EM EMPREENDIMENTOS NOVOS. Essa é uma medida inadiável, supernecessária e que, se fôr feita, criará em pouco tempo um notável mercado nôvo de trabalho, do qual precisamos urgentemente. Se a medida que sugiro não fôr tomada, dentro de 5 anos os homens da AMFORP serão donos de pelo menos um têrço das melhores emprêsas do Brasil.

9 — REVISÃO imediata dos salários, aviltados pela elevação constante dos preços. A política de salários baixos e preços altos é uma das mais odiosas imposições sempre feitas aos países subdesenvolvidos, pois é sinônimo de estagnação e subserviência.

10 — REVISÃO imediata das punições praticadas em nome da Revolução, mas que não passaram de manifestação da mesquinhez pessoal de Castelo Branco e da vingança imbecil de alguns áulicos. Não pode haver progresso e desenvolvimento numa nação dividida por injustiças e discriminações.

SE tomar algumas dessas medidas (e evidentemente isto é apenas o esbôço de uma plataforma presidencial), o govêrno Costa e Silva terá contribuído para que o produto do trabalho do homem brasileiro fique no Brasil, produzindo riqueza coletiva e melhoria do padrão de vida individual. Com isso, com o reinvestimento dessa riqueza, obteremos progresso, desenvolvimento e a tranqüilidade interna de que tanto precisamos.

NESSA linha, o govêrno Costa e Silva poderá obter o apoio geral do povo brasileiro, e o apoio particular dêste jornal e dêste repórter. Sem que seja necessário recorrer a conchavos, conversas de bastidores, sussurros, compensações espúrias ou acôrdos mais ou menos secretos.

MESMO porque a posição da **TRIBUNA** independe até mesmo da minha vontade, que no caso é secundária. Se o presidente Costa e Silva enveredar pelo caminho do progresso e do desenvolvimento, com independência e liberdade, terá o nosso apoio e o nosso aplauso, mesmo que não precise dêles. Se seguir o caminho tortuoso, traidor e antinacional do govêrno Castelo Branco, o presidente Costa e Silva terá que suportar a oposição (violenta e implacável como sempre) dêste jornal e dêste repórter, mesmo que me casse mais 10 vêzes, me prenda 20 ou me confine 50. De qualquer maneira, a minha descassação não servirá em hipótese alguma de moeda para nenhuma transação. Todo e qualquer entendimento ou desentendimento com o govêrno Costa e Silva terá como base o interêsse nacional, e se processará às claras, diante da opinião pública. Esta é a nossa posição inflexível, que nenhum fato, sedução ou acontecimento terá fôrça para modificar. Juscelino, Jango e Castelo Branco estão aí e não me deixam mentir.

HÉLIO FERNANDES

Chuva de papel picado bisa hoje

(LEIA NA PÁGINA 5)

Tudo pronto em Brasília para a posse

(LEIA NA PÁGINA 2)

Adeus de CB é só para fazer carga

(LEIA NA PÁGINA 2)

CB cassa mais 4 para se afirmar

(LEIA NA PÁGINA 2)

Os dez mais incapazes do Brasil

(LEIA REPORTAGEM NA PÁG. 8)

Salva de vinte e um tiros saúda posse de Costa na presidência da República

BRASÍLIA (Sucursal) — O marechal Costa e Silva prestará seu compromisso de posse perante o Congresso Nacional, juntamente com o vice-presidente Pedro Aleixo, em solenidade marcada para as 11 horas e que será presenciada por cêrca de três mil convidados, brasileiros e estrangeiros.

O nôvo presidente fará breve discurso de agradecimento pela sua eleição, enquanto o presidente do Senado, sr. Auro Moura Andrade, deverá apenas abrir a sessão e fazer uma breve saudação. Enquanto o presidente e vice-presidente assinam o têrmo de posse será ouvida uma salva de 21 tiros de canhão.

Em seguida, uma companhia militar executará o Hino Nacional, na parte externa do edifício.

Do Congresso, o marechal Costa e Silva se dirigirá imediatamente para o Palácio do Planalto, onde, às 12 horas, se dará a solenidade de transmissão da faixa presidencial, ocasião em que o marechal Castelo Branco fará discurso de transmissão do poder, seguindo-se o discurso do nôvo presidente. Às 15 horas, o presidente Costa e Silva, depois de ter nomeado seu Ministério, receberá, juntamente com sua espôsa, os cumprimentos das missões estrangeiras, em solenidade no Palácio do Planalto.

Costa foi à missa pelo irmão

BRASÍLIA (De Jorge França, enviado especial) — O presidente-eleito Costa e Silva compareceu, às 9 horas da manhã de ontem, em companhia de D. Yolanda, à missa mandada celebrar na Igreja de Santo Antônio, na única solenidade a que estêve presente e durante a qual manteve seu único contato com a imprensa desde que chegou a Brasília.

O marechal Castelo Branco compareceu à missa — celebrada pelo arcebispo de Brasília, D. José Newton — demonstrando estar irritadíssimo, limitando-se assim que a cerimônia religiosa terminou, a abraçar o marechal Costa e Silva. O presidente recusou-se a fazer declarações à imprensa.

IPÊ

Na granja do Ipê, onde se encontra hospedado, o marechal Costa e Silva recusou-se a receber os repórteres e fotógrafos que o esperaram, durante muito tempo, por uma declaração do marechal-presidente. Já no fim da tarde o jornalista Heráclio Salles comunicou aos jornalistas que o marechal Costa e Silva não podia recebê-los porque não desejava fazer declarações até à sua posse. O assessor de imprensa do nôvo presidente informou que o marechal Costa e Silva encontrava-se muito ocupado, estudando o protocolo do Itamaraty para a solenidade de transmissão às 12 horas no Palácio do Planalto.

Às 20 horas, o marechal Castelo Branco recolheu-se aos seus aposentos na "suite" do Hotel Nacional de Brasília. O saguão estava repleto de governadores, entre êles os srs. Israel Pinheiro, Lomanto Júnior, Negrão de Lima e José Sarney.

Os vestidos de dona Yolanda foram trazidos do Rio, no avião das 19 horas, da VASP, pela espôsa do deputado Veiga Brito que a aguardava no Aeroporto. À TRIBUNA, o deputado Veiga Brito declarou-se desencantado com a vida parlamentar dizendo que pensava que fôsse outra coisa, pois até agora só ouviu "conversa fiada".

"Nenhuma ação que justifique o desempenho do mandato de certos deputados. Nenhuma definição. Todos têm mêdo de se definir politicamente. Ficam esperando o nôvo govêrno para depois tomar posição" — disse.

Quanto à Frente Ampla, disse o deputado Veiga Brito que sua existência dependerá do govêrno que hoje se inicia. "Se o marechal Costa e Silva fizer bom govêrno — frisou — não se justificará sua criação", adiantando que o terceiro partido é uma necessidade, "pois não é possível continuarem apenas a ARENA e o MDB, dois grupamentos amorfos e sem conteúdo".

CANTANHEDE

Em entrevista concedida, ontem, em Brasília, o prefeito Plínio Cantanhede revelou que não foi convidado para continuar à frente da Prefeitura e que deverá entregar o cargo nos próximos dias ao substituto nomeado pelo marechal Costa e Silva.

Por outro lado, o deputado Cunha Bueno, da ARENA de São Paulo, falando, ontem na Câmara dos Deputados, solicitou ao presidente Costa e Silva que confirme o sr. Plínio Cantanhede na Prefeitura, para que possa continuar sua obra, "considerada, pela população da Capital, como admirável".

ACOMODAÇÕES

Os hotéis de Brasília não dispõem mais de acomodações. Os principais, há vários dias não recebem mais pedidos de reservas. Vários embaixadores que chegaram ontem à Capital, não tinham feito reserva e tiveram que se alojar em casas de amigos.

As emissoras de rádio estão fazendo apêlo à população para que abriguem uma pessoa em sua residência. Entretanto foi denunciado, ontem, que várias pessoas estão cobrando Cr$ 50 mil em suas residências, por uma noite, apenas para dormir.

Vários chefes de delegações estrangeiras que se encontram em Brasília, visitaram ontem o Congresso Nacional. Na Câmara foram saudados pelo deputado Nelson Carneiro e no Senado pelo senador Rui Carneiro. Agradecendo em nome das delegações, falou o representante do Equador, sr. Cortez Crespo. À noite foram homenageados pelos parlamentares, com um jantar no Clube do Congresso.

TREM

O trem de Brasília chegou à Estação Bernardo Saião, no Núcleo Bandeirante, com 4 horas e 35 minutos de atraso. Esta foi a viagem inaugural. A chegada estava prevista para às 13,30 horas e sòmente às 18,05 horas chegou à plataforma. Mais de 15 mil pessoas aguardavam o comboio. A velha "maria fumaça" vinha dirigida pelo ministro da Viação, Juarez Távora.

MILITARES

Exército contra venda da FNM a estrangeiros

ELMO LINS

O II Exército e a 4.ª Zona Aérea (Aeronáutica), sediados em São Paulo, combinaram uma ação conjunta para dar combate sério e eficaz ao contrabando naquele Estado ou em trânsito por estradas ou aeroportos legais ou não, na paulicéia. O contrabando começa a assustar aos próprios militares São mercadorias de tôda a espécie, desde cigarros e perfumes, até armas automáticas importadas, não se sabe por quem, nem para que objetivo. Lembram as autoridades da FAB que meses atrás sem alardes e agindo ràpidamente, a Polícia Militar da Aeronáutica conseguiu localizar e apreender grande quantidade de armas de procedência estrangeira em Capão Bonito sem que, contudo, ficassem devidamente identificados os responsáveis pelo contrabando. Várias reuniões já foram efetuadas entre oficiais das duas armas e elementos da Polícia Federal e Estadual em São Paulo para acertarem um plano capaz de terminar de vez com o contrabando. À frente do movimento de repressão ao contrabando acha-se o próprio comandante da 4.ª Z. Aérea brigadeiro Huet Sampaio, futuro chefe do Estado-Maior da Aeronáutica na gestão do ministro Márcio de Sousa — e que conta com o apoio incondicional do general Bizarria Mamede, comandante do II Exército que, aliás, já compareceu pessoalmente às reuniões preliminares quando foram iniciados os trabalhos para uma ação sistemática visando a terminar com o contrabando e a prisão dos responsáveis pela evasão de nossas divisas e impostos devidos às repartições estaduais ou federais.

"BICHO"

De acôrdo com a decisão unânime do Tribunal de Justiça do Estado do Rio várias pessoas que ocupavam altos postos antes da revolução de março de 1964 no govêrno fluminense, serão mesmo julgadas pela Justiça Militar, indiciados que estão na célebre "caixinha do jôgo do bicho" em território fluminense. Entre estas, constam os nomes de vários ex-governadores, dentre os quais os srs. Badger da Silveira, Celso Peçanha, Amaral Peixoto, Carvalho Janótti, Togo de Barros e Miguel Couto Filho, além de ex-diretores da Loteria Estadual. O processo foi instaurado logo após a revolução e correu todos os trâmites legais — com a velocidade de uma tartaruga — e agora vai ser finalmente julgado pela Justiça Militar. Estão indiciados como culpados, sem defesa, vários policiais que se beneficiavam do jôgo do bicho e até alguns políticos interessados no livre jôgo no Estado.

TERRAS

Autoridades militares e órgãos de Segurança do Estado estão investigando, em seus pormenores, o caso da venda de imensas glebas de terra na região do baixo Amazonas. Consta que um cidadão brasileiro teria vendido as tais glebas, a uma firma norte-americana na região do Aquiri e que seriam limitadas pelos rios Araguaia, Xingu e Ampari e constituem uma faixa territorial maior que a própria Península Ibérica e sua transação orçou em cêrca de 100 milhões de dólares.

Também em Goiás há rumôres — que estão sendo investigados — de que teria sido vendida a firmas norte-americanas uma imensidão de terras. Tudo isso será apurado direitinho pelas autoridades brasileiras.

SARGENTO RAIMUNDO

Finalmente chegou a seu término o inquérito mandado instaurar por autoridades militares e policiais para apurar a identidade dos responsáveis pelo assassínio do ex-sargento Raimundo Soares que foi encontrado, o ano passado, com os pés e mãos amarrados e apresentando sinais evidentes de sevícias, boiando no rio Guaíba, próximo a Pôrto Alegre. Os autos do inquérito apontam três delegados e três inspetores de polícia lotados no DOPS local como responsáveis pelo covarde e hediondo crime. O sargento Raimundo de Brito, como se sabe, foi expurgado do Exército como subversivo e foi prêso na semana antes do aparecimento de seu cadáver, quando dirigia uma camioneta em Pôrto Alegre, portando vários panfletos e publicações consideradas subversivas.

FNM

Cada vez mais acesa a controvérsia entre oficiais do Exército e engenheiros civis e militares sôbre a propalada venda da Fábrica Nacional de Motores a grupos estrangeiros. Acham os oficiais que a FNM não pode e não deve ser vendida e que, com pequenas alterações em suas linhas de montagem, poderá produzir veículos militares, jipes, caminhões, e até carros de combate de pequeno porte, para as Fôrças Armadas. O que precisa a FNM é de um pulso firme, de alguém que entenda do assunto e não a opção já feita pelo govêrno de vendê-la a quem quer que seja. Por outro lado, há quem afirme que a melhor solução para a FNM é mesmo vendê-la pois os carros e veículos militares por ela produzidos para as Fôrças Armadas, ficarão por um prêço acima do que é importado ou já produzido em outras fábricas sediadas em São Paulo.

Líder dos mais respeitados no Exército brasileiro, o marechal Artur da Costa e Silva assume hoje o Poder, apoiado por tôda a oficialidade jovem por seus velhos companheiros de farda

AL fluminense homologa nome de Abunahman

NITERÓI (Sucursal) — A Assembléia Legislativa homologou ontem o nome do sr. Emílio Abunahman para prefeito de Niterói, com 48 deputados a favor, quatro contra e quatro anulados.

Momentos antes do início da votação, a bancada do MDB reuniu-se secretamente para fixar posição sôbre a matéria.

O mandato de prefeito conferido pelo povo ao sr. Emílio Abunahman terminou a 31 de janeiro. Do dia 1.º de fevereiro até hoje, a sua permanência no cargo foi como interventor. A partir desta data, êle é prefeito nomeado pelo "governador" Geremias de Matos Fontes que poderá, se quiser, demiti-lo e indicar um nôvo chefe de Executivo para Niterói.

Para aprovar o nome do sr. Emílio Abunahman, o MDB fêz questão de conhecer os planos a serem executados na cidade. E ontem, dia marcado para votação, o pleito transcorreu normalmente.

Nélson diz ter orgulho de ser amigo de CL

S. PAULO (Sucursal) — O nôvo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Nélson Pereira, declarou que foi e se orgulha de continuar a ser amigo pessoal do sr. Carlos Lacerda.

"Não encontrei em minha geração — frisou — um líder com tamanha capacidade intelectual e moral como o ex-governador da Guanabara. Hoje estamos em campo ligeiramente oposto, pois sou um homem da ARENA, que é o partido da revolução de 31 de março".

A uma pergunta sôbre a criação de uma terceira agremiação política, o parlamentar bandeirante declarou: "Acho viável a formação de um terceiro partido, mas não nas condições em que vem sendo proposta. Se o principal mal atribuído às duas agremiações existentes é a heterogeneidade de seu material humano, a Frente Ampla padece do mesmo mal. Creio que o terceiro partido poderá surgir exatamente da separação do joio do trigo, do MDB e da ARENA".

Indagado, depois, se acreditava que a situação econômico-financeira do País iria melhorar com a administração Costa e Silva, o deputado Nélson Pereira respondeu: "Precisamos aguardar a Operação Impacto, anunciada pelos jornais para ver as alterações que o nôvo govêrno pretende introduzir nesse setor. Confio, entretanto, que embora persistindo um justificado combate à inflação, o desenvolvimento não será esquecido.

CB faz balanço e diz que trocou o caos pela ordem

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao reunir ontem pela última vez seu Ministério no Palácio do Planalto, o marechal Castelo Branco proferiu discurso de prestação de contas, salientando que falava na presença dos ministros à Nação brasileira.

Lembrou que nos trinta e cinco meses de seu govêrno "o País passou de um caos premeditado a uma ordem desejada; da insegurança planejada à segurança estruturada; da desordem comandada à ordem consentida".

ORDEM

Frisou que na ordem econômica e na ordem institucional o que se fizera antes de seu govêrno "fôra montar um sistema de impasses, ao qual urgia contrapor um conjunto de soluções, através da mudança de atitudes e da modernização das instituições".

Passou em seguida a enumerar os impasses por êle encontrados iniciando pelo "impasse fiscal", traduzido num orçamento cujo deficit potencial excedia de 20% a totalidade da receita. Citou a seguir "o quase insolúvel impasse cambial de um País individado por anos de irresponsabilidade". Depois falou do "impasse habitacional" resultante da "relutância demagógica em remunerar e recompor os capitais investidos na construção, subvencionando o teto para poucos à custa do desabrigo de muitos", salientando que o seu govêrno deixa o País "com um sistema financeiro de habitação realista e viável, agora enriquecido pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço".

MINÉRIOS

Prosseguindo na enumeração dos impasses por êle encontrado, o marechal Castelo Branco citou o "impasse na política mineral", destacando que "um falso nacionalismo hostilizava os capitais externos sem mobilizar os capitais internos, confundindo riqueza com matéria inerte no subsolo". Referindo-se mais adiante à Petrobrás disse que a emprêsa, agora livre "da infiltração ideológica", aumentou grandemente sua capacidade de produção de óleo cru e de refino.

Disse ainda que era "generalizado o impasse nos serviços de infra-estrutura", lembrando que no setor de eletricidade tarifas irrealistas deixavam aberta apenas a opção inflacionária para financiamento de investimentos.

Referiu-se ainda ao "impasse militar" quando as instituições armadas "se desagregavam imperando até o motim" e ao "impasse estudantil, caracterizado pela tentativa de desmoralizar professôres e sobrepor os interêsses ideológicos aos problemas e necessidades do ensino".

Dedicando maior atenção ao que chamou de "impasse na política internacional" o marechal Castelo Branco afirmou que "um pseudo-nacionalismo confundia a afirmação de nosso País com a hostilidade aos outros e buscava no exercício da arrogância a sensação do poder".

CB baixa mais dois AC e muda a nova Carta

O mal. Castelo Branco baixou, ontem, em seu último dia de govêrno, seus últimos Atos Complementares — de números 36 e 37 —, dispondo sôbre a importação e impôsto de produtos industrializados e regulando mandatos eletivos municipais.

Com o Ato n.º 37, o marechal-presidente alterou dispositivos da Constituição, que entrou em vigor à zero hora de hoje, anulando emenda aprovada pelo Congresso e prorrogou para 31 de janeiro de 1969 os mandatos dos chefes de Executivos municipais, em fase de conclusão.

Com o Ato Complementar n.º 36 o marechal determina que nas saídas de bens de capital de origem estrangeira, promovidas pelo estabelecimento que houver realizado a importação, à base de cálculo do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias será a diferença entre o valor da operação de que decorrer a saída e o custo de aquisição dos referidos bens, nêle compreendidos os tributos pagos por ocasião de seu desembaraço aduaneiro.

Determina ainda que para efeito de pagamento do ICM, as emprêsas produtoras de discos fonográficos e outros materiais de gravação de som poderão abater dos direitos autorais, artísticos e conexos, comprovadamente pagos aos autores e artistas nacionais ou domiciliados no Brasil.

Fixa também que na revenda do trigo importado pelo Banco do Brasil, como executor do monopólio de importação, considera-se local da operação, para efeito de ocorrência do fato gerador do ICM, o local da sede social do Banco.

Determina finalmente que as emprêsas de construção civil que operem em mais de um município pagarão o ICM, no local onde executarem o serviço.

Mesbla faz homenagem a Hélio Beltrão

Em face de sua escolha para o cargo de ministro do Planejamento, licenciou-se de suas funções na Mesbla o sr. Hélio Beltrão, que foi homenageado, no dia 9 do corrente, pelos seus colegas de diretoria, em almôço que lhe foi oferecido no Restaurante Panorâmico Mesbla.

Em resposta à saudação feita pelo sr. Silvano Cardoso, presidente da organização, o futuro ministro deixou expresso o quanto sentia ter de deixar o convívio diário de seus companheiros de trabalho, aproveitando o ensejo para solicitar que êsse sentimento fôsse transmitido aos colaboradores e auxiliares de todo o Brasil.

Castelo pune mais quatro no seu último dia

O mal. Castelo Branco resolveu deixar para o último dia quatro processos de suspensão de direitos políticos que poderiam ter sido assinados no dia anterior, juntamente com outros 38, pondo em relêvo, assim, o seu desejo de utilizar, até o derradeiro instante, os podêres excepcionais conferidos pelo AI-2.

De acôrdo com o artigo 15 do Ato Institucional n.º 2, o marechal suspendeu, pelo prazo de dez anos os direitos políticos do major da reserva Fernando Pereira Falcão e dos srs. Pedro Sirza Nink, Manuel Batista Sobrinho e Egistho de Almeida Ramos.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

AVISO AOS PRETENDENTES A TELEFONE

A Companhia Telefônica Brasileira, autorizada pelas autoridades competentes, convoca os senhores pretendentes a telefone, inscritos durante os anos de 1949 e 1950 a comparecerem ao Serviço de Atendimento de Novos Assinantes - SANA-GB - à Av. Almirante Barroso n.º 54, esquina de Rua México, entre os dias 16 e 22 de março, das 8,45 às 17 horas, afim de confirmarem suas inscrições através do Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico na Guanabara, de acôrdo com as normas e instruções que vêm sendo amplamente divulgadas pela imprensa. Os interessados deverão se apresentar munidos de carteira de identidade e do comprovante de inscrição.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

varizes

externas ou internas, causam mal-estar e sérias perturbações à gestante... Proteja-se, pois, no período, com as novas meias americanas (ou nacionais) contra varizes. Iguais às de toalete. Fabulosamente econômicas! Alívio instantâneo... Modelam as pernas.

Importador exclusivo:
HERMES FERNANDES S. A.
Rio: Av. Rio Branco, 133 - 18.º
Tel. 42-9740
(Atende-se a domicílio)

Deputado vê Congresso com Costa recuperar prestígio

O deputado Flôres Soares sustentou ontem a tese de que, a partir do dia imediato à investidura do marechal Costa e Silva na Presidência da República, o Congresso Nacional recuperará sua autonomia e prestígio, passando a ser um poder independente consoante a sistemática do regime democrático.

"Estou convencido de que, para recuperar a sua autonomia, o Congresso Nacional — destacou o parlamentar gaúcho — deve começar por rever tôdas as leis sôbre as quais não foi ouvido e que resultaram do arbítrio e do totalitarismo do marechal Castelo Branco".

EXORTAÇÃO

Desenvolvendo o seu raciocínio, o parlamentar gaúcho convocou o Congresso Nacional a rever a nova Lei de Segurança Nacional, implantada recentemente pelo marechal Castelo Branco através de decreto-lei, por considerar que êsse instrumento legal, além de rígido e inflexível, repugna a consciência democrática e liberal do povo brasileiro.

Crê o sr. Flôres Soares que o Congresso Nacional deve avançar no exercício da sua capacidade revisionista, alcançando os diplomas legais que, como a Constituição foram votados pelo Legislativo sob intensa e indisfarçável pressão do Poder Executivo.

OBJETIVO BÁSICO

Na opinião do parlamentar gaúcho, o marechal Costa e Silva não se constituirá em obstáculo para que o Poder Legislativo cumpra essa tarefa de revisão da chamada legislação revolucionária, de vez que se trata de um imperativo do ordenamento jurídico e, sem a realização dêsse propósito, não será atingido o objetivo central de pacificação nacional.

O deputado Flôres Soares afirmou que o presidente-eleito, marechal Costa e Silva tem a destinação histórica de libertar o País da necessidade (melhoria do padrão de vida do povo) e do mêdo (cessação das violências e demissão em massa de funcionários). Confia em que o presidente da República, a partir de hoje, saiba corresponder às esperanças depositadas no seu govêrno pela totalidade do povo brasileiro

Passarinho vai para o Trabalho com mesmo ideal

BRASÍLIA (Sucursal)

O futuro ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, afirmou, em seu último discurso pronunciado no Congresso, que o marechal Castelo Branco "deve ter falhado muitas vêzes, deve ter-se violentado muitas vêzes, para tomar atitudes, que, todos nós que o conhecemos profundamente, achamos que não eram atitudes naturais do seu caráter, da sua formação".

— Parto para uma Pasta que, por muitos, tem sido considerada como destruidora de reputação — afirmou ainda — mas antes de a ela chegar, apóio-me por um pensamento, que quero transmitir ao Senado: não pretendo, em um só momento, quaisquer que sejam as fôrças, as resistências que se apresentem, afastar-me dos meus ideais, consubstanciados naquilo que outros chamam de "doutrina de solidariedade cristã".

NÃO CEDE

— Não pretendo ceder — acrescentou o senador Jarbas Passarinho — e enquanto merecer o apoio do presidente eleito da República, o marechal Costa e Silva, prosseguirei tentando fazer com que, definitivamente neste País, o movimento trabalhista tenha autenticidade, deixe de ser um movimento a reboque de um partido que luta, apenas, pela exploração da luta de classes.

— Êsse é o objetivo que me leva ao Ministério do Trabalho. Não sei por quanto tempo durarei — não me empenho em durar.

— Empenho-me por manter a minha coerência, e quero dizer aos ilustres senadores que levo, de minha presença nesta Casa, e sobretudo dos apartes honrosos de muitos representantes, a certeza de que devo, acima de tudo, manter um procedimento de que lá fora não me envergonharei: a tradição desta Casa, da qual sou um dos recrutas mais humildes.

Fome e democracia não se unem

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Auro de Moura Andrade declarou ontem, ao encerrar homenagem do Congresso Nacional aos parlamentares estrangeiros que vieram ao Brasil participar das solenidades da posse do marechal Costa e Silva, que não pode existir democracia sem desenvolvimento ou enquanto houver fome, ressaltando em seguida que nas mãos dos Parlamentos latino-americanos está a defesa da liberdade dos povos.

Ao agradecer a homenagem, o presidente da Assembléia Nacional Constituinte do Equador, deputado Gonçalo Cordero Crespo, que falou em nome de todos os congressistas estrangeiros manifestara, momentos antes, sua satisfação pela posse do marechal Costa e Silva, acrescentando que seu país também há pouco se reencontrara com os caminhos da democracia.

Os parlamentares estrangeiros foram saudados pelos srs. Rui Palmeira, em nome do Senado, e Nélson Carneiro, pela Câmara. O senador arenista aludiu à luta que os diversos Parlamentos do Mundo vêm travando para o fortalecimento da democracia, com uma compreensão cada vez maior do princípio de independência e harmonia entre os podêres. Realçou, então, o significado de encontros cada vez mais freqüentes entre os congressistas latino-americanos, na luta comum pela causa da liberdade.

Já o deputado Nélson Carneiro, representante do MDB, sustentou que o atual Congresso brasileiro não tem os olhos voltados para o futuro.

— Mesmo àqueles — disse — que, na minoria são acoimados de saudosistas, resta a justificativa de que, se saudades já, são saudades do passado que não volta nunca mais, e não saudades do presente, que todo o País sonha afogar nas esperanças ou, até mesmo, nas incertezas de amanhã.

Disse ainda o sr. Nélson Carneiro que "os Governos fortes são, em regra, tão fracos que temem ruir sob a pressão do debate e da evidência".

UNIÃO

O representante dos homenageados, deputado Gonçalo Cordero Crespo, defendeu a necessidade cada vez maior da união continental em defesa da liberdade, "que é a razão da existência dos povos". Disse que grande parte dessa responsabilidade cabe aos congressistas latino-americanos, que têm o dever de revitalizar a legislação de seus países, à luz dos princípios ecumênicos do cristianismo.

Frisou o presidente da Assembléia Constituinte equatoriana a importância do respeito à Oposição na verdadeira democracia, citando o exemplo da Inglaterra, para acrescentar mais adiante, após aludir à posse do marechal Costa e Silva, que, embora se trate de um pequeno país, o Equador foi o primeiro a proclamar, na América Latina, a liberdade, e será o último a sucumbir na luta em sua defesa.

AURO

Último orador, o presidente do Congresso Nacional senador Moura Andrade, augurou, antes de encerrar a sessão, que a cerimônia que então se realizava fôsse uma expressão da indestrutível coesão latino-americana e que dela possa surgir, no futuro, uma ação em favor da liberdade e do desenvolvimento dos nossos povos.

Disse, ainda, que "muitas vêzes a democracia se confunde com a palavra liberdade e os homens buscam a liberdade em tôrno de si sem se aperceberem de que ela não existe dentro dêles próprios", para frisar, então que liberdade não pode existir verdadeiramente enquanto não houver desenvolvimento ou enquanto existir fome.

Agripino vê Segurança com atenuantes

O governador João Agripino recusou-se ontem a entrar no mérito e a avançar em considerações sôbre a nova Lei de Segurança Nacional, chamando a atenção para o fato de que, embora se trate de um documento rígido, há a atenuante de que a Justiça é quem aplicará as sanções previstas.

Por sua vez o deputado Lopo Coelho, também, não quis fazer comentários sôbre o nôvo diploma legal por ter feito apenas uma rápida leitura do texto da Lei de Segurança Nacional, publicado ontem pelos jornais.

PASSOS DISTINTOS

O deputado Lopo Coelho entende que o marechal Costa e Silva não terá necessidade de seguir os passos do seu antecessor, pois que assumirá hoje o govêrno com uma Carta Magna em vigência, que pretendeu consubstanciar o pensamento revolucionário. No dia imediato à investidura do marechal Costa e Silva na Presidência da República, acha o sr. Lopo Coelho que o País retornará a observar a harmonia e independência de Podêres, elemento básico do regime democrático.

Costa vai dialogar com Oposição

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Humberto Lucena, vice-líder oposicionista na Câmara, disse ontem estar otimista com relação ao govêrno do marechal Costa e Silva, guardando a convicção de que o nôvo presidente acolherá alguns pontos consubstanciados no manifesto divulgado pelo MDB, fixando a posição partidária com relação ao próximo quatriênio.

Acrescentou o parlamentar que o ex-ministro da Guerra, através de seus assessôres, vem procurando promover um diálogo objetivo com a oposição, o qual poderá ser concretizado na medida em que sejam atendidas as reivindicações do MDB.

LEITURA

Nas sessões matutinas de ontem, da Câmara e do Senado, os líderes Aurelio Viana e Mário Covas leram, para transcrição nos Anais, o manifesto divulgado pelo MDB na véspera, no qual é reiterado o propósito partidário de continuar pleiteando, nesse nôvo período de govêrno, a realização de verdadeiras reformas estruturais, que assegurem a integração de tôdas as classes sociais no processo político, visando ao aprimoramento da prática do regime democrático e possibilitando a elevação do nível econômico, social e cultural dos brasileiros.

Passos: Costa no poder dá alívio

Em depoimento à TRIBUNA, o senador Oscar Passos, presidente-nacional do MDB, afirmou que a posse do marechal Costa e Silva na Presidência da República, "não obstante a ausência do povo para defender a sua escolha, dá ao Brasil uma sensação de alívio que merece ser assinalada.

— Não que tenhamos grandes esperanças de alterações substanciais nas linhas-mestras do comportamento governamental — acenuou — mas porque a simples mudança significa que conseguimos interromper o processo continuísta, vislumbrado por todos nos atos e na truculência do atual govêrno.

O FIM

— Felizmente — acrescentou o sr. Oscar Passos — estamos chegando ao fim dêsse terrível pesadêlo que deixou a Nação em "suspense" durante quase três anos, que mais pareciam três séculos. Felizmente, está a terminar a noite negra da violência e do ódio em que nos mergulhou o govêrno, saído da revolução de primeiro de abril. Felizmente, já o vemos pelas costas — e que Deus o leve.

— O futuro govêrno é uma página nova com possibilidades, se assim o quiser, de conduzir o País à felicidade e à abastança. Bastará que seja justo e humano — qualidades que estiveram ausentes da ação do govêrno que sai — e que ponha os olhos no futuro, ao contrário do atual govêrno, que não quis ou não soube fazê-lo, voltado sempre para o passado.

— O Movimento Democrático Brasileiro, que não temeu dizer as verdades, quando nossos mandatos e as nossas liberdades estavam à mercê dos poderosos da época, não criará dificuldades à completa normalização da vida nacional nem embaraços à ação justa e humana do futuro govêrno, se êle souber empreendê-la em benefício do bem-estar e da felicidade do nosso povo.

— Não abrirá mão, entretanto, — sublinhou o senador Oscar Passos — das teses que vêm defendendo, constantes do seu programa de ação, principalmente às que se referem "ao fortalecimento da democracia representativa, baseada no voto direto e secreto, na pluralidade dos partidos e na harmonia e independência dos Podêres, ao respeito às garantias individuais e à liberdade de manifestação do pensamento, ao barateamento do custo de vida e à valorização do trabalho humano, à integração de tôdas as classes sociais e de tôdas as regiões do Brasil no processo político brasileiro e no desenvolvimento do País, de criação de riqueza e de bem-estar".

DISPOSIÇÃO

— Não fugirá o MDB ao dever de fiscalizar os atos do govêrno nem abrirá mão do direito de denunciar e de criticar — salientou o senador Oscar Passos — mas não negará aplausos às medidas com que o govêrno souber atender aos anseios populares, de humanizar a vida nacional, eliminar o arbítrio e a corrupção, de promover o desenvolvimento do País, de assegurar a integridade do nosso patrimônio e o respeito à nossa soberania.

— O govêrno Costa e Silva, depois do terremoto atual é uma esperança, concluiu.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rumôres de que foi vetada por setores militares, a pretendida nomeação do sr. Afonso Arinos para embaixador do Brasil na ONU. Mas, ao se despedir da ARENA da Guanabara, o sr. Afonso Arinos confidenciou que vai mesmo para uma embaixada, embora não tivesse dito qual. Mas sabe-se que êle quer ir para Roma, o que é considerado um exagêro de ambição...

□ **Quem diria que o sr. Luiz Vianna ainda viria a chamar o sr. Juracy Montenegro de "grande figura da vida pública brasileira", como o fêz há dias, num almôço? Depois dessa declaração fui reler alguns discursos e entrevistas de Luiz Vianna contra Juracy e fiquei assombrado. O atual "governador" da Bahia se referia a Juracy em têrmos que não permitiam de forma alguma uma nova tomada de posição...**

□ Os jornais noticiaram com estardalhaço a assinatura de um contrato entre o BNDE e a Alcominas. Ilustrando a nota, aparecia uma foto tirada no palácio do govêrno de Minas, onde aparecia o sr. Roberto Campos, que presidiu a reunião. O que os jornais não disseram: Alcominas é subsidiária da Alcoa, um dos maiores e mais terríveis trustes mundiais. O homem da Alcoa no Brasil é o colega do sr. Roberto Campos no Ministério, o notório Paulo Egydio Martins. Quem duvidar que veja a lista telefônica de São Paulo, onde Paulo Egydio e Alcoa estão juntinhos, no mesmo escritório e enderêço... Govêrno de recuperação moral é assim...

□ **Outro escândalo estarrecedor dêste govêrno de recuperação moral: a compra de 1 milhão de sacos de feijão ao México. Só aí (fora imunização, transporte, armazenagem etc.) o Brasil deve ter perdido uns 6 a 7 milhões de dólares. Sessenta ou setenta por cento do que foi comprado está armazenado, sem mercado, pois ninguém quer comprar êsse feijão. E agora, com a entrada no mercado da formidável safra de café do Paraná, êsse feijão pago a preço de dólar só terá um destino: os porcos. "Em homenagem" ao general Castro Torres, que quer continuar na COBAL, estamos preparando uma reportagem contando a história estarrecedora dêsse feijão, importado por um país que é grande produtor de feijão...**

□ O govêrno argentino desvalorizou a sua moeda em 40 por cento. Mas desde têrça-feira, portanto uma semana antes da desvalorização, o govêrno argentino suspendeu tôda e qualquer operação de câmbio. Que bofetada, essa, heim ministro Roberto Campos? Assim é que deveria ter procedido o govêrno brasileiro, que ao contrário vendeu mais dólares, depois de já elevado o seu preço, do que antes do decreto. Govêrno de recuperação moral é assim...

Afonso Arinos

□ **A eleição da Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo, empurrou mais ainda para a cova eleitoral, o outrora prestigioso Jânio Quadros. Cabalou, pediu, manipulou à vontade, mas o seu candidato foi fragorosamente derrotado pelo candidato de Abreu Sodré. Já é uma satisfação, saber que Jânio Quadros está enterrado na mesma campa em que jazem politicamente, os ossos mortais de Castelo e Golbery...**

□ Há dias, o sr. Eduardo Gomes embarcou inesperadamente para os Estados Unidos. Dissemos aqui, que havia ido aos Estados Unidos, segundo se dizia em meios muito bem informados, comprar aviões para a FAB. Agora, é a própria fábrica De Haviland que anuncia ter vendido ao Brasil, 2 milhões de dólares em aviões e peças. Quem autorizou o brigadeiro ou a FAB, a fazer uma compra tão grande, tão sigilosamente, sem observância de nenhuma das formalidades legais?

□ **A respeito da sua torpe demissão do cargo que ocupava no BNDE, demissão que traz a marca inconfundível do sr. Roberto Campos (e a colaboração como sempre servil do sr. Vitor Silva) o jornalista Hedyl Rodrigues Valle me fêz a seguinte declaração: "Sôbre a minha demissão do cargo que ocupo no BNDE, onde ingressei através de concurso público, tenho a declarar apenas o seguinte: fui chamado há cêrca de 20 dias ao DFSP onde fui submetido à denominada investigação sumária, de acôrdo com o Ato Institucional n.º 2".**

□ "Ali, fui inquirido exclusivamente a respeito dos artigos que assinei na TRIBUNA DA IMPRENSA e no Relatório Reservado, artigos em que eu combatia a política econômica do govêrno. Não houve assim, em tempo algum, contra mim, qualquer imputação de corrupção ou de subversão, sendo que as peças do processo se constituíam sobretudo de relatos dos inquéritos administrativos a que respondi no BNDE, todos pelo mesmo motivo: críticas ao intocável sr. Roberto Campos. Êsse o único aspecto que me interessa esclarecer".

□ **"Quanto ao mais, se diverte aos srs. Castelo Branco e Roberto Campos tirar o emprêgo dos outros (como parece demonstrar a sua política econômica que desempregou milhões), quer me parecer que a diversão terminou. Mas o que me parece mesmo irrefutável é que Campos julga os outros por si mesmo, pois pretendeu ferir-me no que para êle é a coisa mais importante do mundo: o dinheiro".**

Foi armado um dispositivo de segurança para proteger o desembarque do machal Castelo Branco, hoje, na Guanabara. Teme-se algum movimento hostil ao ex-presidente. Do aeroporto, êle seguirá diretamente para a sua residência na Rua Nascimento Silva e de lá não sairá tão cedo. Nunca existiu no país ninguém mais odiado.

UR-GENTE

□ **A chamada "blitz" da Polícia Militar contra o jôgo do bicho e o lenocínio, foi uma terrível farsa, onde o grande otário foi o coronel Darcy Lázaro, um misto de ingênuo e de vaidoso, só por isso vitimado pela malícia de Negrão e de seus auxiliares mais chegados. Vamos aos fatos, rigorosamente verdadeiros.**

□ 1 — Tendo sido indicado por Castelo, e já não interessando mais a Negrão, o coronel Darcy Lázaro soube que ia ser demitido. Resolveu antes de sair conceder no sábado uma entrevista-bomba à imprensa, contando tudo o que sabia sôbre a corrupção no govêrno de Negrão.

□ **2 — Tendo sabido antecipadamente da entrevista, Negrão ficou apavorado, e imediatamente se reuniu com o general Dario Coelho e com o sr. Luiz Alberto Bahia. Resolveram, então, numa solução de habilidade, e explorando a prodigiosa vaidade do comandante da PM, pedir-lhe 'humildemente que chefiasse uma "blitz" contra a corrupção, pois só êle poderia liquidá-la".**

□ 3 — O coronel se empavonou todo, abandonou a entrevista (que era o que Negrão queria) e saiu para a "grande campanha". Mas os bicheiros e o próprio Lima dos Hotéis, já estavam avisados, e determinaram uma suspensão geral das atividades "para colaborar com o amigo Negrão de Lima".

□ **4 — Todos avisados, menos o coronel Lázaro, que no sábado à noite, fardado, numa pose de fazer inveja ao próprio Negrão, vistoriava boates e hotéis, procurando casais que não tivessem certidão de casamento. Como se vê, um ridículo monstruoso e inominável, uma armadilha preparada pelo próprio Negrão, e na qual o coronel da PM mergulhou de cabeça.**

□ 5 — Com referência aos hotéis, não houve um só flagrante. Perdão. Houve um, mas teve que ser desclassificado, pois o hotel era legalizado, e o casal prêso era composto realmente de marido e mulher, ela por sinal esperando bebê, e levada assim mesmo para o Distrito, onde passou muito mal. O marido (que era mesmo marido) é gráfico do "Jornal do Brasil". A isso se resumiu a grande "blitz" de Negrão contra o lenocínio.

□ **6 — Quanto ao jôgo do bicho, o ridículo em que se meteu o coronel Lázaro foi ainda maior: todos os pontos vazios, os bicheiros em férias de 48 horas, enquanto o coronel fazia poses napoleônicas...**

□ A partir de hoje, Castelo Branco vai saber o que é crescer capim na porta. Pretensioso, arrogante e vaidoso como é, vai conhecer de perto o desespêro da solidão... ★ Almoçando ontem no Museu de Arte Moderna, o escritor Hermenegildo Sá Cavalcante que será chefe de Gabinete do ministro da Educação. Também ali o famoso Hugo Borghi, que acaba de chegar da Rússia. ★ Quando entrava ontem no Museu de Arte Moderna em companhia do sr. Danilo Nunes, o incorporador Santos Bahdur ouviu de um amigo: "Uê, você já andou em melhores companhias"... ★ Mesmo distribuindo todos os convites e fazendo uma fôrça louca, o sr. Lomanto Jr. não conseguiu lotar o Teatro Castro Alves no dia da inauguração. Aliás, o teatro é de um luxo verdadeiramente espantoso, numa cidade onde falta água, energia elétrica e alimentação, e onde as estradas são de péssima qualidade. ★ Andando pela Avenida Atlântica, ontem às 12,30, o sr. Tancredo Neves ainda tinha o ar de um homem importante, embora já estivesse com uns 2 mil anos de atraso e ainda usasse calças com bainha... ★ A mesma hora, o sr. Pedro Calmon descia pelo elevador do Ministério da Educação com o ar irresponsável de quem está em paz consigo mesmo e com o mundo. Mas se há alguém que está com o deve e o haver moral completamente desequilibrado é o antigo reitor. ★ Tomando drinks no Balaio, o famoso Sérgio Pôrto. Em outra mesa, o comentarista Wagner Teixeira que acaba de chegar de uma viagem de negócios muito bem sucedida. ★ O jornalista Esperidião Esper Paulo foi convidado por Rondon Pacheco para ser o nôvo diretor da Agência Nacional. Aceitou. ★ Está confirmado: o nôvo presidente da Cia. Siderúrgica Nacional será o general Alfredo Américo da Silva. ★ A propósito: parece que desta vez, com tantas nomeações de militares para cargos civis, os quartéis vão se esvaziar de uma vez. E quem cuidará da segurança nacional? ★ Por falar em segurança nacional: estamos acabando um estudo onde provaremos que os srs. Castelo Branco, Roberto Campos e Juracy Montenegro estão incursos em quase todos os artigos da recém-decretada Lei de Segurança Nacional... ★ Na direção do Departamento Nacional de Educação continuará o professor Edson Franco. ★ E o sr. Leônidas Bório continua movendo céus e terra para continuar à frente do IBC. Mas vai sair. ★ O chefe de Gabinete do ministro Jarbas Passarinho parece que será o professor Aldir Passarinho, que no falecido govêrno Castelo Branco ocupava uma das subchefias da Casa Civil. ★ O coronel Rui de Castro, ao deixar a Bahia, foi homenageado num almôço consagrador. É realmente uma excelente figura.

TRIBUNA
DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Vamos ver

A nova lei de segurança será o testamento político de um govêrno que sai com alívio geral. Nêle se retrata uma mentalidade estreita, uma orientação mesquinha, que foi a tônica dêsses 3 anos do govêrno mais longo que já houve no Brasil, três anos que valeram por 30 de atraso, angústia e decepção. O País todo diz "até que enfim!".

No entanto, há três anos passados, mesmo os que não estavam de acôrdo com o movimento militar, que pôs fim à crise política participaram da sensação de alívio que descontraiu o País.

Seguiu-se, porém, um nôvo tipo de tensão: a do govêrno arbitrário em certos pontos e rotineiro em outros. A do govêrno atacado de obsolescência precoce, moldado por velhos figurinos, que lhe deram um ar de fantasma, de assombração que quer meter mêdo mas não consegue deixar de provocar o riso.

Seu patético esfôrço para se impor ao respeito público ficou limitado à integridade pessoal do presidente – afinal desmantelada pelo menos gravemente ferida por seus últimos atos, aos quais não faltaram o testamento habitual dos cargos públicos como prêmios aos auxiliares desempregados e o favoritismo, inclusive com dano grave ao interêsse nacional.

A saída do govêrno Castelo representa alívio tamanho que o nôvo govêrno se beneficia dêle, exatamente na medida em que, hostilizando-o durante todo o tempo de sua difícil gestação não há de ser com elogios na hora da partida que se recomporá uma continuidade de todo indesejável.

As responsabilidades do sr. Costa e Silva são portanto redobradas.

Vamos ver o que êle fará.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Costa anuncia diretriz da política externa brasileira

As atenções da diplomacia brasileira e estrangeira estão voltadas para o discurso que o marechal Artur da Costa e Silva deverá pronunciar hoje em Brasília, por ocasião de sua posse à Presidência da Republica, quando anunciará a diretriz da política externa que seu govêrno pretende colocar em execução.

O nôvo ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, antecipou parte do que deverá suceder, informando que o futuro govêrno pretende dar uma ação mais econômica ao Itamarati objetivando dinamizar nossas relações comerciais com todos os países. Entretanto, aguarda-se um pronunciamento mais amplo por parte do nôvo presidente, principalmente no que se refere às posições do Brasil ante problemas como desnuclearização, desarmamento e paz mundial.

Nos meios diplomáticos sente-se que existe um clima de esperança. A quase totalidade dos diplomatas brasileiros está confiante em uma nova política externa, mais condizente com a posição que o Brasil ostenta como principal potência da América do Sul.

Na verdade, essa esperança se baseia numa necessidade: todos estão concordes em que o nôvo govêrno brasileiro deve procurar recuperar a liderança que sempre ostentou na América Latina. Para tal, deverá fixar posições em defesa dos interêsses das nações latino-americanas, procurando soluções econômicas dentro da ALALC marchando para a constituição de um mercado comum entre os países do hemisfério e defendendo pontos de vista políticos que interessem realmente a todos.

O fato do nôvo chanceler ter informado que o marechal Costa e Silva o autorizara a manter contatos com as correntes oposicionistas, para sentir suas posições com referência à Grande Conferência de Cúpula, a realizar-se em abril próximo em Punta del Este, deixa claro que o nôvo presidente da República pretende realmente estabelecer uma política externa que signifique a média do ponto de vista nacional e não apenas da facção que está no poder. Dando seqüência a tal idéia, o nôvo govêrno poderá garantir que põe em prática uma política externa realmente nacionalista.

A ampla receptividade encontrada pelo chanceler Magalhães Pinto, junto à área oposicionista, significa de antemão a garantia do apoio à nova política externa que o Itamarati pretende pôr em execução. Êsse fato chega a ser quase inédito, pois não temos lembrança — pelo menos nos últimos anos — de que um govêrno tenha procurado traçar uma política exterior que conte com o apoio quase unânime dos congressistas brasileiros.

Por outro lado, a realização de tal diálogo, entre o Govêrno e oposição, para a confecção de uma agenda (parte brasileira) à Grande Conferência de Cúpula, mostra a preocupação dos novos dirigentes em defender, em Punta del Este, itens fundamentalmente ligados ao desenvolvimento econômico, bem como o refôrço do sistema democrático representativo no Continente. Em resumo: o govêrno Costa e Silva, em seus primeiros passos, procura definir uma política externa de caráter nitidamente nacionalista.

No Itamarati, tem-se como certo que mudanças sensíveis, principalmente nos postos na América Latina, deverão ser efetivadas logo nos primeiros meses da gestão Magalhães Pinto. É que, para o desenvolvimento de uma política que vise à retomada da liderança junto aos países latino-americanos, será necessário que se tenham diplomatas à altura desta responsabilidade em tais postos. Assim, acredita-se que em apenas 4 ou 5 países deverão ser mantidos os atuais chefes.

No que se refere aos países do bloco comunista, informa-se extra-oficialmente que o nôvo secretário-geral, embaixador Sérgio Corrêia da Costa, tem em suas mãos um estudo preparado há tempos pelo COLESTE, o qual será debatido com o nôvo chanceler e que deverá servir de base para um nôvo plano de ação que vise a intensificar o comércio com os países da Europa Oriental. É possível, inclusive, que nos próximos dois ou três meses algumas missões que o Brasil mantém junto a países comunistas em nível de legação, sejam elevadas à categoria de embaixada.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Escândalo na CTC tem Negrão como beneficiário direto

Vai a mais de um bilhão de cruzeiros antigos o roubo de peças de automóveis, ocorrido na Diretoria Industrial da garagem de Triagem da CTC e que está denunciado no relatório entregue ontem pelo representante da Oposição Parlamentar naquela companhia, sr. Antônio Carlos Freire da Fonseca, ao líder da Oposição na Assembléia Legislativa, deputado Carvalho Neto.

O longo e minucioso relatório aponta ainda a compra, através da CTC, de um gerador para a residência de veraneio do sr. Negrão de Lima, na Gávea Pequena, no valor aproximado de 140 milhões, a existência da prática do jôgo do bicho em várias sessões da companhia, bancado por um dos seus chefes de seção e a compra de material sem a necessária concorrência, inclusive carroçarias de ônibus.

Segundo as afirmações do sr. Antônio Carlos Freire da Fonseca, tôdas as irregularidades por êle apuradas foram comunicadas à diretoria da CTC, sendo que foi instaurado inquérito policial na 17.ª Delegacia Distrital em São Cristóvão, e ouvidos até agora mais de trinta funcionários. Estão recolhidos ao xadrez daquela delegacia cêrca de dezessete funcionários, que aguardam a hora de depor.

Outra grave irregularidade apontada pelo representante da Oposição Parlamentar na CTC é o caso da limpeza dos ônibus, a cargo das firmas "Conservadora Beni" e "Lupércio e Magalhães". O sr. Antônio Carlos da Fonseca observa ainda em seu documento que a CTC não cumpre as determinações legais quanto ao fornecimento de passagens gratuitas aos ex-combatentes e aos oficiais de diligência da Justiça, "apesar de ser solícita aos pedidos do Palácio Guanabara e dos amigos dos diretores da CTC para a cessão de ônibus e de outros favores".

O relatório será submetido à bancada da ARENA na ALEG segundo informações do deputado Carvalho Neto, e a seguir será lido da tribuna para que dêle tome conhecimento o governador e procure dar a sua explicação para o escândalo.

RESPOSTA – Em nota oficial distribuída ontem o deputado Mauro Magalhães referiu-se às notícias que dão conta da sua expulsão do MDB, que estaria sendo tramada pelo grupo que apóia o sr. Negrão de Lima na ALEG, devido às suas críticas diárias ao Govêrno da Guanabara, afirmando que "ao tentarem calar a nossa voz, o que já foi tentado uma vez por outro grupo de negocistas do País, não nos intimidam, mas ao contrário, encorajam-nos a levar avante a missão que julgamos ter que desempenhar em defesa da nossa e das futuras gerações dêste Estado, hoje tão abandonado e assaltado pelos representantes da inércia e da corrupção".

Referindo-se ao comício que está programado para a segunda quinzena de abril, diz o sr. Mauro Magalhães que talvez seja êle a causa de estarem tramando a sua expulsão do MDB, "mas será realizado em defesa da Guanabara, e só por isso a sua finalidade é pedir a renúncia dêsse governador que, pela sua incapacidade administrativa, pela sua falta de liderança e pela sua liberalidade com os corruptos, está levando o nosso Estado à falência".

COMPOSIÇÃO — Na ARENA da GB as demarches para a escolha do nôvo presidente do Gabinete Executivo Regional estão caminhando para uma solução satisfatória quanto à escolha do nome do deputado Flexa Ribeiro, havendo apenas a dúvida sôbre a validade da sua homologação pura e simples, como desejam os que apóiam o seu nome. O grupo que apoiava o nome do marechal Mendes de Morais deseja que seja realizada a eleição, através da Comissão Diretora, enquanto que os que estão à favor do sr. Flexa Ribeiro, os trinta e dois membros daquela comissão que assinaram documento apoiando o seu nome, querem a homologação.

Durante a reunião que será realizada na próxima segunda-feira na sede da ARENA-GB, deverá ser escolhida a fórmula da consulta ao Gabinete Executivo Nacional do partido sôbre a validade ou não da homologação desejada pelo grupo favorável ao sr. Flexa Ribeiro.

O sr. Gilberto Marinho, diante de apelos e a certeza de que conta com apoio quase que total dos membros do Gabinete Executivo Regional e Comissão Diretora Regional da ARENA-GB, resolveu não mais renunciar à vice-presidência conforme estava pensando.

Por outro lado, um grupo de jovens arenistas, pertencentes à Comissão Diretora Regional, está tentando organizar uma composição partidária que vise levar o nome do deputado Carvalho Neto para a Secretaria Geral do partido, na vaga do sr. Lopo Coelho que não deseja concorrer à eleição. A alegação para esta pretensão é a de que o sr. Carvalho Neto dinamizaria mais a ARENA carioca e ao mesmo tempo é um nome que possui trânsito livre em qualquer área federal e não aceitará qualquer compromisso com o Govêrno do sr. Negrão de Lima, continuando a sua linha de oposição à atual administração da Guanabara.

SOLENIDADE — Às quinze horas de hoje a Assembléia Legislativa do Guanabara estará realizando sessão solene que marcará o início dos trabalhos da primeira sessão da III legislatura. O deputado Carvalho Neto será o orador pela minoria e o sr. Salomão Filho falará pela maioria. O presidente Amaral Peixoto também discursará ressaltando as responsabilidades dos parlamentares cariocas nos trabalhos da ALEG, marcando o início dos mesmos.

(INTERINO)

Painel

O Senado do Chile não enviará **representação oficial** à transmissão **do comando presidencial** no Brasil, **que hoje se realiza.** Isto foi decidido **pelos Comitês** Parlamentares **da Câmara Alta,** que comunicaram **tal decisão** ao chanceler Gabriel **Valdez.** Ao externar a decisão, afir**maram que a mesma** foi motivada **pela atitude assumida** durante o **govêrno do marechal Castelo Branco contra parlamentares** oposicio**nistas que tiveram** seus direitos **políticos suspensos.**

"Castelo Branco quando assumiu o Poder disse que seria um presidente mau, mas um bom presidente. Foi um presidente máu e um mau presidente", afirmou à TRIBUNA Stanislaw Ponte Preta, acrescentando que pretende esquecer totalmente o finado govêrno, dedicando-se exclusivamente aos acontecimentos futuros, "pois o máu acaba hoje".

A pintora Djanira afirmou ter **esperança de que a "Operação Impacto",** anunciada pelo marechal **Costa e Silva,** venha a salvar o **Brasil, "que está hoje mais destruído do que quando foi tomado das mãos do sr. João Goulart".** E acrescentou: **"O velho marechal** conseguiu destruir a esperança dos brasileiros que confiavam na Revolução de abril, traindo esta e seus ideais e igualando-a a um golpe qualquer".

O cardeal dom Jaime de Barros Câmara disse: "É com satisfação que esperamos das grandes qualidades do marechal Costa e Silva o melhor desempenho do cargo a que foi chamado a desempenhar".

Carlos Heitor Cony, jornalista e escritor e um dos primeiros homens **a atacar o govêrno recém-morto** de **Castelo Branco, declarou** não estar **arrependido do que disse** do ex-**presidente e afirmou** não ter esperanças **no govêrno do** marechal **Costa e Silva, "porque ocorreu** apenas **uma mudança nominal".** Disse **o escritor que, "dotado da** legislação **atual, o sr. Costa e Silva** poderá **fazer uma ditadura** antipática **como a de Castelo ou uma** ditadura **mais ou menos simpática** como **pretende. Em ambos os casos,** o que **importa é que o Brasil** não pode **viver sob ditadura,** quaisquer que **elas sejam".**

A deputada estadual Adalgisa Nery recusou-se a comentar o govêrno do velho marechal, bem como a fazer previsões sôbre o que hoje se empossa, porque "o problema do Brasil não é de pessoa e sim de regime, que no Brasil é podre e ninguém dá jeito, embora esteja imbuído dos melhores propósitos".

Jesus, diretor de carnaval, ensaiador e sambista da Escola de **Samba Acadêmicos do** Salgueiro, **assim se expressou** quanto à saída **de Castelo** e à entrada de Costa e **Silva: "A gente do samba** vê com **alegria a mudança de govêrno,** pois **uma nova política só pode** trazer **benefício ao samba.** O samba está **crescendo** e **o povo** sente que êle **precisa de campo propício** à sua **expansão. Este campo** só pode sur**gir através de uma** melhoria de **condições sociais".**

O operário Adauto Martins Ferreira trabalhando na construção de um prédio à rua Joaquim Nabuco, Copacabana, é de opinião que "o povo agüentou demais, nestes três anos. Só um povo de índole tão pacífica, como o nosso, entra assim pelo cano, sem reagir". Adauto aspira um bom govêrno do marechal Costa e Silva, embora ache que "o lugar é para civil e não para militar, que deveria permanecer na caserna".

RUSH

De um colunista: "Pior do que **êste não pode ser.** Tenho esperança, **pois, em Costa e Silva"** ★ De um **professor: "São duas** figuras huma**nas completamente** díspares. O que **passou passou.** Vamos para a frente" ★ **De uma artista:** "Espero, sinceramente, **que não tenhamos** um **bis do ato que se finda.** Que tudo **se encaminhe agora para** um des**fecho feliz"** ★ **De um** industrial: **"Muda o rótulo,** mas o vinho é o **mesmo"** ★ De um cantor: "Que seja agora outro o compasso. Naquele ritmo não há quem agüente" ★ De um cansado: "Ufa!"

MAURO BRAGA

Buzinas e papel picado anunciarão saída de Castelo

Estão previstas para hoje, a partir das 12 horas uma série de comemorações em "regozijo" pelo término do govêrno do marechal Castelo Branco ressaltando a chuva de papéis picados do alto dos edifícios do centro da cidade e de Copacabana.

Além destas festas externas, muitas outras serão realizadas em recinto fechado de clubes e casas residenciais, quando champanhes vão ser abertas e servidas em meio à alegria geral, por verem os manifestantes, com alívio, o fim de um govêrno tachado como o mais nefasto de tôda a História do Brasil.

CENTRO

Os moradores em prédios de apartamentos no centro da cidade estão dispostos a jogar, durante a transmissão de posse do nôvo govêrno, uma chuva de papéis cortados como sinal de alegria pelo fim do govêrno do marechal Castelo Branco. O mesmo acontecerá na Zona Sul, notadamente em Copacabana. Ontem, por exemplo, em vários prédios da Rua Barata Ribeiro, principalmente no edifício n.º 273, grupos moradores afixaram em suas janelas a primeira página da TRIBUNA edição de ontem, que dizia: "Falta um dia para Castelo Branco deixar o govêrno", acrescentando, em letras garrafais, ainda os seguintes dizeres: "Graças a Deus".

ALEGRIA

Não só as pessoas residentes na Zona Sul como no Centro e na Zona Norte que vão tomar parte nos festejos, afirmaram que depois de 3 anos de tristeza, vivendo num regime de opressão, de perseguições, de temor e de mêdo, não há outra alternativa senão desabafar de várias maneiras ao verem finalmente a saída do marechal Castelo Branco da Presidência da República.

A alegria torna-se maior, ao constatarem os manifestantes, que o período de ditadura, ao que tudo indica, terminará hoje, às 12 horas, ocasião em que o velho marechal Castelo Branco passará a Presidência ao marechal Costa e Silva. Neste momento, de Norte a Sul do Estado estourarão bombas e foguetes, cairão dos altos dos edifícios e das pequenas residências chuvas de papéis cortados, e os mais exaltados brindarão ainda com uísque e champanha e até mesmo chope o acontecimento.

Às 12 horas, não só no centro da cidade como em Copacabana, todos os motoristas apertarão as buzinas de seus carros particulares e dos coletivos, num barulho ensurdecedor, anunciando que daquele momento em diante o Brasil tem nôvo Govêrno.

CB foi inimigo público n.º 1 para inquilinos

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos, disse ontem à TRIBUNA que "temos sobejas razões de dar graças a Deus por ver o marechal-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco pelas costas, pois êle foi considerado o inimigo n.º 1 dos locatários de imóveis residenciais".

Adiantou que o marechal-presidente reduziu muitas famílias à mais extrema miséria em razão dos despejos em massa a que foram submetidas, por fôrça de uma lei que só atendia o lado dos proprietários, sem se importar com a desgraça dos inquilinos.

LUTO

Relembrou que quando o marechal-presidente decretou a Lei do Inquilinato "hasteamos na sede de nossa entidade uma bandeira preta como sinal de protesto e pesar contra esta iniqüidade que o govêrno estava fazendo contra os inquilinos".

REGOZIJO

Amanhã — acrescentou —, após a posse do marechal Costa e Silva, vamos lavrar uma ata de regozijo pelo término do govêrno que consideramos o mais nefasto do Brasil, para o povo brasileiro, desde a sua descoberta".

Disse que "a Aliança de Proteção aos Inquilinos foi fundada em 1942. Possuímos nos nossos arquivos telegramas de todos os presidentes da República a que nos dirigimos pleiteando medidas em favor dos inquilinos e dos quais obtivemos respostas e muitas de nossas reivindicações foram atendidas por êles".

"Ao marechal Castelo Branco dirigimos mais de dez telegramas angustiosos e nunca recebemos de S. Exa. nem sequer respostas de que havia recebido nossos telegramas".

Demitidos por CB vão recorrer ao nôvo Presidente

"A revolução que ajudamos a fazer, lutando ombro a ombro junto às Fôrças Armadas, quando tudo era incerteza, nos trata como se fôssemos incapazes e nocivos ao regime, demitindo-nos sumàriamente e sem direito a qualquer defesa", foi assim que se expressou o primeiro orador da Assembléia Extraordinária da União dos Previdenciários do Brasil realizada ontem às 19 horas, com a finalidade de deliberar sôbre o apêlo a ser feito às autoridades no sentido da suspensão do ato que demitiu 1.463 interinos.

Alega o sr. Nazaré, presidente do INPS, que os funcionários demitidos eram todos dispensáveis, porque êle nada entende de Previdência Social e esquece que para cada mil segurados existem apenas 9,2 funcionários "índice baixíssimo", afirmou outro líder do movimento, explicando que "quanto à alegação de que existem concursados aguardando vagas para admissão é uma inverdade, pois os maiores prejudicados foram os fiscais e os escriturários, e não houve concurso para tais cargos"

PROTEGIDOS

"Diversos parentes do presidente que se vai (graças a Deus) foram poupados, assim como um agente do SNI que é fiscal do ex-IAPC" — prosseguiu, indagando sôbre se êstes seriam mais competentes ou mais protegidos que os demitidos.

Ficou decidido na reunião que um memorial será entregue ao presidente Artur da Costa e Silva e a d. Iolanda, historiando os fatos e fazendo um apêlo para que sejam tornadas sem efeito as portarias de demissão assinadas pelo presidente do INPS. "É a primeira vez que se demite por meio de portaria o que sempre foi feito por decretos", disse um funcionário, acrescentando que previdenciários demitidos pensam num entendimento com o nôvo ministro do Trabalho, quando de sua chegada à Guanabara, indo todos sem exceção, com apoio inclusive dos efetivos, recepcioná-lo e solicitar a sua interferência junto ao futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, para que faça uma revisão nos atos de seu antecessor.

"Estamos esperançosos de termos êxito em nossa luta, que só terminará com a vitória final, pois sabemos ser o presidente Costa e Silva humano e compreensivo" — disse um dos oradores, falando em nome dos seus colegas.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Concurso público para a carreira de escriturário

AVISO

Os candidatos aprovados no recente Concurso para Escriturário, classificados entre o 151.º e o 400.º lugar, inclusive, deverão comparecer ao Forte do Leme (Centro de Estudos de Pessoal), na Praça Júlio de Noronha, Leme, Rio de Janeiro, GB, no próximo dia 19-3-67, domingo, às 7,30 horas, munidos da ficha de inscrição e de documento de identidade, para prestação de exame psicotécnico.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

ATHAYDE DE OLIVEIRA MELLO
Chefe-Substituto

Basta comprar para ganhar um mug e mais duzentos fabulosos prêmios, no "Grande Concurso do Dia das Mães"

1 automóvel KARMANN GHIA • 1 automóvel VOLKSWAGEN • 1 secadora de roupa a gás BRÁSTEMP • 1 máquina de lavar BENDIX • 1 refrigerador • 1 televisor de 23" (59 cms) TELEKING • 2 televisores portáteis STANDARD ELECTRIC • 1 fogão WALLIG • 1 radiofono SEMP • 10 secadores de cabelo • 3 liquidificadores • 6 batedeiras de bôlo • 3 máquinas de costura • 6 ferros elétricos • 3 dormitórios MEGASON • 3 tostadores de pão • 3 grill's • 5 purificadores de ar NÁUTILUS • 10 sinalizadores de trânsito • 10 balanças de cozinha • 100 discos "long-playings" • 100 compactos • 6 misturadores de massa • 10 "bobmatics".

Comprando já, em qualquer uma das lojas do REI DA VOZ, você ganha um mug – fonte inesgotável de sorte para você – e recebe um cupão numerado para participar do "GRANDE CONCURSO DO DIA DAS MÃES".

A MAIOR PROMOÇÃO JAMAIS REALIZADA! SÃO DUZENTOS FABULOSOS PRÊMIOS PARA VOCÊ!

E você sabe... no REI DA VOZ, além dos melhores produtos e da mais perfeita assistência técnica, você tem os menores preços e as mais vantajosas condições de pagamento.

ESTÁ ESCRITO: "MUG-TUB"!

MIDAS

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330 • Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A

As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas diàriamente até 22 horas.

Política da Guanabara

Negrão põe DOPS de prontidão

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima será interpelado pelo MDB. Sua atitude excessivamente bajuladora ao marechal Castelo Branco, segunda-feira última, no Palácio Guanabara, causou repulsa geral nas áreas políticas do Estado, com o bloco independente emedebista se preparando para uma tomada de posição política, pois alegam "que o sr. Negrão de Lima só tem assumido posições de repúdio às aspirações populares".

***

Rumôres no Guanabara dão conta de que o sr. Negrão de Lima, já se definiu pela ARENA, para onde será levado pelas mãos do próprio marechal Castelo Branco. Os deputados do MDB vão exigir do sr. Negrão de Lima, quando regressar de Brasília (foi sem ser convidado para a posse do marechal Costa e Silva) que diga de uma vez por tôdas, pùblicamente, se permanece no MDB ou não.

***

Soubemos que o sr. Negrão de Lima, ao embarcar para Brasília, determinou ao DOPS medidas repressivas contra qualquer tipo de manifestação ao marechal Costa e Silva, na Guanabara. É a colaboração sem precedentes. As ordens eram diretas aos estudantes.

***

Bem recebida a posição adotada pelo sr. Raul Brunini, de liderança em favor de um movimento junto à bancada carioca em Brasília, para a obtenção de recursos efetivos do Govêrno Federal para a implantação da Siderúrgica na Guanabara. O parlamentar carioca estranhou a indiferença do sr. Negrão de Lima pelo desenvolvimento da COSIGUA e está propenso a enviar requerimento à Mesa da Câmara, pedindo informações sôbre a interferência da HANNA na emprêsa estadual.

***

Totalmente destituída de fundamento a notícia da renúncia do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao Arcebispado do Rio de Janeiro, por motivos de saúde. Não procede, também, a informação, a qual o Cardeal teria enviado carta a S.S. o Papa Paulo VI, pedindo um substituto. O Mons. Bessa, disse a êste repórter, que a renúncia é maldosa e mentirosa, pois o Cardeal está se recuperando, despachando normalmente com o clero no Sumaré.

***

Sòmente com o regresso do coronel Darcy Lázaro, que se encontra em Brasília, para as festividades da posse do marechal Costa e Silva, é que será realizada uma nova campanha contra a contravenção. Um plano foi prèviamente esquematizado e está sob sigilo.

***

Repercutiu junto ao Comando da PM a denúncia da existência de um "alcagüete" no Palácio Guanabara, que quebrou o sigilo do início da "blitz" contra a contravenção, encetada sábado último e, que resultou em fracasso. O Comando da PM está investigando a denúncia, sabendo-se, que na quinta-feira, realizou-se uma reunião de banqueiros do bicho com alguns elementos da Polícia, seguida de uma outra no Palácio Guanabara, de assessôres do sr. Negrão de Lima, com a participação de vários deputados.

***

O Corregedor Elmano Cruz, concluiu o nôvo regimento de custas para os cartórios da Guanabara. O Conselho da Magistratura vai se reunir agora para examinar o trabalho da Corregedoria, para, se aprovado, ser enviado ao sr. Negrão de Lima. O nôvo regimento prevê uma tabela fixa para todos os cartórios, oficializados ou não.

***

O nôvo regimento de custas elaborado pela Corregedoria da Justiça não traz alterações sôbre a média dos preços atualmente cobrados para os atos praticados pelas serventias não oficializadas. Em regra geral as novas custas fixadas para a Guanabara são bem inferiores às decretadas recentemente em Brasília, onde ocorreu um acréscimo de 200 por-cento.

***

O general Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, declarou a êste repórter "que o interêsse internacional no metrô carioca demonstra a confiança na realização do importante empreendimento que deve receber o apoio de todo o povo da Guanabara". Revelou o general Milton que dentro de 60 dias, será conhecido o vencedor da concorrência para a construção do metrô, dizendo que concorrem 17 firmas estrangeiras e brasileiras em consórcio e, apenas, uma brasileira individualmente. Tôdas elas, asseverou, são ótimas e poderosas firmas.

***

Medida acertada adotou a Diretora da Escola José Alencar, nas Laranjeiras, interditando o prédio que ameaça desabar colocando em risco a vida de cêrca de mil crianças. Uma solução está sendo encontrada para abrigar as crianças. Fala-se no aluguel de um imóvel que será pago pelos pais dos alunos, até que a Secretaria de Educação encontre uma solução para o problema. Não pegou bem a recusa do Colégio SION, em ceder uma sala para abrigar os alunos da Escola José Alencar, provisòriamente.

O ministro-general Mourão Filho (foto) prometeu para sexta-feira, na festa de sua posse como presidente do STM, um discurso bomba. O general criticou a Lei de Segurança não quis antecipar nada sôbre sua fala, mas, ao que se sabe irá arrasar muita gente do Govêrno Castelo Branco

EUA reconhecem pedido de asilo de Svetlana mas não dizem sim ou não

FP e TRIBUNA

WASHINGTON, MANCHESTER E BERNA — O Departamento de Estado norte-americano reconheceu, oficialmente, que Svetlana, a filha de Joseph Stalin solicitou asilo político aos Estados Unidos, acrescentando, todavia, que o Govêrno não tomou ainda qualquer decisão a respeito.

O jornal "Manchester Union Leader", por seu turno, ofereceu-se para ser fiador de Svetlana, o que pode permitir às autoridades norte-americanas conceder-lhe asilo político. O órgão de imprensa criticou o Departamento de Estado por não haver agido ràpidamente, custeando a viagem da filha de Stalin aos Estados Unidos e sua permanência no país.

"É ridículo — afirma o "Manchester Union Leader" — não conceder asilo político a quem quer que seja que fuja do sistema de escravidão soviético. Se a filha do presidente dos Estados Unidos tivesse procurado refugiar-se na União Soviética, os soviéticos a teriam recebido no aeroporto de Moscou com salva de 21 tiros de canhão".

Ordem humanitária

Ao reconhecer o pedido de asilo político de Svetlana, o porta-voz do Departamento de Estado não revelou a data em que o mesmo foi formulado, mas acrescentou que a filha de Stalin também apresentou idêntica solicitação a outros países, negando-se, porém, a citar quais.

"A principal preocupação do Govêrno dos Estados Unidos neste caso particular — acrescentou o porta-voz — é, essencialmente, de ordem humanitária". Afirmou, a seguir, que no momento a questão tinha sido resolvida com a resolução do Govêrno da Suíça, que permitiu que Svetlana lá permaneça, descanse e recupere suas fôrças.

Mutismo absoluto

A filha de Stalin abandonou a estação de inverno de Beatemberg, segundo rumôres que circulam entre a multidão de jornalistas que lhe segue os passos. As autoridades oficiais da Suíça guardam, a respeito, um mutismo absoluto. Quando um jornalista deseja saber onde se encontra Svetlana Alliluéva, recebe sempre a mesma resposta "Respeitamos a vontade da senhora Svetlana, que deseja que sua residência permaneça ignorada".

Parece que o chefe do Departamento Político do govêrno suíço Willy Suphler, convocou uma reunião de funcionários com o objetivo de fixar, de uma vez por tôdas, a linha de conduta das autoridades.

De Berna a Beatemberg

Embora sem confirmação, afirma-se que a filha de Stalin passou o último fim de semana em Beatemberg, num instituto missionário protestante que dispõe de casas de repouso e de chalés, podendo hospedar até setecentas pessoas.

Os setenta correspondentes da imprensa mundial que seguem as pegadas de Svetlana se dividiram em dois grupos, sem manifestar qualquer desânimo. Um grupo partiu para Beatemberg, outro permaneceu em Berna, considerando que as autoridades suíças, para semear a confusão nos meios jornalísticos, tenham propositadamente deixado correr rumôres da mudança de residência da filha de Stalin.

A direção do instituto protestante, entretanto, desmentiu categòricamente que Svetlana tivesse ficado alojada por três noites em suas dependências.

Norte-americanos combatem manifestantes sul-vietnamitas

FP e TRIBUNA

SAIGON — Pela primeira vez foram registrados, em fins de fevereiro, sangrentos incidentes entre soldados norte-americanos e manifestantes sul-vietnamitas na região de Bien Hoa, a 30 quilômetros ao norte de Saigon — confirmou o porta-voz norte-americano em Saigon.

A 28 de fevereiro, os soldados norte-americanos dispararam suas armas contra a multidão que realizava uma manifestação de protesto contra o pacifismo e contra De Gaulle — ressaltou o porta-voz. Três sul-vietnamitas morreram quando se opunham a que as fôrças norte-americanas arrancassem os cartazes colocados em plena rua e que dificultavam o trânsito.

Três dias mais tarde, disparos saídos de um caminhão norte-americano atingiram civis e causaram a morte de dois dêles. O embaixador adjunto William Porter, teve que anunciar que as famílias das vítimas serão indenizadas.

A maioria dos povoados desta região são habitados por refugiados católicos, procedentes do Vietnã do Norte, em virtude dos acôrdos de Genebra.

Bombardeios matam crianças

O bombardeio de Hong Gai ao nordeste de Haifong efetuado pela aviação norte-americana no dia 9 passado, ocasionou grande número de vítimas, declarou esta manhã o jornal dos trabalhadores "Mhan Dan" comentando as últimas incursões dos Estados Unidos.

O ataque de Hong Gai foi efetuado à noite quando os fiéis católicos regressavam da missa. A metade do campanário da igreja ruiu e quase a totalidade das estátuas de santos ficou destruída.

Numa só família morreram três crianças, vítimas das bombas, sendo que seus pais e irmãos ficaram feridos.

A Imprensa publicou o primeiro informe da missão do Tribunal Contra os Crimes de Guerra, presidido pelo filósofo britânico Bertrand Russell que visitou domingo passado Haifong. Esta missão que está formada também por advogados franceses afirma que quatro pontos situados na zona mais povoada de Haifong foram atingidos por foguetes durante os bombardeios de 11 de março.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Jacarta —

A nomeação do general Suharto para o cargo de presidente provisório da República da Indonésia "põe têrmo ao conflito político que reinava no país" — declarou um comunicado publicado pelos chefes das fôrças armadas. Qualquer desrespeito às decisões tomadas no último domingo pelo Congresso do Povo será severamente reprimido pelo Exército, segundo acrescenta o comunicado. Os observadores, no entanto, ressaltam a imprecisão da atual situação de Sukarno, que deverá voltar hoje a Jacarta, procedente de seu palácio de verão de Bogor. Esses observadores põem em evidência a contradição aparente entre a declaração do general Suharto, segundo a qual Sukarno deverá ser considerado um "presidente sem podêres", assim como a do presidente do Parlamento, Sjaichu, que afirmou: "É claro como o dia que Sukarno não é, de nenhum modo, o presidente da República Indonésia".

México —

"Suspendam a cerimônia. O noivo é meu marido" — gritou uma jovem que irrompeu na igreja onde estava se casando Norberto Perez Bla de San Martin Alcolman. E era verdade. As provas do que afirmava foram exibidas por Glória de Valois, a mulher do adúltero: várias fotografias do seu casamento. As testemunhas do nôvo casamento fugiram, pois eram as mesmas que figuravam nas fotografias do primeiro.

Moscou —

A região do mundo em que se registra o mais elevado índice de longevidade humana é a parte oriental do sul do Cáucaso, na região montanhosa do Alto Karabach. É o que acaba de afirmar uma comissão de fisiologistas soviéticos em comunicado divulgado pela Agência Tass. Segundo o comunicado, na aldeia de Barzavou, situada naquela região, a uma altitude de dois mil metros, vive o recordista mundial de longevidade, Chir Ali Mouz, que tem 162 anos de idade. Seu vizinho Charip Hassamov, acaba de festejar seus 150 anos. O casal Kassimovo, da aldeia vizinha, tem, cada um dos cônjuges, 122 primaveras. Grande parte da população dessa região caucasiana já atingiu os 80 anos e os homens e mulheres que já chegaram aos 100 anos são abundantes, aí mais do que em qualquer outra parte do mundo.

Washington —

O senador J. W. Fulbright criticou o aumento da ajuda financeira à Aliança para o Progresso e o apoio ao Mercado Comum Latino-Americano recomendados em resolução recém-submetida ao Congresso norte-americano. A aprovação dessa resolução obrigaria o Congresso a conceder à América Latina um bilhão e quinhentos milhões de dólares nos próximos cinco anos. O presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado se opõe, em princípio — segundo esclareceu — ao apoio econômico, a longo prazo, a um programa cuja evolução é impossível prever. "Nós nos colocamos em tal situação que não poderemos criticar êsse programa [illegible] mesmo fracassar" — declarou Fulbright.

Paris —

O general De Gaulle e o líder da maioria e do govêrno, Georges Pompidou, conferenciaram, na manhã de ontem, com o propósito de tirar conclusões do surpreendente resultado das eleições de domingo último. Desmentindo todos os prognósticos, os partidários do general De Gaulle conseguiram atingir exatamente a cifra de 244 cadeiras, que constitui a maioria absoluta na nova Câmara dos Deputados, com 486 cadeiras. No Parlamento anterior, os degaullistas dispunham de uma cômoda maioria de 284 cadeiras.

Bogotá —

"O govêrno resolveu agir com dureza para reduzir os focos de subversão existentes no país" — declarou o presidente Carlos Lleras, em discurso difundido pela televisão. Nas últimas semanas, o ressurgimento da ação dos guerrilheiros causou 28 baixas nas Fôrças Armadas. O presidente esclareceu que o govêrno havia sido informado de que, há algum tempo, vêm se realizando conversações entre vários grupos subversivos, com o propósito de superar as divergências existentes entre o Exército de Libertação Nacional, que opera no Norte da Colômbia e que parece seguir a "linha de Pequim" e as Fôrças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), aparentemente da "linha de Moscou". "Existindo, como existe, um regime de estado de sítio no país — prossegue o presidente — o govêrno aplicará, em tôda a sua extensão, as medidas legais próprias do estado de guerra".

Viena —

O Ministério austríaco de Justiça pedirá ao Brasil a extradição do ex-comandante dos campos de concentração nazista de Sobibor e Treblinka, Franz Stangl, detido a 28 de fevereiro último, segundo anunciou o procurador-geral austríaco. Stangl, que tem 49 anos de idade e nasceu em Altmuenster (Alta Áustria) é acusado de participar de assassinatos coletivos.

As autoridades austríacas apresentarão o pedido de extradição do Ministério da Justiça brasileiro quando a ata de acusação de Stangl estiver traduzida em português. As autoridades brasileiras concederam um prazo de sessenta dias, a partir da data da prisão, para qualquer requerimento de extradição do ex-chefe nazista.

Pequim —

As manifestações de massa foram retomadas, intempestivamente, em Pequim. Vários milhares de estudantes percorreram o centro da capital chinesa gritando "slogans" hostis a Tan Chen Lin, vice-primeiro-ministro e responsável pela Agricultura. Os manifestantes, que desfilaram exibindo retratos do presidente Mao Tsé-tung, dispunham de caminhões com alto-falantes que difundiam também ataques a Tan Chen Lin. Outras duas personalidades também foram criticadas nos cartazes afixados nos muros de Pequim: o ministro da Indústria petrolífera, Yu Chiu Li, que havia sido atacado em janeiro último e Liu Chen Hsu, nôvo responsável pelo partido na capital.

Algumas manifestações esporádicas também foram registradas ontem, diante da embaixada da URSS, depois da expulsão de dois funcionários da embaixada soviética acusados de provocação contra o pessoal chinês da embaixada.

Russo diz que ouviu trama para matar Kennedy

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS — O procurador Jim Garrison — que afirma que o presidente John Kennedy foi vítima de uma conspiração — ganhou, perante três juízes seu triunfo mais importante.

Garrison apresentou uma testemunha, Perry Raymond Russo, corretor de seguros em Baton Rouge Luisiana, que afirma ter assistido a uma das reuniões dos conspiradores na residência de David Ferrie, pilôto de avião, em setembro de 1963, em Nova Orleans.

Russo, de 25 anos, declarou que, depois da referida reunião, onde se bebeu e falou abundantemente êle ficou sòzinho na residência de Ferrie — encontrado morto em sua cama a 22 de fevereiro de 67 — com um indivíduo chamado "Leon Oswald" — que não identificou formalmente com Lee Harvey Oswald, o suposto assassino do presidente Kennedy — e com outro chamado "Clem Bertrand" a quem identificou na audiência de ontem como Clay Shaw, de 54 anos.

CLAY SHAW

Êste último ex-diretor do Escritório Internacional de Relações Comerciais do Pôrto de Nova Orleans está atualmente em liberdade sob fiança de 10.000 dólares depois de ter sido acusado pelo procurador Garrison de participação na conspiração anti-Kennedy. Clay Shaw comparecerá perante os três juízes cuja tarefa é apurar se as acusações feitas contra êle estão suficientemente fundamentadas para justificar seu comparecimento perante uma câmara criminal e eventualmente, ser processado.

"David Ferrie — explicou Russo — começou a discussão depois de se desculpar por minha presença. Andava sem parar enquanto falava com "Bertrand" e "Oswald". As discussões se referiam como tema principal, à necessidade de utilizar táticas de diversão no assassínio de Kennedy".

Ferrie — segundo Russo — sugeriu a formação de um grupo de três homens, o primeiro dos quais dispararia vários tiros para chamar a atenção, o segundo dispararia a "bala boa" e o terceiro serviria de "cabeça de turco".

Russo frisou que Ferrie, cuja habilidade como pilôto havia admirado numa manifestação aérea, e com o qual havia mantido relações até o final de 1964, devia ser o pilôto dos conspiradores.

O plano consistia em abandonar os Estados Unidos em avião, rumo a Cuba, com escalas técnicas no México e Brasil.

Cuba era muito arriscado, devido às operações de contrôle que o atentado provocaria imediatamente.

Russo é a segunda testemunha que afirma que Ferrie conhecia Lee Harvey Oswald. Ramon Cummings um ex-chofer de táxi de Dallas declarou na semana passada que no início de 1963 conduziu ao "Carrousel" — Cabaré de Jack Ruby assassino de Oswald — David Ferrie Lee Harvey Oswald e ainda um homem de certa idade que segundo afirma categòricamente não se trata de Clay Shaw.

Sindicatos & Previdência

Situação médica piora no INPS

AYRTON GOMES

Uma crise de grandes proporções toma conta do setor de assistência médica da Previdência Social, com as substituições de fim de govêrno, determinadas pelo sr. Nazaré Teixeira Dias, com o objetivo de degringolar ainda mais o já tumultuado Instituto Nacional de Previdência Social.

Às vésperas da posse do nôvo presidente da República e quando todo mundo já sabe que o futuro presidente do INPS será o sr. Luís Seixas, o sr. Nazaré Teixeira Dias colocou por terra tudo que havia sido elaborado em matéria de assistência médica, pelo sr. Luís Egipto Rosa, que estava ocupando o cargo de coordenador de assistência médica do INPS.

Com a nomeação de um "iapiano" para o cargo, por determinação de Nazaré Teixeira Dias, levou a verdadeiro caos o setor de assistência médica dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões. A confusão é tamanha no setor que nos hospitais as filas continuam intermináveis e até pacientes, por falta de atendimento médico têm perecido, vítimas da confusão.

Além da falta de condições para atendimento e prestação de serviços médicos, o desencontro de ordens e contra-ordens fêz com que piorasse ainda mais o índice de atendimentos dos pacientes segurados do sistema previdenciário brasileiro.

Essa situação caótica do setor médico na Guanabara, estende-se pelos demais Estados onde a reação dos sindicatos e trabalhadores vem aumentando dia a dia.

Essa situação do setor médico do sistema previdenciário não pode perdurar, a partir de amanhã. Um grupo de médicos e de dirigentes sindicais apelarão ao nôvo presidente do INPS para que a situação seja inteiramente modificada, em benefício dos segurados.

OUTRAS

As pretensões do sr. Nei Novais, chefe do gabinete do secretário do Bem-Estar Social, que pretende perceber "tempo integral" enquanto cursa a Escola Superior de Guerra, não serão concedidas pelo secretário executivo dos Serviços Gerais do INPS, sr. Tôrres de Oliveira ♦ Todos os médicos credenciados da Previdência Social estão por ser demitidos. É pretensão do sr. Nazaré Teixeira Dias. ♦ Marcada para as 16.30 horas de sexta-feira a transmissão do cargo de ministro do Trabalho e Previdência Social, ao senador Jarbas Passarinho. A tônica do discurso do futuro ministro do Trabalho será o restabelecimento do diálogo com os líderes sindicais e a recuperação do sistema previdenciário brasileiro [illegible] pelo açodamento "iapiano" de unificar a Previdência Social ♦ Encaminhado pelo ministro Nascimento Silva, [illegible] até hoje presidente Castelo Branco, o anteprojeto de regulamentação da profissão de jornalista ♦ O sr. Luís Seixas que volta amanhã de Brasília não [illegible] em assumir [illegible] do Instituto Nacional de Previdência Social

Servidor espera que Costa acabe com injustiças feitas por CB

"Não podemos expressar exatamente o que representa para o funcionalismo público de todo o País, a ascensão do Presidente Costa e Silva como chefe supremo da Nação, visto considerar-mos o nôvo Presidente como o único juiz capaz de desfazer tôdas as injustiças praticadas pelo sr Castelo Branco contra a classe que tanto odiou" — disse o sr Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em entrevista concedida à TRIBUNA.

Acrescentando que sua confiança no Presidente Costa e Silva é tão grande que enviou a êste um estudo feito pela Associação, no qual demonstra a verdadeira situação em que se encontra o funcionalismo público brasileiro, principalmente após a revolução de 31 de março.

No estudo enviado ao Presidente Costa e Silva, o sr Ibani Ribeiro faz uma análise entre os vencimentos recebidos pelos funcionários em 1948 e os da época atual, acrescentando que neste ano, embora os vencimentos de menor valor correspondentes à letra A, hoje equivalem ao nivel 1

Ministro das Minas vai ajudar Alacid no Pará

BRASÍLIA (Sucursal) — O nôvo ministro das Minas e Energia, deputado Costa Cavalcânti, prometeu ao governador Alacid Nunes todo o apoio do Govêrno Costa e Silva aos planos de dinamização do setor energético do Pará, tendo em vista dar condição a uma maior absorção dos investimentos destinados ao aproveitamento das oportunidades do Estado.

A promessa de apoio do Govêrno Federal aos planos de energia elétrica do Pará foi feita pelo nôvo ministro das Minas e Energia ao governador Alacid Nunes, em almôço que os reuniu no Rio, antes da viagem do chefe do Executivo paraense a Brasília. O sr. Alacid Nunes recebeu, depois, NCr$ 110 mil da Fundação do Bem-Estar do Menor, para concretizar o programa de assistência aos menores abandonados do Pará.

INVESTIMENTO

Ainda no Rio, o governador Alacid Nunes jantou no Copacabana Palace com representantes de grupos empresariais da Guanabara, que se mostraram interessados em investir capitais na área da SUDAM, principalmente no Pará. Os contatos da Missão Econômica paraense, interrompidos com a vinda do sr. Alacid Nunes a Brasília, serão retomados amanhã e sexta-feira próxima no Rio, ocasião em que os técnicos e empresários que acompanham o governador do Pará esclarecerão os investidores cariocas sôbre as leis que concedem incentivos fiscais às aplicações de capitais na Amazônia, divulgando ao mesmo tempo as diversas oportunidades industriais do Estado.

Ministro recebe protesto contra corte de energia

A Federação das Indústrias, a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Associação Comercial de Copacabana, enviaram manifesto ao ministro das Minas e Energia e ao Conselho do Racionamento de Energia Elétrica, protestando contra os cortes indiscriminados, alegando que tal procedimento vem causando sério prejuízo às indústrias e ao comércio carioca.

No manifesto dizem que os cortes são provocados pela inoperância da Rio Light, que colocou para a recuperação das Usinas pouco mais de cinco homens, quando necessitaria para tal serviço de pelo menos 100 operários, além do pessoal técnico e protestam ainda contra o aumento verificado nas contas de luz que em alguns casos chegou, a dobrar o preço que vinha sendo cobrado.

Aumento

O aumento nas contas de energia elétrica, principalmente nesta fase de cortes, quando o consumo é menor, provocou idêntica reação nas donas-de-casa que, a exemplo da Federação das Indústrias e das Associações Comerciais, vão coletar assinaturas para enviar um abaixo-assinado ao Coordenador do Racionamento, almirante, Miguel Magaldi, pedindo que sejam extintos os cortes, por provocarem desassossêgo nos lares da Guanabara. Várias donas-de-casa ouvidas pela TRIBUNA, se declaram dispostas a não pagar o aumento, até que sejam totalmente restabelecidos os circuitos elétricos. Disseram que os preços cobrados pela Rio Light são frutos da falta de uma fiscalização honesta por parte das autoridades federais.

No abaixo-assinado, que será enviado ao almirante Miguel Magaldi as donas-de-casa anexarão as contas anteriores e as atuais que estão sendo fornecidas com os preços majorados em até cem por cento. Uma conta que era cobrada ao consumidor à razão de dez mil cruzeiros antigos, está sendo cobrada com um aumento de cem por cento, ou seja NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos).

Tabela

Enquanto os cortes nos circuitos de energia elétrica provocam o envio de manifestos e abaixo-assinados a Coordenação do Racionamento anuncia que a tabela recentemente publicada e que já entrou em vigor permanecerá até o final do mês de abril data prevista para o término do racionamento. A esperança da volta ao normal no fornecimento de energia elétrica, entretanto, ainda está condicionada ao não surgimento de novos problemas, como chuvas ou falta de material especializado que, segundo uma fonte da Rio Light, foi encomendado aos Estados Unidos e que deve chegar ainda esta semana.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEMEC-1/67

A Gerência de Mercado de Capitais, tendo em vista o que dispõe o item I, da Resolução n.º 49, de 10 de março de 1967, comunica às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos e aos Bancos de Investimentos que deverão instruir os pedidos de autorização para praticarem as operações previstas no Decreto-lei n.º 157, de 10-2-67, com quadro de operações de curso anormal semelhante ao que preencheram em outubro próximo passado.

Os requerimentos já entregues a esta Gerência ficam sujeitos também ao cumprimento da presente exigência.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1967.

Gerência de Mercado de Capitais
Murilo Gomes Bevilaqua
Gerente

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancaria

Agência **LEME**
Rua Antonio Vieira, 18-B
Fones: 57-1871 e 57-1970
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCR$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25.475
NITERÓI

Política Econômica

Gasparian: PAEG fracassou e CNE deve continuar

NOENIO SPINOLA

O conselheiro Fernando Gasparian fêz ontem no CNE uma análise dos resultados do Programa de Ação Econômica do Govêrno Castelo Branco, com vistas ao marechal Costa e Silva, que hoje assume a Presidência da República. Eis o balanço, em síntese:

Pretendeu o PAEG acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico do País, interrompido no biênio 1962/63. Resultado: não foi retomado o ritmo de desenvolvimento do País, cuja média entre 47/61 situou-se em 5,8%. De uma aceleração do desenvolvimento e esperada (6% de aumento no produto real em 1965 e 66) apenas foi obtido um acréscimo de 4,7% em 1965 e 2% em 1966.

Na indústria, a relativa melhoria obtida em 1966 (7%) deve ser confrontada com a queda de produção ocorrida em 1965, da ordem de —4,9%, ficando portanto a média de incremento do biênio para o setor industrial em 1%. Leve-se em consideração que entre 1947 e 61 a taxa média de crescimento do setor industrial foi de 9,7%.

INFLAÇÃO

Quanto ao processo inflacionário, pretendia o PAEG um relativo equilíbrio de preços a partir de 66. Resultado: a contenção do processo inflacionário pretendida em níveis de 25% em 1965 e 10% em 1966 foi frustrada. A FGV, cujos dados são os mais favoráveis para o Govêrno, dá um aumento do custo de vida para a Guanabara da ordem de 45% em 1965 e 41% no ano passado. Êste fato agrava-se ao levarmos em conta um aumento no índice geral de preços da ordem de 34% em 1965 e que se apresentou ascendente em 66 com +39%.

*

De outro lado, os desníveis regionais foram atenuados menos pelo maior incremento de renda nas regiões subdesenvolvidas, com relação às desenvolvidas, que pela diminuição dêsse incremento nas regiões mais desenvolvidas, como decorrência da estagnação que as atingiu. Quanto à política de investimentos, pura e simplesmente não foram criados os 1 milhão e 100 mil novos empregos por ano, sendo que *só em São Paulo a falta de novas oportunidades de trabalho entre janeiro de 64 e fevereiro de 67 elevou-se a nada menos de 218 000.*

Por fim, os deficits descontrolados do balanço de pagamentos que se pretendia eliminar resultaram em um superavit patológico em 1965 de 500 milhões de dólares e US$ 261 milhões em 1966. Aí o aspecto positivo foi anulado por sua conotação patológica: o superavit ocorreu porque as importações declinaram em conseqüência da crise econômica interna. ★ O conselheiro Fernando Gasparian, em seu pronunciamento de ontem, endereça ao nôvo presidente um apêlo, no sentido de que o CNE não seja extinto. O marechal tem aí uma boa oportunidade de conservar um órgão onde afinal ainda se pode trazer a público os pronunciamentos coerentes e verdadeiros, espécies de náufragos de uma época em que pontificou o EPEA e tôda a côrte de Campos.

PETROBRAS

A Petrobrás publicou seu relatório-balanço relativo a 1966. Dizem:

"A estimativa preliminar da oferta global de energia bruta do País em 1966 registra expansão da ordem de +10,8% em relação ao ano anterior, atingindo 44.2 milhões de toneladas equivalentes petróleo dos quais 32.0 milhões provenientes de fontes comerciais de produção e 12.2 milhões correspondentes a combustível de origem vegetal. "Durante 1966 cresceram mais acentuadamente as disponibilidades de combustíveis sólidos e líquidos, cabendo ressaltar que a demanda de hidreletricidade *situou-se bastante abaixo da capacidade instalada no País*".

SUBCONSUMO

Como se trata do relatório preparado pelo departamento técnico de economia - finanças da Petrobrás, não cabe dúvida sôbre o fato deplorável: o Govêrno Castelo conseguiu realmente o impossível — êle parou o Brasil. Com efeito, completando ou implantando projetos relativos à produção de energia elétrica constata-se em princípios de 1967 que existe hoje fôrça e luz *sobrando* no País. É óbvio que esta sobra corre por conta da grande retração que se verificou nos principais centros industriais da queda vertiginosa na capacidade aquisitiva do povo e da crise de mercado que as emprêsas vêm enfrentando nos tempos. O balanço energético de dados positivos apresentado pela Petrobrás torna-se, assim, altamente negativos. Êle não é uma resposta ao Panorama Brasileiro Visto do Mar, e sim fragos de uma época em que pontificaram o EPEA e tôda a côrte de Campos.

Bôlsa, Bancos & Negócios

Pedimos desculpas aos nossos leitores pelo equívoco registrado ontem nesta coluna quanto ao noticiário da Bôlsa. A cópia de um comentário escrito para o dia 9 baixou à oficina em lugar do boletim do dia 13. Aí seguem as cotações de ontem, dia 14, em cujo pregão principal a BV do Rio negociou 800.160 ações no montante de NCr$ 1.123.534,08 ★ ÍNDICE BV 108,8 registrando baixa de —0,9 pontos. Siderúrgica Nacional com +8,1% foi a maior alta, nominativas, e ao portador +5,3%. ★ O senador Carvalho Pinto em requerimento que apresentou ontem à mesa do Senado pediu esclarecimentos sôbre o Decreto-Lei 238, que voltou a permitir contratos com cláusula dólar. O senador quer saber a origem e a autoria intelectual do Decreto em questão. Estávamos informados ontem, contudo, que o marechal Castelo Branco baixou nôvo Decreto reformulando em parte o que fêz. Outro ato do ex-presidente (hoje) seria ontem preparar a remessa à Câmara de projeto de lei regulamentando a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o que faria antes de passar a faixa. Que grande demagogia.

CURSO DOS TITULOS — EM 14 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. méd	% s/ m. a.
Aços Villares (pref.)	1,94	—1,0
Aços Villares (ord.)	1,69	—1,7
Arno (c/div.)	0,90	EST
Arno (ex/div.)	0,78	
Banco do Brasil	5,10	—1,5
Brasileira de Roupas	0,61	EST
C. B. U. M.	0,50	+6,4
Brahma (pref.)	2,18	—2,7
Brahma (ord.)	2,04	—2,9
Docas de Santos	0,70	—1,4
Dona Izabel	0,73	+1,4
Ferro Brasileiro	0,92	—1,1
América Fabril	0,48	+4,3
Souza Cruz	2,65	—0,4
Nova América (port. c/dir.)	1,00	—2,0
Belgo Mineira	0,81	+1,3
Sid. Nacional (port.)	1,80	+5,3
Sid. Nacional (nom.)	1,86	+8,1
HIME	0,65	+1,6
Kibon	2,61	+0,8
Lojas Americanas (ex/dir.)	2,06	+0,5
Estrela (pref. c/dir.)	1,50	EST
Estrêla (pref. ex/dir.)	1,20	+1,7
Mesbla (pref.)	0,92	EST
Mesbla (ord.)	0,92	-1,1
Moinho Santista (ex/dir.)	1,13	EST
Petrobrás	3,09	—2,2
Samitri	0,92	—1,1
S. Paulo Alpargatas	1,03	+1,0
Vale do Rio Doce (port.)	3,88	+0,5
Vale do Rio Doce (nom.)	3,85	—0,8
White Martins	3,60	—0,3
Willys (pref.)	0,62	+1,6
Willys (ord.)	0,76	EST

a perfeita combinação de bom gôsto:

Aprecia um bom whisky? Então você é dos que exigem, para acompanhá-lo, Água Cristal da Brahma. Água Cristal é água límpida... convidativa... borbulhante... conserva intactos, o sabor e o aroma do mais caro e fino whisky! Por isso, sua marca de whisky e a marcante Água Cristal da Brahma fazem a perfeita combinação do bom gôsto. Água Cristal também é ótima para preparar deliciosos refrescos de frutas... é excelente às refeições. É a única água de mesa com o rótulo da qualidade Brahma!

OS 10 HOMENS MAIS INCAPAZES DO BRASIL

Reportagem de JOÃO DA SILVA

Neste final finalíssimo do Govêrno do marechal-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, não podemos deixar de apontar os dez homens mais incapazes do Brasil. E somos forçados a reconhecer embora constrangidos — porque outros personagens poderão se sentir injustiçados —, que o chefe do mais desastroso Govêrno da história do País acumula o título: êle sòzinho é os dez mais, no gênero. O sr. Castelo Branco desdobrou-se e multiplicou-se na tarefa de devastar êste País. Conseguiu comandar a implantação do caos econômico-financeiro. Soube afligir os trabalhadores com uma política de restrição aos sindicatos, destruição de conquistas trabalhistas e elevação insuportável do custo de vida. Perseguiu os empresários nacionais. Esmerou-se na consumação das mais incríveis negociatas, como a da Hanna, a da AMFORP e esta, que ostenta o título de o escândalo do milênio, da alteração da taxa de câmbio do dólar.

Seu desempenho valeu pelo de dez presidentes antipatrióticos. Sob seu comando, o desenvolvimento econômico não só parou como desceu dez vêzes. O prestígio internacional do Brasil está dez pontos abaixo de zero. Não há dúvida: o sr. Castelo Branco é o único brasileiro digno do título de os dez mais incapazes do Brasil.

1 — Castelo Branco. Jogou fora a revolução que podia ter salvo êste País. Meteu os pés pelas mãos, foi dominado pela arrogância, pela sua vaidade doentia, pela incapacidade congênita. A partir de hoje, Castelo Branco será sinônimo do pior Govêrno de tôda a História do Brasil

2 — Castelo Branco. Seu primeiro grande escândalo foi a compra da AMFORP. O Brasil vai pagar, até o ano 2008, um ferro velho que deveria lhe pertencer sem despender um níquel de tostão, que já lhe pertencia de fato e de direito. Chefe de um Govêrno de recuperação moral (Ha! Ha! Ha!), Castelo Branco consumou a negociata do século, que nem João Goulart concordou em fazer

3 — Castelo Branco. Incapaz provado e sem remissão, o atual presidente tentou institucionalizar o poder civil antes de cumprir alguns dos objetivos militares e jogou o País no beco sem saída em que estamos. Castelo Branco é a prova da sabedoria popular que diz "que os sapateiros não devem ir além dos tamancos". Aliás, a participação do sr. Castelo Branco na guerra provava que, mesmo em matéria de tamancos, a sua competência também era precária e comprometedora...

4 — Castelo Branco — Tendo chefiado uma revolução que pretendia impedir que o Brasil fôsse jogado nos braços da Rússia, o sr. Castelo Branco, por excesso de incapacidade, jogou-nos irremediàvelmente nos braços do pior grupo dos Estados Unidos. O seu imbecil ministro do Exterior, o irresponsável Juraci Montenegro, já afirmara (inacreditàvelmente sem ser demitido do cargo) que o "que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Durante seu govêrno tivemos a política mais subserviente de nossa História, fomos caudatários de todos, fomos dominados pelo pior imperialismo, e até na América do Sul, onde a nossa liderança foi sempre incontestável, só obtivemos o apoio de duas ou três republiquetas.

5 — Castelo Branco — A incapacidade do sábio de Mecejana foi de tal ordem que êle pretendeu combater a inflação, cometendo o pior crime de todos: estancando o desenvolvimento. Conseqüência: o País parou inteiramente, gerou-se o caos e o desemprêgo, mas a inflação continuou em níveis altíssimos, em volta de 48 por cento, no dizer dos profetas do Govêrno. Mas na verdade, na voz indisfarçável das donas-de-casa, está em níveis acima de 100 por cento. Com a sua política econômica e financeira, Castelo Branco mostrou tôda a sua prodigiosa incapacidade

6 — Castelo Branco. A desnacionalização da indústria brasileira foi e será durante muitos anos um dos capítulos mais espantosos da incapacidade do atual presidente. Nestes quase três anos de govêrno, os estrangeiros tiveram tudo no Brasil. E só não tiveram mais (faltou pouquíssimo para atingir êsse algo mais) porque alguns patriotas verdadeiros não se calaram nem se entregaram, apesar de tôdas as ameaças e tôdas as violências. Os trustes estrangeiros mandaram de fato no Brasil nestes três anos fizeram e desfizeram, foram os donos de tudo. Compraram alguns com o pêso do seu ouro aviltante mas sedutor, e usaram e abusaram da incapacidade - vaidosa-do-marechal - delirante-de-arrogância

7 — Castelo Branco. Por incapacidade (o pior incapaz é o medíocre arrogante e vaidoso, que estufa o peito por qualquer coisa, se julgando o maior do mundo), adotou as exigências do FMI e dos países desenvolvidos: política de salários baixíssimos e de preços cada vez mais altos. Com isso, mesmo sem perceber, matou o mercado consumidor brasileiro, liquidou com a indústria nacional, atrasou o nosso desenvolvimento por mais de 50 anos. Um crime que as futuras gerações devem "creditar" à incapacidade do marechal da "Sorboninha"

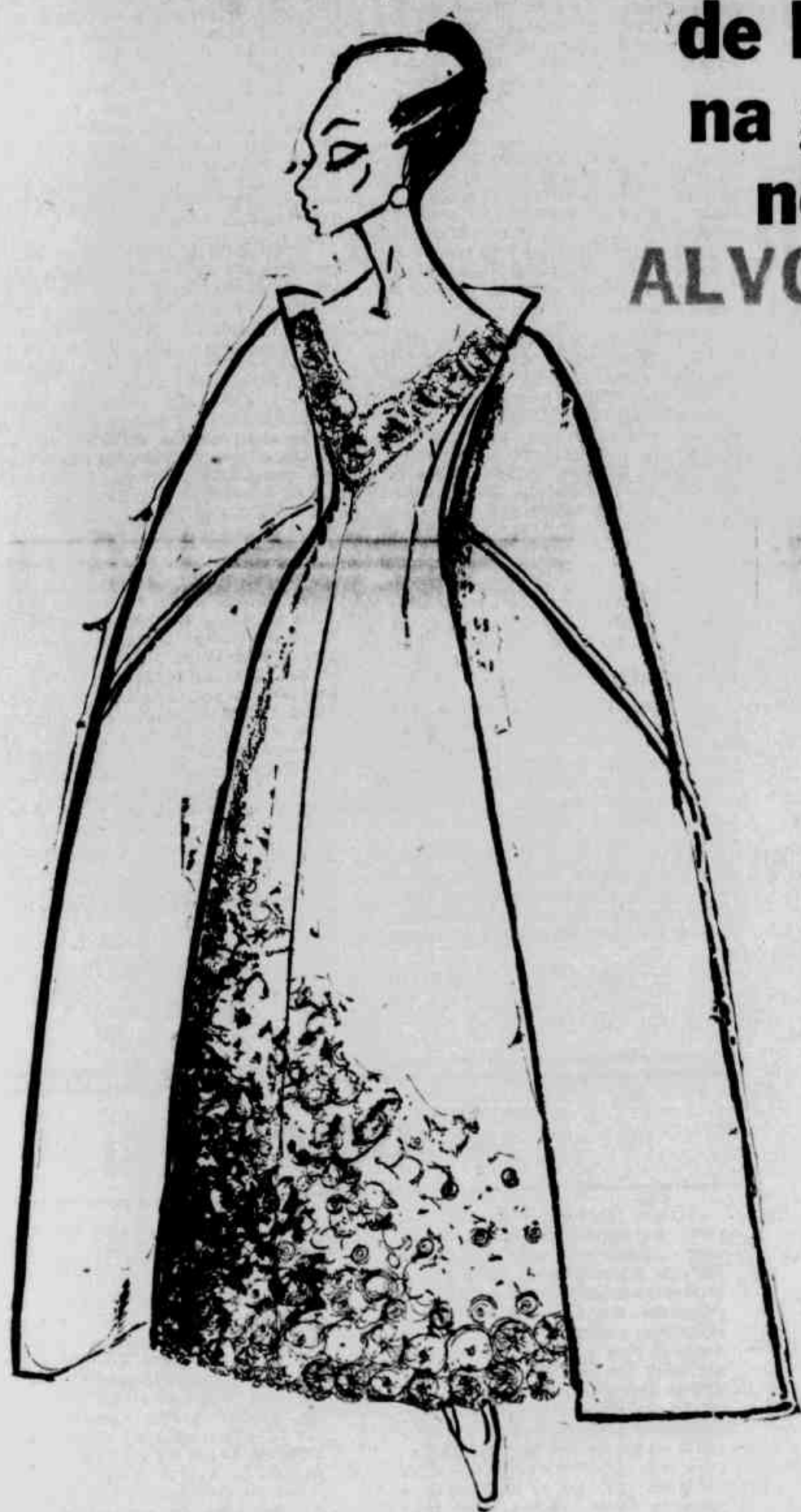
8 — Castelo Branco. Transformou o País num inferno total, um País que tem tudo para ser uma potência mundial, e que, por exclusiva incapacidade de s. exa., está agora à beira da guerra civil. Se daqui a algum tempo estivermos lutando, irmãos contra irmãos, êsse crime (o maior de todos que se pode cometer contra um povo ou contra um país) terá que ser pôsto, merecidamente na conta do sr. Castelo Branco, o maior incapaz que êste País já conheceu em qualquer época

9 — Castelo Branco. Para um Govêrno que se dizia de "recuperação moral" (Há! Há! Há!) êste Govêrno cometeu negociatas demais. Algumas delas (a compra da AMFORP, o decreto de entrega dos nossos minérios à Hanna, a assinatura do Acôrdo de Garantias etc. etc.) ficarão para sempre na memória do povo. Mas duas delas serão inesquecíveis: a tacada monumental da elevação da taxa do dólar; e a compra de 100 milhões de dólares em navios à Polônia, que deverá ser um dos últimos atos dêsse Govêrno incapaz e imoral, um binômio que domina tôdas as suas ações.

10 — Castelo Branco. A incapacidade do marechal-delirante teve três tônicas principais nestes três anos. A morte do desenvolvimento nacional, a desnacionalização da nossa indústria e a instauração de uma ditadura violenta e cruel, onde o arbítrio pessoal, a vingança torpe, a perseguição boçal dos adversários valiam mais do que quaisquer leis. Mas, não satisfeito com isso, a incapacidade do marechal-medíocre ainda exigiu mais. E foram feitas então a nova "Constituição" e a nova "Lei de Imprensa", episódios monstruosos da morte da consciência democrática nacional

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ALVORADA de Iolanda na grande noite do ALVORADA

Na sua estréia como primeira dama do País, dona Iolanda Costa e Silva aparecerá com êsse modêlo de José Ronaldo. Apesar das polêmicas surgidas em relação ao vestido que a primeira dama iria usar na recepção do Palácio da Alvorada, o modêlo escolhido foi mesmo o de José Ronaldo. Vestido que foi bastante estudado, até que tivesse a aprovação final de sua dona. Depois de vários desenhos, êste saiu vencedor.

Todo em gabardine-cetim branco, inteiro e com decote em "V" nas costas e na frente. Saia ligeiramente evasée. Acompanhando a linha do decote, uma barra tôda bordada em cristal. Na barra do vestido, uma parte, de um meio metro, com o mesmo bordado do decote. A parte do bordado foi tôda executada por Michel. Por cima, uma capa, tipo pelerine, do mesmo tecido do vestido, com gola alta e bem ampla.

É, realmente, um modêlo próprio de uma senhora que já é avó e, a partir de hoje, é a nossa primeira dama.

A maneira certa e correta de se comparecer à recepção do Alvorada

Comparecer a uma recepção de posse de um presidente não é tão fácil como se imagina. Várias pessoas, acredito que a sua maioria, pensam que basta usar um vestido longo ou uma casaca e está tudo pronto Para aquelas que não possuem condecoração, o protocolo também exige uma porção de detalhes que devem ser seguidos mesmo, para evitar as gafes algumas vêzes normais em tais acontecimentos.

No Brasil, essas recepções não são comuns, cada govêrno que entra apresenta ao Cerimonial do Itamarati uma série de amigos que deverão ser convidados. Gente que jamais pisou o Palácio da Alvorada lá estará na noite de hoje. É especialmente para êsses novatos de recepção oficial que darei o protocolo exigido.

PARA AS MULHERES: Antigamente era exigido o uso de luvas brancas e de cano longo para tôdas as mulheres. Agora isso é perfeitamente dispensável. O que não se pode usar, em hipótese alguma, são as luvas coloridas e de cano curto.

Quanto aos vestidos longos, a proibição está nos vestidos pretos e estampados. Bordados sim, mas tecido estampado jamais Naturalmente que os palazzos e kaftans não são admissíveis neste tipo de recepção. Mesmo que você tenha feito um sensacional neste estilo, pendure-o no armário e se não tiver outro longo fique em casa. Posso garantir que a sua entrada no Palácio da Alvorada não será permitida.

PARA OS HOMENS: Para êsses é exigido o uso de casaca. A camisa de casaca é diferente da do smoking, o colarinho e o peito são duros e a gravata é branca Jamais use gravata prêta. Os punhos são de abotoadura e é obrigatório o uso de colête, também branco e modêlo oficial. Sapatos pretos (alguns preferem as sapatilhas) e meias também pretas e de cano longo.

Agora um pequeno detalhe, que no fundo é da maior importância: com a casaca se usa apenas relógio de bôlso. Os relógios de pulso são deixados em casa e se possível dentro de uma gavêta, para na hora não dar vontade de colocar no pulso.

Várias pessoas ganharam "condecoração" neste govêrno. Acredito que a sua maioria não saiba a maneira certa de colocá-las Para se usar uma condecoração é preciso uma certa técnica. Leia o que dizemos abaixo e não correrá o risco de servir de comentários pouco elogiosos de parte de quem entende do negócio.

O fato de possuir uma grande quantidade de condecorações, não significa que as deva usar tôdas ao mesmo tempo. Embora não haja um limite estabelecido, é preciso não esquecer o senso estético, que além do mais dá à apresentação das mesmas maior dignidade. 1) As Ordens Honoríferas e as medalhas nacionais são colocadas na altura do peito, sob a gola da casaca. Se houver espaço a seguir, na mesma linha, as estrangeiras de maior significação. (Figura 1). As insígnias com as respectivas fitas são alinhadas de dentro para fora, uma ao lado da outra, num broche especial, sendo a altura nivelada pelas insígnias e nunca pelas fitas. Passando de cinco, é necessário sôbrepor um pouco as fitas para conseguir arrumá-las. No que diz respeito às placas não devem ser usadas mais de cinco. Sendo uma só será colocada na altura do coração, logo abaixo das condecorações, mas sem tocá-las Se forem duas, a distância entre elas é de um centímetro, Se forem três é arrumada em forma de triângulo.

Como é sabido, a grande maioria das Ordens Honoríferas tem vários graus os mais elevados com duas insígnias que se completam: Grã-Cruz com o pendente da fita larga à tiracolo e placa e Grande Oficial com insígnia ao pescoço e placa.

No caso das fitas largas à tiracolo, são usadas da direita para a esquerda e termina em laço onde pende a insígnia Êsse laço não deve ir além de dois ou três centímetros abaixo da cintura. (Figuras 2 e 3). Para melhor adaptação, é costume fazer-se no centro da fita pelo avêsso, uma prega Sendo usada uma Grã-Cruz, a placa que a completa é sempre a primeira colocada. No caso de se possuir condecorações estrangeiras estas terão preferência de lugar às nacionais.

As condecorações pendentes de uma fita não devem ser usadas no tamanho regulamentar, mas sim as miniaturas.

Mas não só os homens são condecorados. Muitas são as mulheres que também possuem insígnias. Vamos ver como devem ser colocadas as condecorações nas mulheres.

As mulheres nunca usam condecorações no pescoço. Elas só as usam no peito do lado esquerdo, prêsas com as respectivas fitas No que diz respeito ao uso da Grã-Cruz, as mulheres procedem como os homens. Quanto às placas, não devem usar mais de uma de cada vez. (Figuras 4 e 5).

Mas vamos ter um pouquinho de moderação e usar poucas condecorações. Escolha as mais importantes e deixe as mais mixurucas de lado. Não fica nada bonito, nem dá noção de muito prestígio o peito carregado de placas e insígnias Vamos com calma, que elas serão bem mais apreciadas,

Clubes

★ **Hoje o dia da libertação! Também os que freqüentam os clubes estão preparando sua festinha, sem bombas e estardalhaço (que ninguém é bêsta), mas com alegria em excesso e milhares de piadas.**

★ Finalmente hoje estaremos livres da política do sr. Roberto Campos, que por pouco não nos levou ao caos. Finalmente voltamos a acreditar nos dirigentes. E nos trás essa esperança a certeza de que a experiência negativa do govêrno passado servirá de exemplo aos novos dirigentes.

★ Os últimos anos foram desastrosos. Até mesmo nos clubes sentiu-se a ineficiência dos que traçaram a nossa vida. Houve menos riso, menos alegria e dinheiro. Mas graças a Deus passou o pesadêlo e vamos voltar a viver e até cantar no carnaval que será sábado de Aleluia.

★ A rapaziada do Caiçaras não perde uma domingueira tôda na base de música moderna, como o iê-iê-iê e outras bossas. Mas o Caiçaras não é só juventude, os problemas da cidade também são discutidos com fervor tal como vai acontecer na sexta-feira, com o programa "Rio-SOS", quando o arquiteto Sérgio Bernardes, acompanhado de outros técnicos, discutirão os problemas ligados aos constantes deslisamentos nas encostas dos morros cariocas. Muito bem, turma boa do Caiçaras, isso é fazer sociedade.

★ Amanhã o Salomão Saadi, vice-social do Monte Líbano, estará recepcionando todos os vencedores do baile "Uma Noite em Bagdá", inclusive os repórteres que fizeram a melhor cobertura. Estaremos lá.

★ Insistimos no baile de aniversário do Grajaú Country Clube, dia 31, porque sabemos que vai ser uma "brasa". Basta dizer que será animado por Ed Maciel.

★ Para falar um pouco de Aleluia, a palavra está com o Social Ramos Clube, que promete repetir o sucesso do dia 11, quando deu o baile da consagração de "A Máscara Negra". Aliás, é bom que se diga que Zé Kéti, o campeão do Carnaval, fêz seu quartel-general, durante o reinado de Momo, lá no Social.

★ Osvaldo Miranda, lá do Pedranegra Campoclube, também promete muita animação no baile de Aleluia. Diga-se de passagem, se o Pedranegra repetir o Carnacal, terá um baile dos melhores da cidade.

★ O Estúdio Raquel está informando que os grupos de ginástica, organizados pelo curso que promove atualmente, são formados de acôrdo com as necessidades de cada participante (estética, enrigecimento, emagrecimento) e as aulas de dança seguem uma síntese das escolas americana e alemã, abrangendo uma parte de composição e improvisação.

★ Programação de cinema do Tijuca Tênis Clube para êste mês: dia 15, "Minha Querida Brigitte", com James Stewart e Brigitte Bardot; dia 22, "Ester e o Rei" com Richard Egan e Joan Collins, e no dia 29, o bom bang-bang "O Pistoleiro das Esporas Negras".

★ Ainda sôbre o Tijuca, informamos que durante os meses de abril e maio tôdas as têrças-feiras, às 20,30 horas, no salão nobre, será realizado um curso de orientação sôbre os problemas das crianças, que contará com a colaboração de psicólogos da STOP, odontopediatras e pediatras de renome.

★ Neste curso serão tratados os problemas da criança, tais como inapetência, verminose, desidratação, hérnias, pé chato, infecções da infância, problemas dentários, cuidados ao recém nascido, uso de antibióticos, vacinações, conduta e muitos outros.

★ O Santapaula Quitandinha Clube premiou os diversos vencedores no Certame de Arte, que teve o julgamento dos professôres Glauco Rodrigues, Ângelo Lazzarini e Perci Deane.

★ Os prêmios: 1.º, Carlos Vergara, com "Sinhô de 18 anos"; 2.º, Cristina J. Franco, com "Cascata", todos em pintura. Na parte da gravura o primeiro lugar coube a Alceste Tarabini-Castellani Prata, e o segundo a Dilze de Oliveira Lima.

★ Carlinhos, lá do Olímpico, muito satisfeito com as boates dos domingos, que sem favor nenhum se constituem sempre em grande sucesso.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

— Luís Mendes, o Mártim Francisco entende mesmo de futebol?

— Muito. É um dos raros homens no esporte que está sempre com um pé no futuro. Por que você está me perguntando isso?

Malvil Annik

— Ontem, êle foi convidado da "Resenha Facit". E a impressão que me deu foi de ter engolido tôda a equipe. Fêz uma exposição séria e a turma tôda ficou na base de uma gozação inexplicável.

— Carlos, um momento. Se queres uma entrevista. Vou te avisando que não quero ficar mal com os meus ex-companheiros da Resenha.

— Mas Mendes, a turma está dando a impressão que todos entraram para a Academia Brasileira de Letras. E assistam o futebol com óculos tridimensionais.

— Deve ser influência do Armando Nogueira. Tem um aspecto gráfino mesmo falando de futebol. Aliás, isso lhe fica bem. Não no João, nem no Nélson e nem no Scassa.

— Mas a turma, no ar, falando de futebol está dando a impressão de que todos estão viciados no chazinho da Academia. Mendes, um dos erros mais ridículos que vem observando, e você também é cúmplice disso, é que na Resenha o condutor está sempre terrivelmente apressado nas respostas dos seus companheiros. Não existe equilíbrio. O Nelson Rodrigues, que entende superficialmente de Napoleão, Josefine, Maria Stuart, Dostoievski, gasta seu tempo em imagens literárias e quando alguém quer falar sério de futebol, não tem mais tempo. E a verdade é que vocês são muito bem pagos e vão sempre jantar até de madrugada.

— Isso é um problema da televisão. Nélson podia escalar no time do Fluminense Dostoievski e tôdas as suas personagens num fim de noite sem prejudicar a ninguém. Dorme tarde quem quer. O tempo, como o Ibope, é um dos diretores da televisão.

— Escuta, Luís, aqui só para nós dois. Vocês todos não estão virando cartolas de tamanco? O tamanco é só para aquêle algo mais de demagogia?

— Não aceito. Não usaria cartola nem para tapar a careca.

— Não estou sendo claro. Na minha opinião todos vocês nas mesas-redondas de esporte lembram muito a conseqüência natural dos grandes espetáculos que se repetem até o saturamento mais melancólico. As mesmas piadas, o mesmo jeito, as mesmas análises. Você, que criou as mesas-redondas, não sente a necessidade de renová-las?

— Acho que você tem razão. Estão tôdas iguais. Estou pensando sèriamente para encontrar uma dimensão no meu programa.

Êste assunto é casa de maribondos. São todos amigos particulares e a turma é sensível. Mas que estão acomodados estão. Vamos capinar notícias: consta que a Tv Excelsior foi adquirida, e, segundo o Contel nenhuma emissora pode ser vendida, pelo grupo Hanna, via Roberto Campos, e o coronel Leitão será diretor administrativo da emissora. Consta, verbo constar etc. etc. ★ Recadinho ao meu amigo Armando Nogueira responsável pelo tele-jornal das 19.45 do canal quatro: amiguinho, a sonoplastia do seu programa é na minha opinião da maior bacanidade e de muito bom gôsto. Você aí na emissora tem a mais completa coleção de discos, efeitos sonoros do Brasil. É uma discoteca de fazer curar qualquer dor no antebraço. É possível que o amigo não assista televisão. Principalmente a um programa humilde, como "Sexy e Indiscreta". Mas êle está no ar há 16 semanas. É um tempo comprido... E adivinha qual é a sonoplastia dêste programa? A mesminha do seu tele-jornal. Uma coincidência fantástica, ululante, da mais pura poesia! Uma simbiose musical... Êta Válter Clark, compadre barra pesada. Mas isso é outra história. Hoje deixo com vocês a môça Anick Malvil. É uma sonoplastia mais agradável aos olhos e ajuda a gente a viver no trivial do feijão com arroz dos bastidores de nossa televisão.

CARLOS ALBERTO

Livros

POESIA DO OURO — A Companhia Melhoramentos de São Paulo dá início a uma nova série, dedicada aos estudiosos da literatura brasileira, cujo interêsse se centraliza na produção de nossos poetas, em seus diversos momentos históricos. O primeiro volume, intitulado "Poesia de Ouro", é dedicado aos autores da chamada Escola Mineira, que, sob a inspiração do movimento arcadista, deixaram bom número de obras da maior significação. A antologia, organizada e anotada por Péricles Eugênio da Silva Ramos, reproduz poemas de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga, Santa Rita Durão e outros.

PERCEPÇAO — Zahar Editôres enriquecem a sua útil coleção "Curso de Psicologia Moderna" com um nôvo volume, de alto valor científico, embora escrito com a intenção de tornar acessível a matéria tratada aos que se iniciam no seu estudo. Trata-se de "Percepção", no qual se passa em revista tudo o que psicólogos, filósofos e biologistas têm descoberto no campo das sensações humanas, desde a revolução cartesiana até os dias atuais, quando se intensificam os experimentos de laboratório. Seu autor é Julian E. Hochberg, professor da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, e uma das sumidades mundiais no assunto. Tradução de Álvaro Cabral.

ENEIDA — Foi a pedido de Augusto, em cujo século viveu, que Públio Virgílio Maro escreveu a maior de suas obras, a "Eneida", universalmente considerada o ponto mais alto atingido pela literatura latina. Nesse longo poema que descreve as aventuras de Enéias desde o instante em que abandona Tróia devastada pelos gregos até o momento em que funda Roma, a alma do poeta se nos apresenta em tôda a sua grandeza, sua ternura a espraiar-se sôbre tudo o que contempla. Êsse clássico, no qual se inspiraram Dante, Tasso e Camões, aparece agora em volume de bôlso das Edições de Ouro, em tradução de David Jardim Júnior, com introdução de Paulo Rónai.

ENCICLOPEDIA MÉDICA DA MULHER — Milhares de verbêtes, dispostos por ordem alfabética, constituem a excelente "Enciclopédia Médica da Mulher", cuja versão brasileira acaba de ser publicada pela Distribuidora Record. O livro apareceu primeiramente nos Estados Unidos, organizado por uma vasta equipe de dermatologistas, ginecologistas, cirurgiões plásticos, fisioterapeutas, psiquiatras, etc., sob a chefia do famoso dr. José M. Thomasa-Sanchez. O seu sucesso tem sido imenso, pois, além de tratar das doenças femininas, a obra é também um manual de conselhos psicológicos e um moderno guia de beleza. Tradução e adaptação do dr. José Elias Monteiro Lopes.

MÚSICA DO PARNASSO — As Edições de Ouro, dando seqüência ao seu programa de tornar acessível ao grande público as obras mais representativas da literatura nacional, muitas delas autênticas raridades bibliográficas, vêm de lançar em livro de bôlso, o famoso "Música do Parnasso", de Manuel Botelho de Oliveira. Trata-se de volume de versos escrito em plena época colonial, no século XVII, e tem duas particularidades interessantes: foi a primeira produção de um poeta brasileiro a ser impressa, e apresenta texto em quatro línguas, português, latim, espanhol e italiano. Prefácio e notas do professor Antenor Nascentes.

A VOLTA DE SHERLOCK HOLMES — Não há crime perfeito. O mais hábil e cuidadoso dos assassinos sempre deixa uma pista, a partir da qual sua ação poderá ser reconstituída e descobertos os motivos que a ela o conduziram. Esta a lição de sir Arthur Conan Doyle, o criador do mais famoso dos personagens da literatura policial em todos os tempos, cujas aventuras vêm aparecendo em volumes sucessivos da Companhia Melhoramentos de São Paulo. O quinto da série, que acaba de sair do prelo, intitula-se "A Volta de Sherlock Holmes" e reúne treze contos, com situações inéditas e eletrizantes. A tradução está assinada pela romancista Lígia Junqueira.

ECONOMIA FINANCEIRA — O professor Otto Eckstein, catedrático da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, é autor de um livro da maior atualidade, especialmente no caso brasileiro, onde se registra uma profunda reforma na legislação relativa a impostos. Trata-se de "Economia Financeira", uma introdução à política fiscal, onde se expõe, em linguagem didática, questões como o âmbito da atividade governamental, os princípios e os problemas jurídicos da tributação, a teoria da dívida pública e outras de igual importância. Publicação de Zahar Editôres na Biblioteca de Ciências Sociais. Tradução de Luciano Miral.

PORTUGUES PRÁTICO PARA TODOS OS FINS — Vivemos numa sociedade onde a comunicação escrita é uma necessidade cotidiana, mesmo em atividades em que antes ela não se fazia sentir. Isto transforma numa obrigação imperiosa a ampliação dos conhecimentos do vernáculo e, conseqüentemente, de livros que o ensinem de maneira prática e rápida, tanto aos que vão à escola como aos que não podem freqüentá-la. Neste caso está o trabalho do professor Osmar Barbosa, "Português Prático para Todos os Fins", onde a essência da língua é transmitida em 30 lições concebidas com alto senso didático. Publicação da Distribuidora Record.

CANUDOS E INÉDITOS — Numa bem cuidada edição, apresenta a Companhia Melhoramentos de São Paulo o último da série de volumes que dedicou à obra de Euclides da Cunha, por motivo do seu centenário de nascimento, transcorrido no ano passado. "Canudos e Inéditos", eis como se intitula o livro, em cujas páginas se reproduzem as reportagens sôbre as quais compôs "Os Sertões", artigos, cartas, notas e documentos nunca dantes publicados. Seleção cronológica, notas, introdução e prefácio de Olímpio de Souza Andrade; estabelecimento do texto a cargo de Dermal de Camargo Monfré.

POEMAS E CARTAS A UM JOVEM POETA — Na sua coleção Clássicos de Bôlso lançam as Edições de Ouro o volume "Poemas e Cartas a Um Jovem Poeta", de Rainer Maria Rilke. Entre as obras em verso escolhidas para essa antologia do grande autor tcheco de língua alemã encontram-se produções da juventude e os famosos "Sonetos a Orfeu", escritos em plena maturidade. A segunda parte do livro reproduz íntegras as dez missivas que escreveu ao môço Franz Kappus, dando-lhe conselhos sôbre a arte de fazer poesia e expressando suas opiniões estéticas e filosóficas. Traduções e prefácios de Geir Campos e Fernando Jorge. Ilustrações de Cleo.

ANDRÉ VILLE

Discos

A Mocambo acaba de lançar um compacto com Filippo, o Cancioneiro de Nápoles. No disquinho estão: Stasera e Uno retonda sul mare

MICHEL POLNAREFF — FERMATA/DISC A Z-170

Esse é um ótimo disco em matéria de música jovem e de canções francesas. Polnareff que interpreta suas próprias composições, vem se impondo entre os jovens do mundo inteiro, tendo até sobrepujado a Antoine outro fenômeno do gênero.

Possui boa voz e suas músicas estão cheias de bonitas melodias simples e originais que agradam bastante. Os ritmos e os acompanhamentos também são de ótima qualidade. Nesse Lp figuram alguns dos seus maiores sucessos, entre os quais destacam-se La poupée qui fait non, peça que figurou nas paradas de sucesso da Europa. Muito bons também são Sous quelle étoile suis-je né? e Love me, please love me.

Além dêsses, temos: Time will tell, Ballade pour toi, L'oiseau de nuit, Histoire de coeur, Ballade pour un puceau, You'll be on my mind e L'amour avec toi.

É um dos bons discos do gênero. Cotação: ★★★★

LINA PESCE — SEUS GRANDES SUCESSOS — COPACABANA 11.471

A Copacabana apresenta, nesse disco, diversas composições de uma artista paulista de bastante valor: Lina Pesce. Diversos tipos de músicas populares brasileiras são apresentados figurando no Lp três sambas, valsa, canção, toada, três choros, dois boleros e um baião interpretados por excelentes artistas do cast da Copacabana. A parte do programa que consideramos melhor é a constituída pelo chorinho Bem-te-vi atrevido, com Sivuca e seu conjunto, e pelos choros Corruira saltitante, em que figura o excelente violino de Irany Pinto, e Pintasilgo apaixonado, com Pernambuco do Pandeiro. Bons também, e com interpretações destacadas, temos os sambas Se você tem saudades de mim, Com Agnaldo Rayol; Onde estará meu amor?, com Elisete Cardoso; e Era uma vez, com Morgana; a valsa Lua-de-mel, com Gilberto Alves; a canção Cantiga (Vela branca), com Inezita Barroso e os Titulares do Ritmo; a toada Meu veleiro, com Adelaide Chiozzo; os boleros Nas horas de sonho com Altamiro Carrilho; e Quisera, com Guaraná; e o Baião Concertante, com Iecio Gaeta.

É um bom disco, de pura música popular brasileira, que recomendamos. Cotação: ★★★★1/2

TONY DANIELI — MOCAMBO/VOGUE 40.328

Tony Danieli toca, nesse disco, um bom sax, suave e com bonita sonoridade. Suas interpretações são sóbrias e agradáveis. Não faz variações que chamem a atenção, mas toca sempre com firmeza e de maneira correta. No programa quase todo de músicas francesas figuram também dois dos maiores sucessos dos Beatles: Yesterday e Michelle.

Além dêsses ouvimos: Stenka Razin, Les cloches d'Ecosse, Ne comptez plus jamais sur moi, Et même, Trois coeurs, L'amitié, Je ne sais plus sur quel pied danser, Tous les amoureux du monde, Belle, Faut pas pleurer, Pourvu que ça dure e In the blues of evening. Cotação: ★★★

THE MONKEES — COMPACTO RCA VICTOR/COLGEMS — Quarteto que figura nos primeiros lugares das paradas norte-americanas interpreta Theme from The Monkees e Last train to Clarksville. Cotação: ★★★

L. P. BRACONNOT

Música

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev no Municipal, em abril, em récita comemorativa do jubileu do JB esta a novidade no setor ballet, já divulgada, dependendo o resto — programa, elenco e número de récitas dos entendimentos de Dalal Aschcar com a direção do Municipal. Para isso a diretora do Ballet do Rio de Janeiro estêve ontem no gabinete do diretor Vieira de Melo. Explica-se esta dependência: Margot é amiga de muitos anos de Dalal a cujo prestígio devemos as duas vêzes em que aqui se apresentou, a primeira tendo como partner John Field. Depois, Margot por sua vez, retribuiu a dedicação de Dalal por ocasião da ida do Ballet do Rio de Janeiro a Londres, quando o nosso conjunto participou, no teatro Drury Lane, da récita anual que, com a presença da Rainha, apresenta os maiores nomes do ballet da atualidade. A próxima visita de Margot e de Nureyev se deve à recente estada de Dalal em Londres onde ela teve inclusive oportunidade de assistir a todos os ensaios da nova criação da dupla famosa com coreografia de Roland Petit — "O Paraíso Perdido" — cujas principais críticas já aqui transcrevemos. Para a próxima temporada de Margot Fonteyen no Rio Dalal pretende recrutar alguns dos melhores elementos da Escola de Danças do Municipal, substituindo, assim alguns dos ex-elementos do Ballet do Rio de Janeiro alguns agora integrando conjuntos europeus.

★ A Rádio MEC transmitindo hoje (programa "Concertino" às 18.15) o quinteto de Brahms, para clarinete e cordas op. 115. Para amanhã também na PRA-2, reinício do curso de alemão ministrado pela professora Hilde Sinnek. Essas aulas serão transmitidas às têrças e quintas-feiras, às 8,30 horas. O curso dispensa apostilas, já que os alunos podem usar o livro "Como aprender alemão hoje", de autoria da própria orientadora do curso.

★ "Fumacinha" na série de depoimentos do MIS, que, pela primeira vez, suscitam uma controvérsia. É que Jacob Bittencourt resolveu contraditar o depoimento prestado sexta-feira última pelo seu colega, o bandolinista Luperce Miranda. Afirma Jacob, ao contrário do que consta no depoimento de Luperce, nunca ter sido aluno do criador de "Alma e Coração". Lúcio Rangel corrobora essa afirmativa. Jacob fêz êsse nôvo depoimento na tarde de segunda-feira.

★ Um esclarecimento sôbre "O Coronel de Macambira", o nôvo musicado baseado no poema de Joaquim Cardoso. O grupo do Teatro Universitário de Juiz de Fora e que pretende concorrer ao Festival Internacional de Nancy (tal como "Vida e Morte Severina" no ano passado) foi que teve a primazia neste aproveitamento, montando a peça que tem partitura de Maurício Tapajós e cenários de Anísio Medeiros. O esclarecimento se impõe porque outro grupo agora, se propõe a apresentar a mesma peça em espetáculo musicado mas com partitura de Sérgio Ricardo.

★ Pascoal Carlos Magno por escrito e depois num encontro na Travessa Ouvidor (esbarrando também com Pixinguinha que à mesma hora se encaminhava para a visita diária à "uisqueria" do Gouveia), recomendando o II Festival de Música Sacra na Aldeia de Arcozelo que reúne êste ano a pianista Maria Luiza Vaz, o Coral Evangélico, o Coral Dante Martinez, as cantoras Eliana Sampaio e Paulina Boner, a Camerata Telleman e o Quarteto Vivaldi. Mais informações pelo telefone 52-4770.

MARIO CABRAL

Cinema

O nome de Roger Vadim vem em destaque nos cartazes, mas a direção de Os Grandes Caminhos (Les Grands Chémins) coube a Christian Marquand, até então sòmente conhecido como ator. Vadim, mais conhecido por façanhas amorosas do que por amor ao cinema, apenas organizou e supervisionou a produção. O papel do protagonista foi confiado ao diretor Robert Hossein — pior ator do que diretor, mas também pouco recomendável na direção. Com tantos diretores de fancaria nos créditos, êsses grandes caminhos devem ser contra-mão para os cinéfilos exigentes. De subôrno para a nossa sensibilidade, o nome de Anouk Aimée.

Rod Cameron, após longa ausência, reaparece no cinema italiano como herói de um western em co-produção: "As Pistolas não Discutem". Lançamento da Condor Filmes

★ Velha guarda, jovem guarda cinemanovistas, livre-atiradores, jovens do "cinema novíssimo" e gerações intermediárias — todos recomendam com entusiasmo **Tôdas as Mulheres do Mundo**, agora em terceira semana. Ver mais de uma vez o filme-estréia de Domingos de Oliveira é uma experiência curiosa: a simplicidade de sua linguagem se mostra mais nitidamente, mas também a certeza de que o filme é muito mais sério do que sua aparência.

★ A crítica foi unânime em exaltar a extraordinária comunicabilidade de **Tôdas as Mulheres do Mundo**. Uma crítica que não foi escrita: a de Gilberto Souto. O veteraníssimo cronista (na transição do mudo para o falado encontrava-se na coluna de cinema do "Correio da Manhã"), torcedor fiel do cinema brasileiro desde os primeiros lances pioneiros de Adhemar Gonzaga, queria que eu transmitisse suas congratulações a Domingos de Oliveira. "Não, Gilberto, eu também não conheço o rapaz!". Mas aqui vão as congratulações de Gilberto Souto.

★ **Tôdas as Mulheres do Mundo** foi aplaudido sábado, em uma das sessões do Cine Festival — informa-nos Guimarães Padilha, um dos muitos não-especialistas entusiasmados pelo filme. Está agora em treze salas cariocas, inclusive o Ópera (entrando em terceira semana no cinema que Livio Bruni reserva para grandes bilheterias). Imitando Hitchcock e Clouzot, aconselho: apesar das complicações de trânsito, cortes de luz etc., **vejam o filme desde o início.** Há um suspense irresistível na maneira com que o protagonista (Paulo José) perde sua liberdade de Don Juan copacabanense frente a Maria Alice (Leila Diniz).

★ A Ida Lupino, atriz e mulher fascinante, diretora de méritos razoáveis, coube a direção de **Anjos Rebeldes** (The Trouble With Angels), lançamento da Columbia esta semana. Há treze anos Ida abandonou o cinema, e há onze anos iniciou uma carreira diretorial muito elogiada na televisão americana. Sua melhor realização para cinema: **O Mundo Odeia-me** (The Hitch-Hiker), **thriller** interpretado por Edmond O'Brien, Frank Lovejoy, William Talman. **Anjos Rebeldes** tem uma história sem o menor seguro contra a pieguice. Mesmo assim (e apesar de Rosalind Russell vestida de freira) vamos examinar o resultado. No elenco, além da exagerada Rosalind, a mocinha Hayley Mills, as veteraníssimas Binnie Barnes, Gipsy Rose Lee e Mary Wickes, e a novata June Harding. Em "Columbiacolor" (o que é isso?).

★ Na rotina da semana: **As Pistolas Não Discutem**, **western** italiano com Rod Cameron, Dick Palmer; **Superseven, Agente Para Matar** (Superseven Chiama Cairo), também italiano, com pretensão de suspense, tendo à frente do elenco Roger Browne, Fabienne Dali, Massimo Serato; **Três Horas para Matar**, **western** em reprise, com Dana Andrews e Donna Reed. A propósito: precisamos encontrar uma denominação diferente para os **pseudos-westerns** produzidos na Europa, geralmente em coprodução. **Western** deve permanecer nome exclusivo do gênero prêso às legítimas raízes do espetáculo e da cultura americanos.

★ **O MELHOR EM CARTAZ — (1) Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira, com a revelação Leila Diniz e a primeira ótima oportunidade cinematográfica de Paulo José. **(2) 007 Contra a Chantagem Atômica/Thunderball** de Terence Young, com Sean Connery, Luciana Paluzzi, Adolfo Celi.

ELY AZEREDO

Contraponto

Setenta e duas horas antes de deixar o poder vi, pela primeira vez e pessoalmente, em circunstâncias fortuitas e para mim mui penosas, o velho marechal Castelo Branco, quando de sua visita à Diretoria Geral do DCT, ali na Praça XV, dia 13 de março.

Quando s. exa. inaugurou, no ano passado, no Espírito Santo, o maior cais de minérios de ferro do mundo (o Tubarão), alguns curiosos que por acaso se achavam na orla marítima durante o cerimonial foram dali alijados por militares das três armas, empunhando baionetas caladas.

Na ocasião, a Companhia Vale do Rio Doce, alegando receber instruções superiores, distribuiu meia dúzia de convites, com o que melindrou várias figuras preeminentes do mundo político, social e econômico daquele Estado. A medida foi tão antipática que os maiores jornais espírito-santenses deixaram de se fazer representar, e num dêsses atuava o cronista.

Noutras oportunidades seguintes de ver de perto o marechal presidente, os obstáculos criados aos homens de imprensa eram tão absurdos e mesquinhos, que minha curiosidade mórbida michou.

Desta feita, entretanto, a coisa sucedeu inesperadamente. Talvez ensaiando obter média junto ao povo que desdenhou durante seus mil e sessenta e poucos dias de govêrno, numa espécie de remorso a que daríamos o nome de mecanismo de compensação, o velho marechal quer tornar-se mais elástico, menos impopular. Mas não descurou do aparato bélico, que foi a tônica de seu Govêrno, e o tiro saiu pela culatra.

Do Serviço Social do DCT, encaminharam-me à Diretoria Geral, a fim de protocolar meu pedido de remoção do Espírito Santo para a Guanabara. Começou a peregrinação, visto que aquela repartição estava pràticamente interditada, com a programação da visita presidencial, eventualidade que me não passara pela cabeça.

No portão principal um guarda barra-me inamistosamente, mandando que eu contornasse o velho casarão, se quisesse ter acesso à Seção do Pessoal. Com dificuldade inaudita, logrei meu objetivo. Da SP remeteram-me ao protocolo, que fica no andar térreo. Submetido o papel ao primeiro trâmite legal, teria eu que levá-lo à seção de comunicação, na 1.º de Março. Impossível, pois um cinturão de segurança já estava armado. Quem estivesse no interior do prédio (esta a decepcionante informação oficiosa que obtive) não poderia sair, e quem se encontrasse do lado de fora não poderia entrar, sob qualquer hipótese. Alarmado, julguei tratar-se de alguma providência relativa a um eminente desabamento em perspectiva.

Alguns servidores que haviam saído a serviço e precisavam retornar à repartição estavam impedidos de fazê-lo; outros, que necessitavam assinar o ponto pois cumpriam horário integral e foram colhidos de emboscada do lado de fora, lastimavam a drástica medida Foi aí, nesse exato momento, que me informaram da visita do velho marechal. Que confusão dos diabos. A marcha do meu processo poderia ser atrasada, e isso me alarmava. Resignei-me à minha sorte e, não tendo nada para ler a fim de deixar o tumulto passar, dirigi-me ao andar superior da DG, debruçando-me desalentado sôbre o secular parapeito de jacarandá de onde d. Pedro tantas vêzes deve ter filosofado sôbre os inesperados e alarmantes destinos dos povos.

Pensativo e ensimesmado, meditando em como deveria sair da enrascada, alguém murmura-me, como se estivesse falando a si mesmo:

— Meu Deus, como êle é feio mesmo.

Sem grande dificuldade, identifico o personagem aludido pelo estranho. Não me assaltou qualquer emoção, pois sua imagem logo desapareceu de minha retina, como sua pessoa que sumia entre os corredores do vetusto casarão da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Indiscutivelmente o melhor trabalho do cinema brasileiro até agora. Êxito total de público e de crítica, na sua terceira semana em cartaz. Com Leila Diniz e Paulo José (corretíssimos) e a genialíssima direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Opera Caruso-Copacabana, Bruni-Copacabana, Festival, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Matilde, Rio-Palace, Bruni-Piedade e Rosário Sem indicação de horário. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS. Francês. Um filme de Roger Vadin mas dirigido por Christian Marquand. Com Robert Hossein Renato Salvatori e Anouk Aimée. Nos cines Capitólio, Copacabana e América 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

ANJOS REBELDES Americano. Direção de Ida Lupino. Com Rossalind Russel e Hayley Mills. Comedia. Nos cines São Luis, e Santa Alice, nos horários 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas e 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas, respectivamente. (Livre).

SUPERSEVEN, AGENTE PARA MATAR. Italiano Policial Com Roger Browne Fabienne Dali e Massimo Serato Nos cines Riviera Plaza, Olinda e Mascote Sem indicação de horários (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM Italiano Bang-bang Com Rod Cameron e Dick Palmer. Nos cines Roxy Rex. Leblon e Carioca Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h (14 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO. Italiano Da série "Os Sete Homens de Ouro" já exibido no Rio Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy Quinta semana em cartaz. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JOGO PERIGOSO. Mexicano/Nacional. Comedia em estilo policial, com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Leonardo Vilar. Nos cines: Palácio. Cascadura, Coliseu, Central, Petrópolis e Caxias. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O BEIJO. Nacional. De Nelson Rodrigues, com Reginaldo Faria e Nely Martins. Em cartaz no cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos) e 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) Reapresentação (18 anos).

LA MANDRAGOLA. Italiano Com Rosana Schiaffino e Philippe Le Roy. Direção de Alberto Lattuada. Reapresentação. Em cartaz no Condor-Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h (18 anos).

MISSAO SECRETA EM VENEZA. Americano Com Robert Vaughn, Elke Sommer e Felicia Farr. Policial Nos cines: Pathé. Metro-Copacabana Metro-Tijuca. Asteca. Pax. Para-Todos e Mauá: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 10 horas. No Pathé a partir das 11,20 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL. Em cartaz no Alvorada. Reapresentação. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma. Terceira semana em cartaz. Nos cines Coral Bruni-Ipanema. São Pedro. Regência. S. Bento Art-Palácio-Copacabana Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier Sem indicação de horário.

FESTIVAL DE FILMES JAPONESES INÉDITOS. Um filme por dia. Cartaz do Cine Alaska. Sessões a partir das 14 horas: última à meia-noite.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Americano. Com James Bond e Claudine Auger. Cine Veneza: 2 — 4.30 — 7 — 9,30 horas (18 anos).

SENHOR DOS NAVEGANTES Nacional Lançamento Com Gessy Gesse e Dina Sker Nos cins Odeon (Cinelândia) Miramar, Rian e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

Informativo evangélico

PREITO DE GRATIDAO — Aniversariou dia 13 o reverendo Joel César. Muitos aprenderam a estimá-lo, conhecendo e admirando sua personalidade marcante e inspiradora de um verdadeiro servo de Deus, vocacionado para o santo ministério pastoral que exerce com tanto amor e devotamento.

Atual vice-presidente do Presbitério Carioca, do qual foi presidente por três vêzes consecutivas, desde a sua fundação; vice-presidente do Sínodo Guanabara, que contou sempre com o melhor do seu trabalho, do seu talento e esfôrço e o qual ajudou a fundar e organizar. Por onde tem passado, por onde tem tido oportunidade de dar de si mesmo, o reverendo Joel César tem deixado marcas indeléveis de um verdadeiro missionário de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mas ao mesmo tempo que rendemos graças a Deus por tudo quanto tem significado a vida do seu servo e filho reverendo Joel César, é com tristeza e sentimento que escrevemos estas notas. É que já fomos informados que o reverendo Joel César deixará esta semana ainda a nossa Igreja Presbiteriana de Realengo para retornar a Minas Gerais, agora para pastorear a Igreja Presbiteriana de Caxambu.

Perdemos um verdadeiro líder espiritual, se falarmos interpretando o pensamento dos membros da Igreja Presbiteriana de Realengo. E Caxambu ganha um grande pastor de almas. Sabemos que motivos relevantes é que causaram esta súbita e inesperada transferência, pois acreditamos que, apesar de tôdas as nossas deficiências e incompreensões, o reverendo Joel César, como pastor e amigo nos quer muito bem, nos estima e considera.

Que Deus o abençoe, reverendo Joel César. Que sua vida continue a ser uma bênção por onde quer que o senhor passe. Que todos os seus amados filhos possam dar o devido valor à sua vida, ao seu ministério. Que a Igreja Presbiteriana de Caxambu saiba recompensar o muito de sacrifício ministerial de sua vida de sacrifício às atividades da Igreja, contribuindo positiva e decisivamente para o êxito do seu ministério.

A Igreja Presbiteriana de Realengo, que o conheceu e que sentiu tôda a sua capacidade de trabalho, seu dinamismo, sua eficiência, seu entusiasmo e dedicação, deseja-lhe sincera e ardentemente o mais profícuo, frutífero e abençoado ministério, enquanto viver.

CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS — **Amanhã, dia 16 de março, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana de Realengo, haverá culto de ação de graças pelo aniversário do reverendo Joel César.** Todos os pastôres, irmãos e amigos do aniversariante são convidados a comparecer à Igreja Presbiteriana de Realengo, à Rua Manaus, 22. Logo após o culto, haverá uma social de aniversário promovida pela Sociedade Auxiliadora Feminina local.

FESTA DA RAINHA — A União de Mocidade da Congregação Presbiteriana do km 47 — ECOLOGIA — Rodovia Presidente Dutra, está promovendo uma grande festa pela passagem do seu aniversário, com coroação da Rainha da Festa e uma grande social. O SASE Nacional se fará presente, com uma caravana especial que sairá da sua sede, à Rua Manaus, 98 — Realengo, às 10 horas da manhã.

BRASIL SASE — É a revista do **Serviço de Assistência Social Evangélico Nacional e que tem circulação de 10.000 exemplares periódicos. "Brasil Sase" vai circular brevemente, em número especial, focalizando principalmente o 8.º Congresso Mundial Pentecostal, a ser realizado no Brasil — Rio de Janeiro — Estádio do Maracanã, nos dias 18 a 23 de julho do corrente ano. Para êste sensacional acontecimento, deverão estar no Brasil naquela ocasião cêrca de 3.500 pastôres de vários países. E sendo os evangélicos pentecostais da Guanabara e Estado do Rio grandes entusiastas da obra do SASE, particularmente os líderes dêste movimento evangélico brasileiro, o pastor Paulo Leivas Macalão e sua espôsa, a irmã Zélia de Brito Macalão, a revista "Brasil SASE" não poderia deixar de dar total cobertura a êste gigantesco conclave. Aguardem pois "Brasil SASE" em edição especial, falando das atividades do SASE e do Congresso Mundial Pentecostal.**

LIVROS — "Princípios de Psicologia Aplicados à Vida Cristã" — Pontos básicos no preparo de uma educação religiosa eficiente. Estudo doutrinário-psicológico destinado a obreiros evangélicos e a líderes de educação religiosa em geral. Autor: reverendo dr. Laudelino de Oliveira Lima Filho, pastor emérito da Igreja Presbiteriana de Madureira; psicólogo, pastor com clínica psicopastoral na Igreja Presbiteriana de Copacabana. O livro está sendo publicado em 21 fascículos e custa Cr$ 200 cada; os pedidos podem ser feitos ao autor: Rua Afonso Ribeiro, 104 — Penha — Rio — GB.

NOTAS PARA ESTA COLUNA — Escrevam para Samuel Maciel — TRIBUNA DA IMPRENSA — Informativo Evangélico — Rua do Lavradio, 98 — ZC-58 — Rio de Janeiro.

Ciência

Uma equipe de três cientistas norte-americanos está determinando a possibilidade de empregar o trabalho de bactérias para separar metais de difícil separação.

O dr. Walter N. Ezekiel, membro dessa equipe, e que trabalha para o Serviço de Minas do govêrno dos Estados Unidos, afirmou que as experiências revelam que as bactérias, cogumelos e outros micro-organismos poderiam transformar-se em mão da obra barata para o trabalho de separação de certos metais tão semelhantes que podem ser considerados "gêmeos químicos". O dr. Ezekiel e seus colegas, John D. Corrick e Joseph Sutton, estão trabalhando no laboratório daquele Serviço na Universidade de Maryland. Seus testes já demonstraram que os micróbios podem seletivamente extrair zircônio e háfnio de concentrados dêsses metais caríssimos. Seu alto preço — que corresponde a um valor de 100 a 200 vêzes maior do que o do aço comum — se deve em parte aos complexos métodos de separação atualmente em uso. Os cientistas acreditam que êsse preço pode ser substancialmente reduzido, o que irá difundir o uso dêsses abundantes metais.

O zircônio é usado agora predominantemente como material de estrutura para reatores atômicos. O háfnio é usado para a fabricação de contrôle de reator.

Em sua pesquisa os cientistas injetam uma cultura experimental de micro-organismos em uma solução especialmente preparada contendo um concentrado dêsses metais. Os micróbios consomem mais um metal do que outro. Os minúsculos organismos não se alimentam de metal, mas o consomem juntamente com outros nutrientes como o açúcar.

Afirmam os cientistas que os micróbios trabalhadores exigem muito pouco quanto a condições de trabalho — antes de mais nada a espécie adequada de nutriente e um meio favorável. O que os cientistas procuram é uma variedade de micróbios que sirvam para processos comerciais de separação de metal.

—★—

O ar carregado de eletricidade em teor de 100 a 500 vêzes maior do que o normal tem aumentado consideràvelmente o crescimento de plantas e insetos em experiências realizadas nos Estados Unidos. Mas em alguns animais êsse ar carregado tem causado danos aos pulmões, e os mesmos efeitos poderão verificar-se no homem, na opinião dos cientistas responsáveis pelas pesquisas. São êles o dr. Sadao Kotaka e Paul C. Andriese, da Universidade da Califórnia.

—★—

Um computador que registra sinais emitidos por eletrôdo colocado no cérebro de um paciente está sendo experimentado nos Estados Unidos como meio para ajudar as pessoas que sofrem de epilepsia grave demais para ser controlada por medicação.

Os eletródos indicam o local exato do cérebro do paciente que está afetado e registram tal informação em um computador. Os cirurgiões podem, então, interromper o curso de células de "tempestade elétrica", evitando o ataque epilético.

As pesquisas estão sendo levadas a efeito na Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em São Francisco.

—★—

Um nôvo composto radioativo recentemente descoberto, o technetium 99m, que pode ser injetado em um paciente, está permitindo aos médicos examinar órgãos em funcionamento no corpo humano enquanto o paciente retém a respiração.

O dr. Alexander Gottschalk, do Departamento de Radiologia da Universidade de Chicago, disse que o composto "penetra o bastante para permitir o exame de órgãos em profundidade", como a tiróide, o cérebro, rins e órgãos em movimento.

CID SA

A NOITE É NOSSA

A festa começa em Brasília e vem ao Rio

FERNANDO LOPES

★ Hoje a festa começa em Brasília. De anos em anos a nova capital fica com cara de cidade grande e animada. Todo mundo oficial brasileiro e delegações de vários países estão já para as festas de posse do presidente Costa e Silva. Aqui na Guanabara só resta a alegria da saída do velho marechal, que viajará para Mecejana, dentro de poucos dias...

★ Uma reunião entre os produtores Pires do Rio, Fuad Nadruz e o sr. Oscar Ornstein deu início à nova programação do Lapa. Muitas novidades serão anunciadas já nos próximos dias. Desta vez, com a experiência conseguida, a dupla de produtores poderá oferecer um trabalho de nível bem superior.

★ Será ainda esta semana a inauguração da boate "Sarau", onde era o Arpège. Mas a verdade é que o Arpège não foi vencido e sim arrendado, o que por certo continuará a dar dôr de cabeça aos novos proprietários, pois o Valdir Calmon costuma se arrepender rapidamente do que faz.

★ O coronel Fontenell ao colunista: "Em matéria de educação a deputada Conceição Santamaria merece menos dez". Quinta-feira será realizado o plebiscito para saber como anda o coronel em São Paulo. Os entendidos afirmam que êle ganhará a parada, principalmente depois do programa de televisão, quando a deputada resolveu insultar o coronel com palavras do chamado baixo calão...

★ Jantando no Balaio, em companhia do casal José Ayler Rocha o governador e senhora José Sarney. ★ No mesmo local o jornalista Sérgio Pôrto. ★ Jeff Thomas no Copa dizendo que sua noite de autógrafos foi um sucesso. O embaixador da Inglaterra presidiu a noite.

★ José Rodolfo Câmara deverá seguir para Belém do Pará, onde fará parte do staff do governador Alacid Nunes. ★ Orlandino Rocha contando histórias de sua viagem de ônibus de Belém até Brasília.

Costa e Silva toma posse e Flávio continua mandando brasa...

★ Hubert Castejás negando-se terminantemente a comparecer a um programa de televisão. Alegou que é muito encabulado... ★ O Don Cecílio preparando grandes promoções. Apesar de possuir uma das melhores cozinhas da cidade, não está com o movimento desejado.

★ Sacha Rubin vai remodelar e colocar para funcionar o barzinho do Hotel Castro Alves em Copacabana. ★ No Leme Palace foi sucesso o desfile de modas, realizado no sábado. Doze modelos, dos mais bonitos, apresentaram os trajes do filme "A Bíblia". A casa estava superlotada.

★ A coleguinha Nazaré estranhando nosso interêsse pela aposta perdida por Eurico Oliveira para Fuad Nadruz. Foi Nazaré que o Eurico duvidou que Fuad fizesse trinta flexões na piscina. E o Fuad mostrou que é um perfeito atleta aos quarenta. Convenhamos que depois dêsse esfôrço merece mesmo receber a aposta. De acôrdo?...

★ Haroldo Barbosa almoçando no Alvar's antes de seguir para a televisão. ★ Álvaro Pacheco conversando com José Amádio, na piscina do Copa. ★ Na baianinha amigos gostavam da comida, mas achavam o preço muito salgado. E a pressão de cada um subia muito, com pimenta...

★ Algumas fofocas sendo sôltas na noite e fazendo velhos amigos tornarem-se inimigos. Essa onda deverá passar, pois tudo que acontece é resultado da posse do presidente Costa e Silva. São os eternos candidatos a diversos postos...

★ Miguel Pereira é o nôvo assunto do sr. Abraham Medina. Agora é lotear o terreno, onde afirma, todos poderão gozar do terceiro clima do mundo.

★ Flávio Cavalcanti mandando sua brasa, também, na imprensa. É um lutador pela melhoria da nossa música popular. Forma ao lado de Dupin, e o negócio em três frentes — imprensa, rádio e televisão — vai ser uma parada dura de roer...

★ Válter Clark, José Otávio e Boni circulando em São Paulo, para tratar de casos de televisão. ★ O sr. Magno Veras, diretor da tevê do Maranhão, está circulando no Rio e fechando alguns negócios para melhorar sua emissora. ★ O deputado Evandro Sarney, uma das grandes figuras da Assembléia Legislativa de São Luís, circulando no Rio. Foi à posse do Presidente eleito e depois estará no Rio para tratar de assuntos ligados aos seu município, principalmente São Bento. Evandro foi reeleito pela quarta vez.

★ O pianista Carlinhos, do Balaio, com uma nova e excelente safra de músicas. E tôdas estão sendo apresentadas pelo excelente sambista Paulo Marquez, que, na opinião de Sérgio Pôrto, é um dos maiores do Brasil.

★ Sílvio Túlio mandando recadinho malcriado para o Alberto Eça. O cronista está comemorando 16 anos em sua coluna. ★ Muita gente estranhando o noivado de Elis Regina com Ronaldo Bôscoli. Mas o noivado vai mesmo sair. O desentendimento antigo deu lugar a um grande e nôvo amor. E dará grandes reportagens, sob a direção de Mièle, parceiro de Bôscoli em suas produções...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E vamos ficando por aqui, na alegria imensa do último dia de mandato do sr. Castelo Branco. Não faltam mais do que algumas horas para êle deixar o poder. Sem deixar saudades. Antes, pelo contrário. É o fim que chega...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● O CLUBE de Senhôres da Associação Cristã de Moços, constituído de figuras de projeção de nossa vida social, econômica e política, reuniu-se há dias num jantar de congraçamento no restaurante A Minhota, a fim de saudar seu líder e professor Ciro de Morais. Foi uma reunião informal, cheia de papos, de discursos e de pianos, incluindo uma excursão a São Paulo e outros Estados da União. O orador oficial foi o general Paulo Veloso, que num bonito improviso enalteceu as qualidades do mestre. O velho amigo Ciro agradeceu, dizendo entre outras coisas que a ACM era seu segundo lar e que o Clube dos Macróbios uma profissão de fé e de idealismo.

***

● ENTRE os presentes anotamos: Paulo Veloso, Virgílio Reis Barbosa, Mário Teixeira, Delfor Fischer, Nélson França, Luís C. França, Galenel Temer, Jim Verbas, o professor Ciro de Morais e êste colunista. Ficou também assentado que haverá reuniões mensais para papos e novidades na pauta.

***

● E POR FALAR em Associação Cristã de Moços, acabam de ser eleitos os novos membros de sua diretoria, que tomarão posse amanhã, em sessão solene, em sua sede da Rua da Lapa. Ei-los: Júlio Poetzscher, Enderson de Figueiredo, Enrique Perez Irueta, Joaquim Sérgio de Oliveira Correia, Sílvio Bering, Carlos Sanches de Queirós, Delfon Raul Fischer (do Clube dos Macróbios), José de Oliveira Coelho Possas, Pedro Paula Ribeiro Gonçalves e outros. E na cúpula continuarão exercendo o seu mandato o presidente Fernando Rodrigues Campelo, com seus auxiliares imediatos, Silas Raeder, Elias Nassif, Asdrubal Monteiro e Rothier Duarte. Parabéns aos acemistas pela escolha de nomes categorizados para exercício de mandato.

***

● O CONHECIDO banqueiro Miguel Xavier, uma das figuras mais queridas do Monte Líbano, e que tem ocupado relevantes postos nesta entidade da Lagoa, acaba de ser convidado para a chapa de Salomão Saadi, como vice-presidente dos interêsses sociais. Boa escolha e parabéns ao Miguel Xavier.

Três super-brotos que acontecem em grande estilo nas reuniões do young-set carioca: Angela Cristina Fernandes Bicalho, Regina Célia Maksoud e Eliana Maria Peralva Fernandes. São bonitas, elegantes e disputadíssimas pelos rapazes do Country e Iate

GENTE JOVEM

A ELEGANTE Sônia Oakim, reunindo a jovem guarda monte-libanesa, está organizando, das 21 às 2 da matina, banhos noturnos, com jantar e show, em tôrno da piscina do Monte Líbano. Grande jogada de Sônia, que merece o nosso apoio. ★ ÀS QUARTAS-FEIRAS Sônia também convida amigos para audições de violão e papos amigos, na buate do Monte Líbano. Silvinha Passos da Silva toca violão e Luís Gomes canta. É assim um show informal e amigo. ★ NESTAS reuniões de gente jovem no ML anotamos: New Merej, Mary Oakim, Vicente Gomes, Alberto Couri, Miguel Saadi, Maria Luísa Stefano, Vânia Castro Leite, César Bedran, Roberto Sulfan e muitos outros. ★ VAI INDO de vento em pôpa o romance entre a bonita Vânia Castro Leite com o elegante Luís Gomes. É o assunto do momento nas rodas do ML. ★ O DINAMICO Salomão Saadi, em sua plataforma de candidato, nos disse que se vencer o próximo pleito do Monte Líbano cuidará com carinho da jovem guarda e convidará várias senhoras e senhoritas para integrar a sua diretoria. Criará uma ala feminina para impulsionar o setor de mulheres de seu clube. ★ OUTRA boa notícia que tenho para vocês: são concorridos e elegantes, predominando a moçada, os banhos de piscina aos domingos, das 12 às 18 horas, com pratos árabes em grande estilo. ★ JÁ QUE o assunto de hoje é só Monte Líbano, podemos também noticiar que não haverá baile de Aleluia e que depois da Quaresma virão com fôrça total as tradicionais domingueiras, na base de estéreo e com muita garôta bonita entrando no iê-iê-iê.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ QUINTA-FEIRA

NA GUANABARA — Perigo de novos acidentes em decorrência de chuvas intensas e enchentes na cidade.
NO BRASIL — Início de reformas em profundidade na vida política do País, mas seus efeitos só se farão sentir nos próximos três anos.
NO MUNDO — Novas perturbações internas na China Vermelha: os revisionistas voltarão a atacar Mao Tsé Tung. Aproximação da União Soviética dos Estados Unidos.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Tenha prudência e não se arrisque em negócios duvidosos ou de pouca probabilidade de lucro. **A época é favorável aos encontros sentimentais.**

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Muita intuição e sensibilidade na parte da manhã. Período favorável a compras e a negócios imobiliários.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril)
Algum aborrecimento na parte da manhã com pessoas de sua intimidade. À tarde, possibilidade de uma surprêsa agradável por parte do ente querido.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Período favorável às realizações sentimentais. Possibilidade de encontros à tarde e **grande alegria amorosa.**

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Compreenda melhor seus semelhantes, a fim de evitar atritos e brigas desnecessárias. **Seja mais tolerante.**

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)
Suas amizades estarão em franco progresso no decorrer do dia. Você poderá obter melhorias em sua vida profissional através de uma amizade com pessoa de boa posição social.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Possibilidades de melhoras em questões de saúde para você ou seus familiares. **Época desfavorável a negócios e assuntos financeiros.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Tenha prudência em assuntos sentimentais. Não arrisque e nem ponha a perder uma felicidade que parece segura.

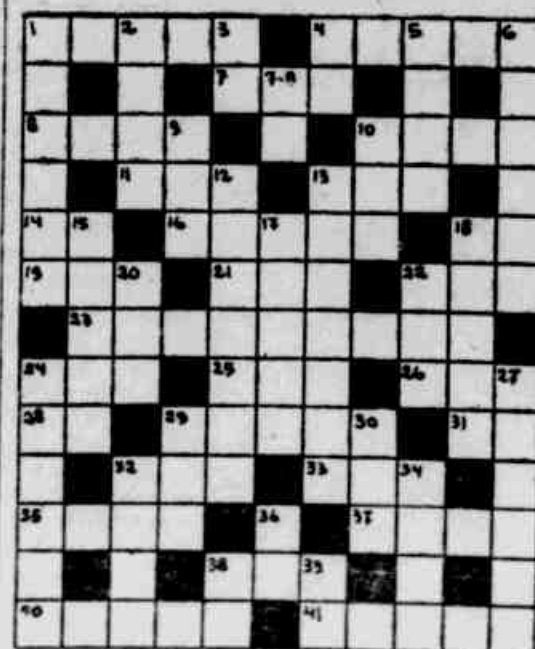
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Os assuntos de caráter material estarão em evidência no decorrer do dia. **Perigo de acidentes ou ligeiras perturbações orgânicas.**

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Felicidade no ambiente familiar. Surprêsa agradável por parte de amigos e possibilidades de lucros financeiros.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Progresso financeiro e lucros em assuntos materiais de qualquer espécie. **Cuidado com a saúde** e evite excessos de qualquer natureza.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Intuição e sensibilidade na parte da manhã. Suas possibilidades de progredir e vencer na vida são agora maiores do que nunca.

Palavras Cruzadas nº 110

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Rústico, agrícola; 4 — Cidade de Portugal; 7 — A parte podre da madeira; 8 — Bandeja de metal; 10 — Idades; 11 — Ovário dos peixes; 13 — Gosta; 14 — Clima; 16 — Imputa culpa a; 18 — Entre nós; 19 — Espécie de goma; 21 — Aranha amazônica; 22 — Filho de Noé; 23 — Tirar as malhas a; 24 — Cano de moinho; 25 — Constelação austral; 26 — Pinha; 28 — Atmosfera; 29 — Agregado; 31 — Apartamento (abrev.); 32 — Mítico filho de Tros; 33 — Antiga cidade da Espanha; 35 — Tapir; 37 — Paixão; 38 — Andavam; 40 — Equipar; 41 — Enganar-se.

VERTICAIS

1 — Sobrar; 2 — Pouco espêsso; 3 — Gaze da China; 4 — Bácoro; 5 — Mamífero roedor sul-americano; 6 — Fazem em pedaços; 7-A — Nota musical; 9 — Licor embriagante do Otaiti; 10 — Bebedeira; 12 — Colocado em camadas; 13 — Albergado; 15 — Girar; 17 — Planta da família das leguminosas; 18 — Massiva; 20 — (Fig.) Doçura; 22 — Designação genérica dos vegetais; 24 — Corporação municipal; 27 — Desbastar; 29 — Fileira; 30 — Fôlha de palma; 32 — Da mesma forma; 34 — Califa muçulmano; 36 — Governador do Brasil; 38 — Sair; 39 — A mim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 109) — HOR.: — Comemorados — Ora — Ave — Imo — Li — As — Abar — Rica — As — Ar — Ror — Caá — Itu — Acamariamos — Cat — Mas — Iró — Ar — In — Frio — Trás — Io — A.D. — Ita — Ara — Ora — Comemoraram. VER.: Cós — Or — Malbaratariam — Ma — Ovo — Ré — Discriminador — Om — Som — Ias — Ais — Fraca — Parar — Lusos — Oca — Cam — Ais — Tor — Rio — Ira — Sic — Prò — Mam — To — A.M. — Ar — Ra.

NA BASE DO RELÓGIO

Raias continuam muito pesadas

ÓSCAR GRIFFITHS

As pistas continuam pesadíssimas, influindo muito nos exercícios e nos arremates dos animais. A maioria chega caindo, com finais fracos e tempos horríveis. Para que se tenha uma idéia do estado da pista basta dizer que o melhor trabalho na distância de 1.400 foi realizado pelo Drive-In, que registrou 93"2/5, arrematando firme, mas ajustado pelo Brizola. Os outros animais que florearam a mesma distância marcaram 96", 97" e às vêzes mais. A própria Olalá, sempre registrando tempos excelentes, assinalou 94", arrematando bem e sempre pelo centro da pista.

Para o clássico de domingo foram anotados alguns trabalhos todos na base do 69" ou coisa parecida para o quilômetro. Good Girl, na direção de Machadinho, cravou 69" correndo com sobras ◆ Old Flame marcou tempo igual, sempre contida ◆ Diamelita baixou para 68" mas finalizou com tudo. ◆ Gateza, impressionando pela facilidade 68"2/5 tempo assinalado pela Fontanella, que também finalizou com expressiva mobilidade ◆ Forma registrou 67" e linhas correndo com boa desenvoltura e Actress pouco menos de 70", saindo e chegando da mesma forma.

GALLANTRY SEMPRE BEM

Gallantry continua produzindo bons privados, mostrando que qualquer dia vai largar e tocar o hino. É só facilitarem pois é uma égua sopeira e que não gosta de ser molestada quando corre na frente. Trabalhou de parelha com o estreante Realve em 87" para os 1.300 e levou a melhor. Saíram com parciais violentos, a ponto de marcar 31" nos primeiros quinhentos e 44" e fração nos 700. No final, ali na altura dos 300 metros, onde parecia um verdadeiro atoleiro, os dois cansaram um pouco, mas chegaram regularmente e em tempo muito bom, pois, conforme já frisamos, poucos animais assinalaram tempo semelhante ◆ Pralinete, na direção de Osiel Fraga, percorreu a distância em 89", com reservas. ◆ Azores assinalou 82" cravados nos 1.200, correndo muito bem ◆ Trucha, no bridão do Audálio Machado, 87"3/5, numa boa marca para a distância. Trucha completou o percurso ajustada, mas correspondendo aos apelos do seu pilôto.

ARKEPAN AGRADOU

Apesar da marca — 96" nos 1.400 — Arkepan deixou lisongeira impressão no exercício de sábado. Fêz todo o percurso pela cêrca externa e contido pelo Tinoco. ◆ Charnot, sem dar tudo e correndo por fora, cravou 109" na milha. ◆ Disto também 109", mas não arrematou com tantas reservas. ◆ Lord Ricardo, com o S. Silva, floreou a volta fechada em 141" com 110" para os 1.600. ◆ Havaí, na manhã de ontem, percorreu 1.400 em 96", sem ser exigido ◆ Full-Cry, galopando à vontade 100" nos 1.400. ◆ Fronton, na semana passada, assinalou 95" para a distância e finalizou muito bem ◆ Kalapalo, que na última teve seu forfait declarado, 108" para os 1.600. ◆ Krivolo, 94" e linhas num dos bons floreios da semana ◆ Venuto, tocado pelo Paulielo, 87" nos 1300. Venuto chegou com tudo, mas correndo, pois saiu bem devagar e sòmente nos 360 é que foi procurado pelo seu jóquei. ◆ Frisson, de parelha com outro companheiro, 95", nos 1.400. Frisson deixou boa impressão arrematando com boas reservas. ◆ Incat galopou a distância em 97" e linhas muito contido pelo Júlio Reis. ◆ Ragamuffin, manheirando bastante, 83" nos 1.200, e Drive-In, na manhã de ontem, 93"2/5, finalizando a reta em 38", tempo excepcional para um animal que vem de percurso maior. Drive-In terminou inteiro registrando pouco mais de 13" para os derradeiros 200 metros.

OLALÁ TININDO

Pelo que pudemos observar Olalá vai ganhar outra vez, principalmente se a corrida fôr realizada na grama, onde ela mostrou maior rendimento. Marcou 94" para os 1.400 correndo com impressionante mobilidade. Está cada vez mais bonita e com jeito de ter progredido ainda mais ◆ La Française também realizou boa passada: 1.500 em 107"3/5 saindo e chegando no mesmo estilo ◆ Elora assinalou 96", terminando firme. ◆ Lutine galopou a distância em 98" sempre pela grade e galopando alegremente ◆ First Class correndo regularmente, pois finalizou ajustada, registrou 96"2/5 nos 1.400 ◆ Fair Flower marcou 68" sem fazer fôrça e Eryma, 95", chegando com boa disposição.

SAMOVAR VOLTA BEM

Samovar, retornando de cura, caiu em páreo muito fraco. O pupilo de Gonçalino Feijó não possui nenhum trabalho violento, mas está muito galopado, tendo diversos floreios suaves nas distâncias de 1.000 e 1.200 metros. Ainda ontem, galopou 1.200 em 83" e fração, saindo e chegando à vontade ◆ Celso tem 90"2/5 sem entusiasmar, já que finalizou cansado. ◆ Feitiço da Vila, na base do galope largo, marcou pouco menos de 90". ◆ Hai-Líbio 89"2/5, mexido. ◆ Vapuã, 93", nos 1.300, floreando, e Matagato, 88", nos 1.300, arrematando bem.

MOGADOR EM FORMA

Mogador, também retornando, mas de ligeiro descanso, poderá fazer um reaparecimento auspicioso. Trabalhou a volta fechada em 140", com 109" nos 1.600 e deixou ótima impressão. Possui outros trabalhos, todos em tiros mais curtos. Gonçalino está animado, frisando que prefere corrida na grama, onde Mogador rende mais ◆ Gambito floreou suavemente, registrando 143" na volta ◆ Adelmo deu um carreirão em 142", com 110" nos 1.600 ◆ Laramie deixou boa impressão com 144", tempo fraco, mas aceitável pela maneira como foi realizado o trabalho ◆ Nastro, rendendo bem, cravou 145" ◆ Nointot, 109" a milha com arremate de 13"2/5 ◆ Caruá, retornando preparado e muito bonito, floreou a volta em 143" num autêntico passeio ◆ Arminho galopou a mesma distância em 142" e linhas ◆ Ambição marcou mais de 150" passeando na raia. Dias antes fôra vista numa passada de 1.000 metros em 66", correndo o "fino" ◆ Tajar floreou em 144", agradando bastante, e Salamalec 143", derrotando Fuco, que o esperou nos últimos 800 metros.

Expedito Coutinho diz que Lycus vai melhorar corrida

Lycus, que na última proeza sofreu espetacular banho, finalizando em último lugar, deve melhorar sua corrida, podendo vencer, pois além de ter realizado sugestivo apronto, vai agora no govêrno de Manoel Bezerra da Silva, jóquei que inspira completa confiança e que gosta de decidir a corrida logo depois da largada. O próprio treinador Expedito Coutinho diz que a corrida agora será diferente, adiantando que Lycus, cujo apronto foi em 38" para os 600 em pista de areia pesada, "agarrando", pode largar e esfuziar na frente e acabar com o páreo. Bequinho também está entusiasmado e diz que se Lycus confirmar o apronto de ontem dificilmente será derrotado.

Outras partidas foram anotadas para a corrida de amanhã. A maioria fraca, pois a raia muito pesada prejudicou bastante o ritmo dos exercícios. De qualquer forma, alguns parelheiros deixaram boa impressão conforme aconteceu com Ocar-Way, Galardão, Coccinelle, Volige e Judex, todos com boas partidas. O primeiro, dirigido pelo Oraci Cardoso, apurou 600 metros em 40", floreando à vontade e fazendo fôrça. Galardão, no bridão de Paulielo, assinalou 38" correndo o "fino". Chegou com ótima disposição, evidenciando sensíveis progressos em sua forma. Coccinelli, no freio de Sebastião Silva, cravou 23" nos 360, correndo muito, finalizando em 13" e linhas. Volige, ajustada apenas nos derradeiros metros, marcou menos de 39" nos 600 metros da reta de chegada, e Judex 38"2/5, saindo e chegando na mesma tocada.

Oraci Cardoso, jóquei de Ocar-Way e Volige, portadores de boas partidas, disse que gostou muito da disposição dos dois animais, sendo que Ocar-Way, com 40" nos 600, poderia ter baixado de muito a marca assinalada, já que finalizou com inteira facilidade. Volige também arrematou bem e com boas reservas.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 21 horas — 1.600 metros — NCr$ 1 100,00. kg.
1—1 Labeu, J Reis 56
2—2 Odeto, C. A. Souza .. 56
3 Jazida, A Ramos ... 54
3—4 Lindavice, F Menezes 54
5 Ellége, C F Silva ... 55
4—6 Guarapema, J. Sant. 53
7 S. Pipe, A Machado . 53

2.º Páreo — Às 21 30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1 100,00 kg.
1—1 Miss M., F Menezes 58
" Manuá, Não correrá . 58
2—2 Nurmi, I Oliveira .. 58
3 Excursor, A Ramos .. 58
4 Dana, A Fernandes 56
3—5 Ipiná, C Morgado ... 56
6 Miss E, O F Silva .. 56
7 Altalin, A Machado . 58
4—8 Lycus, M Silva 58
9 Prestância, L Alvarez 56
10 Sapa, A. Ricardo 56

3.º Páreo — Às 22 horas — 1.000 metros — NCr$ 1 300,00 — (Hasbro Group) — (Industriais Americanos). kg.
1—1 Cantemina, C R Car 57
2 Volige, O Cardoso .. 57
2—3 L Garçonne, J Ramos 57
4 Ridare, O F Silva .. 57
3—5 C Girl, F Menezes . 57
6 Jareta, C Morgado .. 57
4—7 Falda, I Souza 57
8 Pamelah, M Alves .. 57
" Gigue, J Paulielo .. 57

4.º Páreo — Às 22 30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 kg
1—1 Maran, L Santos 54
2 Mucon, A M Cam. 57
3 Apis, S Cruz 54
2—4 Coccinelle, S Silva . 56
5 S Life, L Corrêa ... 58
6 Motive, J Quintanilha 58
3—7 Dialon, A Ricardo .. 58
8 Ekandir, J B Paulielo 53
9 Questura, J Borja .. 56
4-10 Redoxan, J Negrelo . 58
11 Gasparzinha, O. F. S 54
12 Gitano, A. Fernandes 54

5.º Páreo — Às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) kg.
1—1 D Bleu, J Brizola .. 57
2 San Remo, A Ramos 57
2—3 Thartal, J Machado . 53
4 Luminador, M Niclev. 56
5 J. Prince, S Cruz .. 58
3—6 Crispin, I Oliveira . 55
" Hand, O F Silva 53
7 Mabruk, P Fernandes 54
4—8 J Bond, M Henrique 57
9 Galardão, J B Paul 58
10 S-Mine, Não correrá . 54

6.º Páreo — Às 23.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting). kg.
1—1 O. Way, O. Cardoso .. 59
2 Old Ball, J Borja .. 51
3 Coogada, L Corrêa .. 55
2—4 Lisca, F Menezes .. 53
5 Hiplata, Não correrá . 57
6 Nevaly, J Machado .. 52
3—7 P Selvagem, O. F Sil. 53
8 Digrafo, M Andrade . 51
9 Mosqueteiro, A Lins . 52
4-10 Confúcio, A. Ricardo . 50
11 Judex, J B Paulielo 51
12 It, S Silva 56

7.º Páreo — Às 23.55 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting). kg
1—1 Caudilho, O F Silva 57
2 Araitx, A. Fernandes 57
2—3 El Sirocco, A. Ricardo 57
4 Forgotten, I Oliveira 57
3—5 Vintém, P Lima 57
6 Pricas, S Silva 57
7 Atirador, I Souza 57
4—8 F Day, J Marinho .. 57
9 Himation, J B Paul. 57
10 Al-Prince, J. Paulielo 57

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13 20 horas — 2.100 metros — NCr$ 960,00 kg.
1—1 Dingo 53
2—2 Aimberé 59
3 London Tower 50
3—4 Ocegrande 54
5 Aventureiro 51
4—6 Fiel 58
" Cantilever 50

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00. kg.
1—1 Old Cat 57
2 Pralinete 57
2—3 Trucha 57
4 Eliane A. 57
3—5 Azôres 57
6 Gallantry 57
4—7 Tentation 59
8 Quaré 57

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.900 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial). kg.
1—1 Charnot 57
2—2 Lord Ricardo 55
3 Novamás 54
3—4 Rangpur 57
5 Disto 52
4—6 Massari 55
7 Fair River 52

4.º Páreo — às 14 50 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00. kg.
1—1 Havaí 54
2 Camafeu 58
2—3 Exagêro 55
4 Seu Becão 55
3—5 Rajan 59
6 Full-Cry 58
7 Trovão 57
4—8 Arkepan 53
9 Good Hound 58
10 Union-Street 55

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama). kg.
1—1 Venuto 56
2 Drive-In 53
2—3 Fronton 56
4 Krivolo 56
5 Fenton 53
3—6 Kalapalo 60
7 Frisson 56
8 Ragamuffin 52
4—9 Floco 56
" Feudo 52
" Albião 48

6.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama). kg.
1—1 Groelândia 56
2 Quarentena 56
2—3 Prateada 56
4 Christine 56
3—5 Minha Gatinha 56
6 Lulu Belle 56
7 Mascotita 56
4—8 Diffah 56
9 Rocha Negra 56
10 Socila 56

7.º Páreo — às 16 35 horas — 1.400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — .... NCr$ 1.600,00 — (Betting). kg.
1—1 Olalá 52
2 Eryma 52
2—3 Prima Donna 54
4 Lutine 52
3—5 Happy Moon 52
6 La Française 54
7 Elora 52
4—8 First Class 55
" Fairy Flower 52
9 Cura-Leufú 52

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).
1—1 Feitiço da Vila 57
2 Hai-Líbio 57
2—3 Celso 57
4 Dr Osmane 57
5 Realve 53
3—6 Matagato 57
7 Manield 57
8 Vapuã 57
4—9 Samovar 57
10 Hippo 57
11 Sansoville 57

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting). kg.
1—1 Vestal Girl 57
2 Quala 57
3 Miss Seival 57
2—4 Velocity 57
5 Vivandiere 57
6 Virajuba 57
3—7 Dolce Farniente 57
8 Ferônia 57
9 Diorling 57
10 Jandinha 57
4-11 Miss Kadina 57
12 Secret Love 57
13 Estoniana 57
14 Happy Star 57

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13 20 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00 — (Areia). kg.
1—1 Lune 58
" Santilina 53
2—2 Enase 55
" Rainha Bela 55
3—3 Salomé 57
4 Fair Girl 56
4—5 Estatina 56
6 Happy Princess 55
7 Caucasiana 54

2.º Páreo — às 13,50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00. kg.
1—1 Harari 55
" Hipos 55
2—2 Suez 55
" San Quentin 55
3—3 Cadipó 55
4 Seccion 55
4—5 Xântico 55
6 Zyz 22 55
7 Seven of Seven 55

3.º Páreo — Às 14,20 horas — 2.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Handicap Especial).
1—1 Salamalec 54
2—2 Tajar 53
3 Princesita 51
3—4 Imperador Ricardo .. 53
5 Caruá 56
4—6 Ambição 58
" Arminho 50

4.º Páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00. kg.
1—1 Guardi 56
2 Evano 55
2—3 Styx 58
4 Kimimo 57
3—5 Arnagot 56
6 Cambroeira 53
7 Bigurrilho 55
4—8 Bahramdiso 58
9 Dintel 56
10 Motur 54

5.º Páreo — às 15,25 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Costa Ferraz) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00. kg.
1—1 Flanna 59
" Fontanella 59
" Good Girl 57
2—2 Divertida 59
3 Susa 57
4 Old Flame 59
3—5 Velvetta 59
6 La Fiesta 57
4—7 Edição 59
" Forma 59
" Gateza 57
" Starita 59
" Diamelita 57
" Praieira 57

6.º Páreo — às 16 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.920,00. kg.
1—1 Gambito 52
2 Nastro 52
2—3 Nointot 56
4 El Ciclon 52
3—5 Mogador 56
6 Laramie 52
4—7 Adelmo 58
8 Copag 52

7.º Páreo — às 16 35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting). kg.
1—1 Guirlanda 56
2 Tua 56
2—3 Bonnie Bi 56
4 Farlady 56
3—5 Séstria 56
6 Maharari 56
7 Cara Mia 56
4—8 Liza 56
9 Querubina 56
10 Ilopa 56

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting). kg.
1—1 Micro 56
2 Chepiá 56
3 Xirol 56
2—4 Mambrum 56
5 Malaparte 56
6 Gigo 56
3—7 Mocani 56
" Violento 56
8 White Hunter 56
4—9 Gorino 56
10 Maxim's 58
11 Cantagalo 56
12 Batovi 56

9.º Páreo — às 17 45 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Areia). kg.
1—1 Urutáu 57
2 Barquito 53
3 Chaleco 56
2—4 Sisal 59
5 Estádio 53
6 Falconet 55
3—7 El Glorious 57
8 Levítico 54
9 Emenda 55
4-10 Quick Brown 56
11 Rei de Monial 56
12 Mangetout 55

Parada no São Paulo

O técnico Vicente Feola, supervisor-geral do São Paulo, indicou o atacante Parada à diretoria sugerindo uma troca por Paraná. Nesse sentido será feita uma consulta ao Botafogo, sabendo-se de antemão que o diretor de futebol do alvinegro, sr. Xisto Toniato, não admite a troca pura e simples. O passe de Parada custa NCr$ 200 000,00, sendo que o jogador continua alheio ao Botafogo, jogando todos os domingos num clube de várzea em São Paulo — o Corintinhas, onde joga o irmão do lateral Oldair, do Vasco.

Flu x Corintians é à noite

SÃO PAULO (Sport-Press-TI)

Corintians x Fluminense, no Pacaembu, será domingo à noite e não mais à tarde como figura na tabela porque o clube paulista solicitou ao Fluminense a transferência de horário em virtude da realização das eleições em Parque São Jorge, das 8 às 17 horas. O Fluminense concordou e a partida será às 21,15 horas.

O bicho pela vitória sôbre o Ferroviário, domingo passado, foi pago ontem — NCr$ 150,00 — sendo que os jogadores Flávio e Nair não puderam treinar por se apresentarem contundidos, embora não sejam problema para o jôgo com o Fluminense. Zezé Moreira, pelo que revelou, pretende escalar domingo o mesmo time que venceu em Curitiba. Hoje haverá treino de conjunto, amanhã nôvo individual e apronto na sexta-feira.

Da renda de 50 mil cruzeiros novos, registrada domingo, em Curitiba, o Corintians arrecadou 17 mil cruzeiros novos líquidos, soma considerada muito boa pelos dirigentes, que estão entusiasmados com o resultado financeiro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

OCULISTA
DR. SERPA (JOSÉ)
Especialista em doenças dos olhos — Consultas diàriamente de 12 às 17 horas
Rua Buenos Aires, 204 sala 201 - tel. 43-0500

DIVERSÕES

A crise de Cuba — A Ilíada de Homero — Reunião que decidiu a bomba de Hiroxima — Morte de Kennedy — Depoimento de uma camponêsa do Vietnã — O complexo Militar Industrial
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
Estréia, dia 21, às 21,30 horas — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel.: 36.3497 e 57-5339

GRUPO LEVANTE apresenta
JOÃO DO VALE
no show "EU CHEGO LÁ"
texto de Luciano Zajd — Dir.: Renato Pupo
com: Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luiza Noronha.
Hoje às 21,30 horas
no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca — Reservas: 52.3650

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente às 21 horas. Domingos às 18 e 21 horas
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenário Gianni Ratto
Figurinos Bella Paes Leme
com um grande elenco

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignes, Itair Ross, Juju Lafayette Galvão, [illegible] Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Hoje, às 21 15 horas
NO TEATRO GINÁSTICO — RESERVAS: 42-4521
AR REFRIGERADO — TRAJE ESPORTE

OFICINA
Êle casou com a OUTRA, o OUTRO, casou com ELA e Deu o Maior Bode!
QUATRO
NUM QUARTO
Hoje às 21.15 horas — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar refrigerado

RUY BAR BOSSA
APRESENTA DE 3.ª A DOMINGO
"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"
um show Miele & Boscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas 91-B — Copacabana
Reservas 36 0877 (até às 22 horas)

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR RESTAURANTE
apresenta
HOJE: Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro
AMANHÃ: Zé Kéti e a turma do Zicartola
SEXTA-FEIRA, SÁBADO e DOMINGO: Nara Leão
Às terças-feiras — JAIR RODRIGUES
Aos domingos, às 16,30: Club do JAZZ & BOSSA
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
Análises Médicas
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus
Tubagens — Vacinas autógenas
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR (ED. DELTA)
CINELANDIA
Fones: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis: 7 às 19 h. Domingos e feriados: 8 às 12 h
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

TRIBUNA DA IMPRENSA
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

Brasil vence no Paraguai

A seleção amadora juvenil brasileira, atuando ontem à noite, em Assunção, pelo Campeonato Sul-Americano da Juventude da Améri ca, derrotou por dois a zero a equipe do Chile. Ambos os gols foram de autoria de Mimi. Com êsse resultado o Brasil ficou em boa situação para classificar-se para o turno final, visto que ficou a um ponto da equipe peruana, líder do grupo B, que será seu último adversário, no grupo de classificação, sábado.

FLA x CRUZEIRO HOJE NO MARACANÃ

Flamengo e Cruzeiro defrontam-se esta noite, no Estádio Mário Filho (Maracanã), pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, numa partida que promete desenrolar dos mais equilibrados, pois os dois clubes atravessam uma boa fase técnica. É tal o interêsse despertado por essa partida que a renda ultrapassará a casa dos cem mil cruzeiros novos e atingiria mesmo os cento e cinqüenta mil se fôsse realizada à tarde. Êsse interêsse vem demonstrar que êsse torneio é o maior do Brasil (entre clubes), em todos os tempos, e certos estavam aquêles quando permitiram a extensão do Rio-São Paulo por mais três Estados do Brasil.

O Cruzeiro, campeão do Brasil, vem integrado de todos os seus valôres, despontando sem dúvida Tostão, Dirceu Lopes e Wilson Piazza como os de maior renome, mas a fôrça mesmo do Cruzeiro está no seu futebol-conjunto. É muito bom o entrosamento entre a linha de zagueiros e o ataque, porém, deve-se reconhecer no meio-campo Wilson Piazza e Dirceu Lopes a mola mestra de todo êsse futebol-conjunto.

Enquanto isso, a equipe do Flamengo se apresentará com os seus melhores jogadores do momento, inclusive com os seus laterais titulares — Murilo, que renovou, e Paulo Henrique, restabelecido da contusão. Embora o rubronegro não possa contar com o "termômetro" do time, Carlinhos, sentindo ainda a entorse no tornozelo esquerdo, o seu substituto, Jarbas, vem atuando com desembaraço e cumprindo bem a sua espinhosa missão.

Os dois clubes ocupam o segundo pôsto em suas respectivas chaves e estão invictos. O Flamengo, na chave B venceu na estréia a Portuguêsa por 2x1 (no Pacaembu) e empatou em Pôrto Alegre com o Internacional (1x1), sendo hoje a sua primeira apresentação, nesse Torneio, no Maracanã e o Cruzeiro, na chave A, jogou duas vêzes em Belo Horizonte e venceu o Atlético por 4x0 e o Fluminense por 3x1. Na classificação dos clubes por pontos perdidos o Cruzeiro é o líder absoluto da chave A, com 0 ponto enquanto o Flamengo continua como vice-líder da chave B, com 1 ponto perdido.

A partida de logo mais começará às 21,30 horas, formando assim as duas equipes: FLAMENGO — Marco Aurélio (Valdomiro); Murilo (Leon), Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zezinho, Ademar e Rodrigues; CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

A outra partida desta noite pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa terá lugar no Pacaembu, entre Santos e Internacional, em que o favoritismo do primeiro é incontestável, mas o espírito de luta dos sulinos pode até chegar ao equilíbrio das ações. Sob a direção do gaúcho Agomar Martins, os times entrarão assim em campo: SANTOS: — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Zito e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Edu; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio, Davi e Dorinho.

CRUZEIRO JOGA COMPLETO ESTA NOITE NO MARACANÃ

Tostão foi atingido, foi ao chão, mas não estrilou. Sentiu dor, porém, limitou-se a olhar seu antagnista. Fêz cara feia, mas só isso

Wilson Piazza, capitão do time, garantiu seu retôrno ao quadro do Cruzeiro hoje à noite, contra o Flamengo, no Maracanã, uma vez que ontem treinou bem, e nada sentiu, deixando tranqüilo o técnico Airton Moreira, que não poderá escalar ainda o zagueiro William, substituído por Célton. O time aprontou ontem às 9 horas com um ligeiro individual, seguido de bate-bola, com Airton Moreira tomando cuidado para não cansar os jogadores, a seu ver entrando num período de pré-estafa, devido à série de jogos que vêm disputando pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Taça Libertadores das Américas.

O técnico chegou ao estádio do Barro Prêto (Belo Horizonte) pontualmente às 9 horas, saltando de um carro e trajando calção e camiseta. Tostão, Piazza e Célton batiam bola com os goleiros e receberam ordem para encerrar a brincadeira, "porque não podemos gastar energias à toa".

Na preleção que fêz aos seus comandados, o técnico exaltou o espírito de equipe que deve continuar existindo e lembrou que o Flamengo, no Maracanã, apoiado por sua torcida, é um adversário temível, não apenas por suas qualidades técnicas, mas pelo ânimo proveniente de seus fãs.

Preveniu os zagueiros Célton e Procópio contra as deslocações constantes do meia Ademar e pediu a Piazza que o policie, sempre que êle andar pela altura do meio-campo. Deu algumas instruções especiais a Tostão e, em seguida, iniciou o individual que teve a duração de 20 minutos de exercícios leves, preferencialmente de tronco. Ao cabo dêsse tempo, levou os goleiros para o gol e distribuiu os atacantes num semi-círculo fazendo com que cada um dêles chutasse de primeira.

Tonho e Raul foram empenhados durante 15 minutos e logo após os jogadores foram dispensados para o embarque com destino ao Rio, o que se deu às 19 horas.

O quadro está escalado com Raul; Pedro Paulo, Célton, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira, ficando na reserva os jogadores Tonho (goleiro regra-três), Vavá, Dawson, Zé Carlos, Marco Antônio e Dalmar. Hoje pela manhã haverá revisão médica no próprio Hotel Plaza, ou no Departamento Médico do Fluminense, que ofereceu seus departamentos ao Cruzeiro. A revisão será procedida pelo dr. Joaquim Daniel.

O ponteiro direito Wilson de Almeida não viajou, por estar contundido — machucou-se contra o Fluminense — além de seu contrato ter chegado ao fim. Wilson Piazza declarou que estava intranqüilo fora do time e a contusão no joelho direito não mais o preocupa.

— Quero jogar o fino contra o Flamengo — afirmou.

A delegação regressa a Belo Horizonte amanhã de manhã, com os jogadores sendo dispensados no aeroporto da Pampulha. A apresentação dar-se-á no dia seguinte pela manhã, quando haverá treinamento leve, e depois começará a concentração para o jôgo de sábado à noite, no Mineirão, contra o Deportivo Galicia, pela Taça Libertadores das Américas.

A diretoria estuda a possibilidade de o Cruzeiro enfrentar o Galicia com um time misto, conservando no entanto a maioria dos titulares, isto porque alguns jogadores apresentam sintomas visíveis de estafa e como existem novos compromissos não só pela Libertadores como pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, paira um certo temor com possíveis desfalques.

A gratificação pela vitória sôbre o Fluminense, domingo último, foi de NCr$ 200,00 e os jogadores a receberam ontem, depois do treino, sendo que, de acôrdo com a importância do jôgo de logo mais e em caso de vitória, ela poderá chegar até aos NCr$ 300,00.

Juiz

A arbitragem da partida Flamengo x Cruzeiro está a cargo do juiz Olten Aires de Abreu, da Federação Mineira de Futebol, tendo a auxiliá-lo os cariocas Guálter Portela Filho e Arnaldo César Coelho.

Preços

O jôgo começará às 21,30 horas, sem preliminar, estando fixados os seguintes preços: camarotes laterais — NCr$ 25,00; camarotes de curva — NCr$ 15,00; cadeiras especiais — NCr$ 10,00; numeradas — NCr$ 5,00; e sem número — NCr$ 3,00; arquibancada — NCr$ 2,00; geral — NCr$ 0,50; e militares — NCr$ 0,25.

Botafogo venceu o Bangu

BRASÍLIA (Especial para a TRIBUNA) — Com uma atuação tranqüila e um bom trabalho de seu ataque, o Botafogo derrotou o Bangu, por 2x1, ontem à noite, no Estádio Nacional, em jôgo amistoso incluído nas festividades pela posse do presidente da República. O primeiro tempo terminou com a vitória do Botafogo por 2x0, refletindo seu domínio, que mais apareceu, porque o Bangu não estêve bem no seu meio-campo, onde Ocimar foi obrigado a desdobrar-se para compensar as falhas de Jair. Na fase complementar, o Botafogo voltou a dominar, mas o Bangu conseguiu diminuir, marcando o seu gol através de Aladim, aos 14 minutos. O Bangu animou-se, forçou muito, mas o Botafogo fechou-se na defesa e garantiu a vitória.

MURILO ACERTOU RENOVAR MAS NÃO ESTÁ ESCALADO

Murilo renovou contrato com o Flamengo, depois de um mês e 14 dias de debates sôbre as bases financeiras, mas ainda não tem sua escalação garantida para logo mais, porque Renganeschi reflete ante a incerteza do zagueiro estar em boa forma física. Declarou o técnico que o aspirante Leon tem resolvido muito bem o problema da lateral direita e mantém-se em excelentes condições.

A melhora apresentada por Marco Aurélio deixou Renga bastante satisfeito e deverá ser mantido contra o Cruzeiro, porque o punho direito não inchou. O goleiro só sente dor quando verga a mão para trás e vem mantendo uma bôlsa de gêlo sôbre o local, evitando com o tratamento intensivo um edema ou mesmo um derrame.

Antes de saber da melhora de Marco Aurélio, que está com bandagem de esparadrapo no punho, Renganeschi exigiu bastante de Valdomiro num treinamento especial, em que lhe atirava a bola com as mãos. Marco Aurélio, ao mesmo tempo, realizava apenas um individual leve, sem bola.

Paulo Henrique voltou a procurar o massagista japonês que o ajudou na final do campeonato carioca de 66, diante do Bangu, e treinou com uma agulha enfiada na pele. Os médicos do Flamengo não conhecem êsse método e acham que se trata apenas de auto-sugestão, muito importante porque dá mais confiança à mente do jogador afetado.

O dr. Nei Mauro explicou que o caso de Paulo Henrique não se trata de distensão ou de estiramento, mas apenas de uma dor muscular na face posterior da coxa esquerda, local de antiga distensão e por isto mesmo tornando o músculo mais dolorido, depois de um esfôrço maior no encontro contra o Internacional de Pôrto Alegre.

Paulo Henrique fêz individual e bate-bola, sem esfôrço, e depois se submeteu a tratamento de corticóide no músculo, que se apresenta mais flácido. O individual de Seixas foi muito leve e depois os jogadores voltaram ao casarão de São Conrado, na Rua Jaime Silvado, onde estão concentrados desde anteontem à noite.

O ambiente entre os jogadores é de otimismo e todos torcem para Marco Aurélio poder atuar, pois está em melhor forma. O time mais provável é o seguinte: Marco Aurélio (Valdomiro); Murilo (Leon), Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Murilo acertou as bases do contrato, mas ainda não assinou, devendo fazê-lo até o final da semana. O zagueiro queria NCr$ 25 mil de luvas e só resolveu aceitar os NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00 depois de muita insistência.

O vice-presidente Gunnar Goranson abandonou repentinamente a sala do supervisor Flávio Costa, depois de uma acirrada discussão com Murilo sôbre as bases do contrato, mas o zagueiro o alcançou na portaria do estádio e resolveu aceitar a proposta máxima do clube, deixando o dirigente mais contente. Murilo foi almoçar em casa (Anchieta), mas prometeu concentrar-se à noitinha.

Valdomiro deixou a Gávea no carro do diretor do Departamento de Futebol, sr. Flávio Soares de Moura, rumo à concentração, onde iria prosseguir as conversações até ficar tudo resolvido. O goleiro deve renovar por NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, por dois anos de contrato. Mesmo que não assine, Valdomiro colocou-se à disposição do técnico para jogar logo mais.

Murilo foi apanhado. Bronqueou, gritou e xingou o seu antagonista. As reações são diferentes, mas ambos são craques do futebol brasileiro